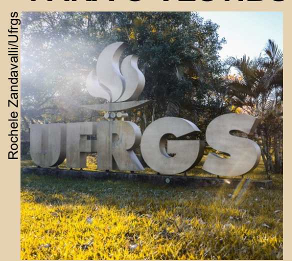
Porto Alegre, Terça, 27 de Agosto de 2024 - Ano 24 - Número 8378



ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O VESTIBULAR DA UFRGS.

Rochele Zandavalli/Ufrgs



Começaram nessa segunda-feira (26) as inscrições para o vestibular de 2025 da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). São oferecidas 4.023 vagas distribuídas em 97 cursos de graduação. As inscrições para o concurso devem ser feitas exclusivamente pela internet, no site vestibular.ufrgs.br, até as 23h59min do dia 23 de setembro. **Página 45**

CÂMARA DOS DEPUTADOS APROVA MEDIDA PROVISÓRIA DE MAIS DE R$ 12 BILHÕES PARA SOCORRO AO RIO GRANDE DO SUL.

Página 44

Reprodução

POLÍCIA FEDERAL VAI INSTAURAR INQUÉRITO PARA INVESTIGAR A TEMPORADA DE INCÊNDIOS NO PAÍS.

A Polícia Federal (PF), por meio da Superintendência Regional de São Paulo, informou que vai instaurar um inquérito para investigar a temporada de incêndios que atinge o Brasil. No domingo (25), parte do País foi atingida por focos de queimadas. Cidades do interior de São Paulo e até localidades do Centro-Oeste, como Goiás e Brasília, amanheceram tomadas por fumaça. **Página 28**

GOVERNO OFERECERÁ BOTIJÕES DE GÁS A 20 MILHÕES DE FAMÍLIAS ATÉ O FIM DE 2025.

Página 21

Meio Ambiente: governo aprova Política Nacional de Transição Energética, entenda.

O Brasil deu um importante e decisivo passo para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e contribuir, ainda mais, com a sustentabilidade do planeta. O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou, nessa segunda-feira (26), a Política Nacional de Transição Energética (PNTE), em reunião liderada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo presidente do Conselho, ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que fez a apresentação da política em um evento que contou com a presença de diversos representantes dos setores.

"Nós não vamos jogar fora o significado dessa coisa chamada transição energética. Esse País já jogou fora muitas oportunidades. A gente não pode jogar oportunidades fora. Precisamos ter em conta que nós temos tudo. Temos tudo o que a natureza nos ofereceu. Temos mão de obra qualificada — ainda precisa de mais. Nós temos gente capacitada tecnicamente. No setor energético, a gente tem centenas de excelências nesse País. A gente pode fazer o que quiser", destacou o presidente.

O ministro Alexandre Silveira estima que o País tenha potencial para receber cerca de R$ 2 trilhões em investimentos na chamada economia verde. "Vamos protagonizar, no mundo, a nova economia – a economia verde. São R$ 2 trilhões em investimentos, são 3 milhões de empregos para brasileiras e brasileiros. É energia eólica, solar, hídrica, biomassa, biodiesel, etanol, diesel verde, captura e estocagem de carbono, combustível sustentável de aviação, hidrogênio verde. É o renascimento da indústria do Brasil em bases sustentáveis. É agregação de valor ao produto brasileiro produzido com energia limpa e renovável, é oportunidade para impulsionar o uso do nosso conteúdo local", destacou o ministro.

Segundo Alexandre Silveira, a política estabelece as diretrizes que irão nortear a estratégia brasileira para a transição energética, reforçando o compromisso do Governo Federal de contribuir não só com a redução das emissões de gases de efeito estufa, mas com a geração de oportunidades de emprego, cuidando da segurança do suprimento e o combate às desigualdades sociais e regionais.

"Com a política nacional de transição energética, que lançamos hoje, estamos olhando para o futuro. Vamos integrar políticas e ações governamentais, consolidando esforços para melhorar ainda mais a nossa matriz energética. A nossa prioridade é e sempre será as pessoas. A transição energética deve ser justa, inclusiva e equilibrada", finalizou o ministro.

Ricardo Botelho/MME



Lula e ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, na apresentação da política em um evento que contou com a presença de diversos representantes dos setores.

Implementação

A política terá dois instrumentos centrais para sua implementação. O primeiro traz a participação da sociedade, com a criação do Fórum Nacional de Transição Energética (Fonte), onde serão ouvidos diversos atores públicos e privados para construção coletiva permanente sobre o tema.

O Fonte será um espaço ativo, político-democrático, de diálogo, escuta e acolhimento de proposições dos membros para desenvolvimento de um projeto de transição energética justa e inclusiva. O diálogo com a sociedade civil é essencial para a construção e aprimoramento de uma política de transição energética no País. Além disso, o fórum consultivo e permanente apresentará recomendações ao Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

Já o Plano Nacional de Transição Energética (Plante), será elaborado como um plano de ação, no âmbito da política energética, articulado com outras iniciativas governamentais, como o PAC, o Plano Clima, a Nova Indústria Brasil e o Pacto pela Transformação Ecológica.

O Plante está sendo estruturado com base em dois eixos. O primeiro de abordagem setorial, contemplando setores industrial, transportes, elétrico, mineral e petróleo e gás natural. O segundo de abordagem transversal, focado em marcos legais e regulatórios, combate à pobreza energética e desigualdades e ambiente atrativo para investimentos.

Para a elaboração do Plano, o MME já conta com apoio da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), da Agência Internacional de Energia, do BNDES e da FGV.

Levantamento inicial aponta que os novos investimentos em energia elétrica limpa e renovável, combustíveis sustentáveis de baixo carbono e mineração sustentável para a transição energética podem alcançar R$2 trilhões em investimentos em 10 anos.

Com isso, a política vai contribuir para que a transição energética traga retornos sociais, fico em geração de emprego e renda, inclusão social e o desenvolvimento de regiões mais carentes. A iniciativa também irá trazer o combate da pobreza energética e democratizar o acesso à energia, destravando o potencial sustentável do País.

Entenda a troca de farpas entre o governo e as agências reguladoras.

O governo federal tem vivido nos últimos dias um cenário de desgaste com algumas agências da administração pública federal. Representantes do governo fizeram críticas à atuação desses órgãos, que rebateram no mesmo tom.

A troca de farpas começou na terça-feira (20), quando o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, cobrou agilidade da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) na análise de processos. Silveira chegou a dizer que, se a agência não melhorasse nesse aspecto, poderia sofrer "intervenção" do governo.

A Aneel tem autonomia, mas seus representantes são indicados pelo governo.

Depois, na sexta-feira (23), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se queixou de uma suposta demora da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em analisar e liberar novos medicamentos. Lula recebeu uma resposta dura do diretor da agência, Barra Torres.

Entenda os casos

O primeiro episódio foi do governo versus a Aneel.

Silveira reclama especialmente de suposto atraso em quatro processos em curso na Aneel:

- nova governança da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE);
- divulgação do impacto tarifário decorrente da antecipação dos depósitos da Eletrobras na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) – medida para reduzir a conta de luz;
- publicação de minutas dos contratos de energia de reserva – decorrentes de medida provisória que beneficia usinas da Âmbar Energia, do grupo J&F;
- política de compartilhamento de postes com o setor de telecomunicações.

"A persistência desse estado de coisas impelirá este Ministério a intervir, adotando providências para a apurar a situação de alongada inércia da Diretoria no enfrentamento de atrasos que lamentavelmente tem caracterizado a atual conjuntura", afirmou o ministro na semana passada.

Nessa segunda-feira (26), ele voltou à carga. Disse que pode haver "má-fé" dentro da agência e atribuiu isso ao fato de que há funcionários indicados pelo governo anterior no quadro do órgão.

"Aí eu levanto a seguinte dúvida: pode ter, por parte de um outro – nossas agências são feitas de seres humanos, como ministério, imprensa, qualquer outro órgão – pode haver má fé? Pode. Se justificar, nós podemos avaliar a possibilidade de má fé. E para isso existem os órgãos que têm que acompanhar", disse.

Reprodução



Episódios começaram na semana passada, quando ministro de Minas e Energia cogitou intervenção na Aneel, devido a suposto atraso na análise de processos.

A Aneel rebateu a fala do ministro. A agência defendeu sua autonomia por lei e disse que quem deve fiscalizá-la é o Tribunal de Contas da União (TCU).

"Importante destacar que a Lei de criação da Aneel garantiu a sua atuação de forma autônoma, estando legalmente submetida ao controle externo exercido pelo Congresso Nacional, com auxílio do Tribunal de Contas da União", diz o documento da Aneel.

Lula e Barra Torres

Na sexta, o novo episódio foi o das críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Anvisa, dirigida por Barra Torres.

Durante a inauguração de uma fábrica da farmacêutica EMS em Hortolândia (SP), Lula se queixou publicamente da demora na liberação de remédios pela Anvisa, sugerindo que a agência deveria ser mais rápida para, segundo ele, atender melhor os interesses do país.

"Quando algum companheiro da Anvisa perceber que algum parente dele morreu porque um remédio que poderia ser produzido aqui não foi porque eles não permitiram, aí a gente vai conseguir que ela seja mais rápida e atenda melhor os interesses do nosso país", afirmou Lula.

Em sua resposta, Barra Torres fez questão de defender a agência.

"Ao nos qualificar de pessoas que precisam da dor da morte de entes queridos para fazer o próprio trabalho, equivoca-se o orador e coloca a população contra a Anvisa, que sempre a defendeu", disse.

Ele ainda afirmou que o governo já foi avisado de que a Anvisa perdeu profissionais nos últimos anos.

Para Barra Torres, a fala de Lula foi "entristecedora, agressiva e aviltante". E concluiu que essas declaração enfraquece a Anvisa tanto internamente quanto no cenário internacional.

O pedido do general Tomás a Lula, e os mísseis de nova geração que devem ser comprados pelo Exército.

O Brasil está preparando a sua primeira geração de míssil anticarro fire and forget (atire e esqueça). Trata-se da versão 4 do MSS 1.2 AC, da Siatt, que deve equipar, a partir de 2027, as novas companhias anticarros do Exército brasileiro. Atualmente, a Força Terrestre tem cerca de uma centena de MSS 1.2, que estão equipando o 18.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, em Boa Vista, unidade que foi reforçada para enfrentar a ameaça de uma invasão venezuelana.

Atualmente o míssil da Siatt, responsável ainda pela fabricação do míssil antinavio Mansup, da Marinha, emprega o sistema de guia óptico até o alvo chamado beam-rider no qual o operador é responsável por fazer o trabalho de mira por meio de feixe laser invisível e codificado para que o MSS 1.2 chegue até o carro de combate inimigo. Seu alcance atual é de 2 mil metros.

Uma terceira versão, o MSS 1.3 AC, com alcance de 3 mil metros deve ficar pronta em 2025. E, finalmente, a versão do tipo fire and forget – a quarta – deve estar à disposição do Exército em 2027. Ele deve ter um alcance útil de 4 mil metros. O míssil poderá ser disparado a partir de viaturas blindadas multitarefas leves sobre rodas Guaicurus, fabricadas pela Iveco Defense Vehicles (IDV) – em julho, a Força Terrestre assinou um contrato de R$ 1,4 bilhão com a IDV para a compra de 420 Guaicurus nos próximos dez anos.

O sistema fire and forget prescinde da atuação do atirador depois do disparo e já é adotado pelo americano Javelin e pelo israelense Spike, fabricado pela Rafael – em junho, o Brasil recebeu com um ano e meio de atraso uma centena de Spikes LR 2, que haviam sido comprados em 2022. São os Spike e a versão 2 do MSS, a 1.2 AC, que vão equipar a primeira companhia anticarro montada pelo Exército.

Sua sede será em Barueri, na Grande São Paulo – ela deve ser inaugurada no dia 11 de dezembro sob os olhares do comandante militar do Sudeste, general Guido Amin Naves, e do comandante do Exército, general Tomás Miguel Ribeiro de Paiva. Cada pelotão da companhia, que será agregada à 11ª Brigada de Infantaria Mecanizada, deverá contar com quatro lançadores de mísseis cada um.

A decisão de posicionar a primeira companhia em Barueri se deve à logística. A tropa poderia ser mais facilmente mobilizada e transportada por um KC-390 para qualquer parte do País a partir dos aeroportos e bases da região do Comando Militar do Sudeste. Para um integrante do Alto Comando do Exército, a manutenção do equipamento também é mais fácil do que se ele ficasse baseado na região Amazônica.

Divulgação/Siatt



Projeto de míssil naval Mansup.

A Siatt estima que deve vender mais 150 mísseis para o Exército brasileiro – o Grupo Edge, dos Emirados Árabes Unidos, que adquiriu 50% da Siatt, em 2023, acredita ainda que míssil anticarro brasileiro tenha ainda mercado no Leste Europeu e na África. É aí que entrariam as novas versões planejadas pela empresa e aguardadas pela Força Terrestre.

Questões legais

Há ainda outras questões legais, pois o projeto do MTC é do Exército e a venda da empresa para estrangeiros poderia suscitar problemas ligados à propriedade intelectual do míssil. Há 15 dias, o Estado-Maior do Exército passou a apostar em uma "solução nacional" para a Avibras. Caso a empresa naufrague, há uma alternativa para o míssil de cruzeiro. A saída pode ser aproveitar o projeto do Mansup, da Marinha.

As possibilidades de desenvolvimento da base industrial de defesa com a injeção de capital estrangeiro em empresas que cuidam de projetos das Forças pode ser uma das alternativas para a conclusão e aquisição de novos mísseis e outros equipamentos.

A falta de recurso e os cortes orçamentários que afetam os projetos, alongando seus prazos e descumprindo compromissos assumidos com o setor privado, estrangulando possibilidades de desenvolvimento econômico e científico foi o que levou o comandante da Força Terrestre, general Tomás, lembrar na cerimônia do Dia do Soldado, no quartel-general, em Brasília, no dia 22, "os efeitos das restrições orçamentárias que atingem a todos". "Apesar disso, não nos descuidamos da imperiosa necessidade de mais helicópteros, de mais blindados e de mais mísseis." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.



DEBATE SOBRE INOVAÇÃO E OPORTUNIDADES NO AGRONEGÓCIO GAÚCHO E BRASILEIRO

NESTA QUINTA - 29/08 - ÀS 14H30

LOCAL: AUDITÓRIO DA CASA DA REDE PAMPA, NA EXPOINTER

TRANSMISSÃO AO VIVO PELO YOUTUBE DA REDE PAMPA

INSCRIÇÕES GRATUITAS ATÉ 28/08/24 PELO SITE: FORUMSOLUCAOECONOMIAGAUCHA.COM.BR

CADERNO ESPECIAL DIA - 07/09 - SÁBADO

PROGRAMA ESPECIAL DIA - 07/09 - SÁBADO

Realização:





Patrocinio:



Apoio:



Ministra Cármen Lúcia destrava ação que pode derrubar candidatura de Pablo Marçal no Tribunal Superior Eleitoral.

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, destravou uma ação que pode provocar um "efeito dominó" no PRTB e implodir a candidatura de Pablo Marçal à prefeitura de São Paulo. O caso estava parado havia 20 dias no gabinete da ministra. As informações são do jornal O Globo.

A ação, assinada por três ex-ministros do TSE – Sérgio Banhos, Carlos Eduardo Caputo Bastos e Carlos Horbach – é movida pela administradora de empresas Aldineia Fidelix, viúva de Levy Fidelix. O ex-marido dela, morto em 2021, disputou duas vezes a presidência da República e se notabilizou pela defesa do aerotrem e por declarações de cunho homofóbico.

Na ação, Aldineia alega que o atual presidente nacional do PRTB, Leonardo Avalanche, desrespeitou um acordo que havia sido acertado em fevereiro deste ano para pacificar o partido, como lhe conceder a vice-presidência nacional da agremiação, seis cargos na comissão executiva nacional e outros 20 cargos do diretório nacional, além de lhe garantir o comando político dos diretórios em cinco Estados – São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Roraima e Rio Grande do Norte.

Como na época o PRTB vivia uma guerra interna, com trocas de acusações e disputa de poder, o então presidente do TSE, Alexandre de Moraes, designou um interventor para a legenda, que teve a responsabilidade de convocar uma nova eleição para a definição de presidente, diretório nacional, comissão executiva e delegados do partido. O indicado para organizar o processo foi o ex-secretário-geral do TSE Luciano Fuck, próximo do ministro Gilmar Mendes.

Embora não seja mencionado na ação da viúva de Levy Fidelix, Marçal será diretamente afetado caso ela ganhe o processo, já que foi uma comissão provisória do PRTB em São Paulo alinhada a Avalanche que chancelou em agosto deste ano a candidatura do coach.

Aldineia alega que, pelo acordo entre eles, ela é quem deveria ter comandado o diretório do partido em São Paulo nesse período. Por isso, ela pede a anulação dos atos de Avalanche que desrespeitaram o acordo, o que implodiria a comissão provisória que validou a candidatura de Marçal.

No último dia 2, no entanto, a relatora do caso, ministra Cármen Lúcia, negou o pedido de medida liminar, afirmando não ter identificado ter "havido incorporação do acordo à ata da convenção" do PRTB de fevereiro.

Aldineia recorreu da decisão, mas o caso seguia parado no gabinete da presidente do TSE. Após Cármen ser questionada pela equipe da coluna na última sexta-feira (23), o TSE publicou decisão em que a ministra determina que Avalanche se manifeste em um prazo de três dias sobre o recurso da viúva de Levy Fidelix.

Cármen também solicitou um parecer do Ministério Público Eleitoral sobre o caso, dando andamento ao processo.

Aldineia alega ao TSE que o acordo firmado com Avalanche, assinado à mão pelo pelo adversário, tem sido sistematicamente desrespeitado pelo dirigente partidário, acusado agir "ao arrepio do Estatuto partidário", com "grave violação à democracia interna do partido, à soberania de suas convenções, à segurança jurídica, à boa-fé objetiva e à proteção à confiança legítima".

Alejandro Zambrana/Secom/TSE



Ministra pede manifestação do presidente do PRTB e do Ministério Público Eleitoral sobre caso que expõe guerra interna do partido.

"Não bastasse, o Sr. Leonardo Alves de Araújo não só está descumprindo o acordo como também tem deliberado sobre o processo eleitoral de 2024 como se fosse 'dono' do partido, fazendo acordos e indicando candidatos ao arrepio das normas estatutárias", afirma.

A viúva de Levy Fidelix argumenta que o processo de escolha de candidatos em um partido político "é crucial para a representatividade e o fortalecimento democrático como um todo", "seja sob a perspectiva interna do partido, seja à luz das candidaturas submetidas ao crivo dos eleitores", o que exige um "rigoroso cumprimento das orientações estabelecidas na Convenção Nacional e no Estatuto".

Desde o início do mês, o registro de candidatura do coach já foi alvo de três impugnações na Justiça Eleitoral, que alegam que ele não respeitou o estatuto do seu próprio partido, que exige no mínimo seis meses de filiação para poder confirmar um candidato em convenção partidária.

No caso de Marçal, ele se filiou ao PRTB em 5 de abril deste ano – e teve o seu nome confirmado como o candidato à prefeitura de São Paulo em convenção realizada em 4 de agosto, ou seja, apenas quatro meses depois.

O registro também é contestado na Justiça Eleitoral pelo PSB, partido da deputada federal e também candidata à prefeitura Tabata Amaral – e por outros dois integrantes do próprio PRTB, o que expõe as fissuras internas da legenda com o coach: o secretário-geral do partido, Marcos André de Andrade; e uma empresária de Bragança Paulista, Lilian Costa Farias, também filiada à sigla de Marçal.

Já o PSB e o Ministério Público Eleitoral entraram com ações na Justiça Eleitoral para que Marçal seja investigado por abuso de poder econômico, tenha o registro cassado e seja declarado inelegível por pagar seguidores por divulgar corte de vídeos nas redes.

Pablo Marçal usava carro de quadrilha de banco para passear e agora tem apoio de ex-integrante.

Além de capturar e-mails de pessoas para a quadrilha de furto de contas bancárias desmantelada pela Polícia Federal (PF) em 2005, em Goiânia (GO), o hoje candidato a prefeito de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) usava na época carros cedidos pela organização para passear, segundo a investigação. Agora, um dos principais integrantes desse grupo — e até uma vítima — tentam blindar Marçal do desgaste eleitoral gerado pela publicidade negativa do caso ocorrido há 19 anos.

O candidato tem mantido a versão de que apenas fazia manutenção em computadores. Na última semana, ele disse que não obteve nenhuma vantagem no esquema. A assessoria de comunicação de Pablo Marçal não se manifestou. Relatórios de segurança de bancos enviados à PF apontam que os valores subtraídos das contas das vítimas variavam entre R$ 95 e R$ 15 mil — corrigidos pela inflação, os montantes equivalem a cerca de R$ 270 e R$ 43 mil, respectivamente.

Os documentos estão armazenados na 11ª Vara da Justiça Federal de Goiânia. Um relatório da PF cita nominalmente o hoje candidato do PRTB ao narrar que um dos integrantes da quadrilha pagava os serviços do jovem Pablo Marçal e permitia que ele usasse os carros do grupo. Na fase judicial, o juiz do caso perguntou a uma das testemunhas do processo se Marçal estava entre os que usaram dinheiro do esquema para comprar veículos. A testemunha negou e acrescentou: "Não, o Pablo não. O Danilo (um dos líderes da quadrilha) fornecia veículos da organização para ele andar, passear e tal", disse a testemunha.

Condenado a oito anos e nove meses de prisão no mesmo processo, Ricardo Cozac, atualmente com 60 anos, se apresenta como advogado e ainda vive em Goiânia. Ele confirma que estava "no lugar errado, na hora errada e com pessoas erradas", mas alega ter sofrido uma injustiça, pois não teria envolvimento com o esquema, versão diferente da apresentada pela polícia e acolhida pela Justiça.

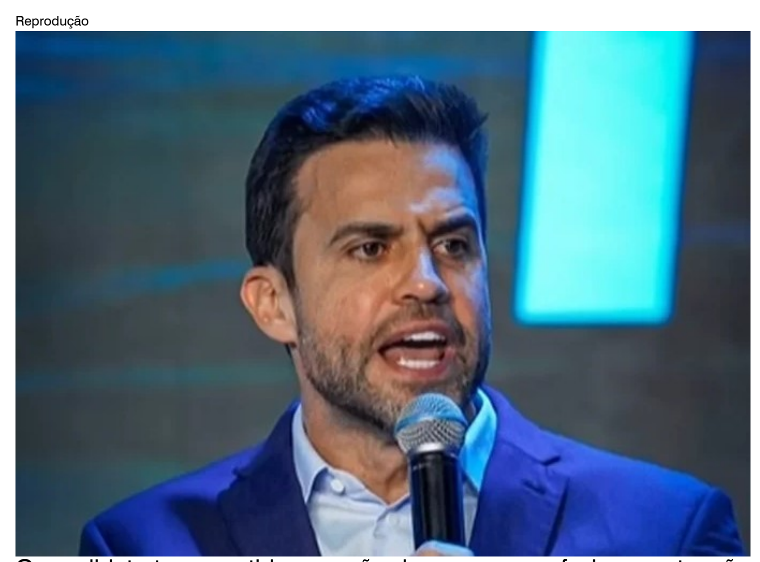
Segundo o relatório da PF, Cozac era o "principal cartãozeiro" do bando, responsável por providenciar o saque do dinheiro retirado das contas bancárias de vítimas. Também comprava e vendia veículos para o grupo e clonava números de telefone.

Cozac saiu em defesa de Marçal. Ignorando os apontamentos da PF e do Ministério Público Federal, disse que tudo o que está sendo dito sobre a participação do agora candidato é fruto de manipulações políticas e da imprensa.

"Naquele grupo em que ele foi condenado, ele não estava no meio, não fazia parte daquilo ali. Eu tava lá (sic), indiretamente eu participei. Eu conhecia uma das pessoas que estava lá dentro. Eu peguei uns carros e botei na minha loja, me pediram", disse.

Ele afirmou ainda que o episódio o motivou a estudar Direito e hoje vive "100% dentro da lei". Ricardo Cozac acaba de ser alvo de um processo por alugar uma casa, em Anápolis, que não é dele e sem o conhecimento da proprietária do imóvel. Na ação, estão anexadas mensagens nas quais a dona, que vive no exterior, se surpreende com a existência de uma inquilina. Procurado novamente, Cozac reiterou que não está envolvido com nada ilícito e pediu que não fosse mais procurado.

Reprodução



O candidato tem mantido a versão de que apenas fazia manutenção em computadores.

Natural de Catalão (GO), Ricardo Cozac afirmou que não tinha e não tem contato com Pablo Marçal, mas acompanha e admira o ex-coach, torce pela vitória dele e diz que considerou procurá-lo para discutir como reagir às "mentiras" sobre o crime de 2005. "Até pensei em falar com ele por causa desse assunto aí, mas pensei: 'o cara está no meio de uma campanha, cheio de coisa na cabeça'. Eu também estou exposto", disse.

O empresário do interior de São Paulo Tiago Monteiro sofreu um desfalque equivalente a R$ 14 mil. Ainda assim, segue um entusiasta de Marçal. Ele assume toda a culpa pela imprudência ao clicar em link malicioso e alega que relacionar o ex-coach com o caso é uma estratégia de adversários.

"A pessoa clica no e-mail e a conta dela é clonada. Foi uma falha minha. A pessoa a que você se refere trabalhava na parte de computação, não estava envolvida. Os candidatos estão desesperados porque ele está se alavancando e estão querendo jogar isso nas costas dele. Foi uma falha minha, assumo a responsabilidade", declarou. As informações são da AE.

Pablo Marçal segue nas redes sociais enquanto recorre de suspensão.

Após a Justiça Eleitoral ter pedido a suspensão das redes sociais de Pablo Marçal (PRTB) até a conclusão das eleições municipais, o ex-coach convocou os seguidores a publicarem vídeos e afirmou que a "perseguição acelera o processo" de se eleger prefeito de São Paulo. O candidato também criou "contas reservas" para poder continuar fazendo publicações caso os perfis oficiais dele sejam retirados do ar. Marçal, entrou na Justiça com um mandado de segurança, solicitando que seja derrubada a liminar que suspendeu suas redes sociais. Ele alega "censura prévia".

No sábado (24), o juiz eleitoral Antonio Maria Patiño Zorz mandou suspender os perfis de Pablo Marçal no Instagram, Youtube, TikTok e X (o antigo Twitter). A decisão atende um pedido do PSB, partido da deputada Tabata Amaral, que disputa à prefeitura contra o ex-coach.

A normativa ocorre devido ao método usado pela equipe de Pablo Marçal para a propagação de vídeos com cortes nas redes sociais. A campanha de Tabata afirma que o candidato do PRTB desenvolve uma "estratégia de cooptação de colaboradores para disseminação de seus conteúdos em redes sociais".

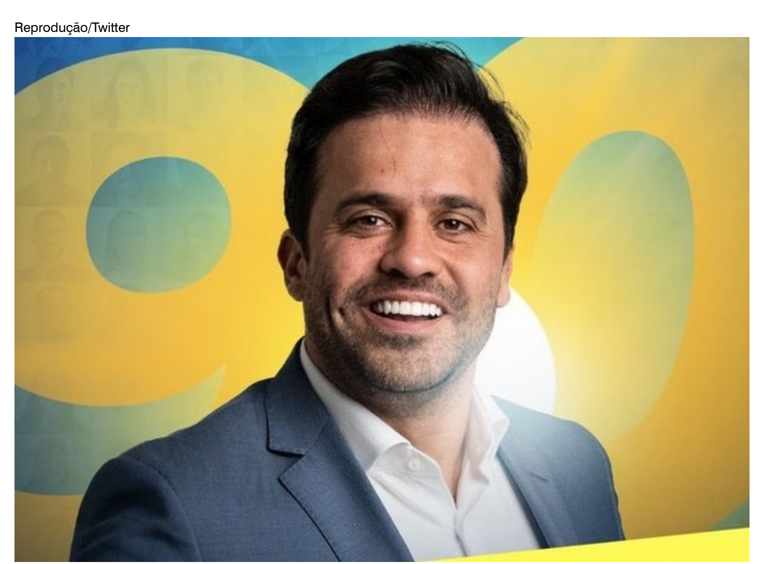
Em vídeo, gravado antes de participar de uma motociata em SP, Marçal reforçou o pedido por divulgação nas redes sociais. "Quero pedir pra todos vocês, agora, que gravem vídeos nos Instagrams de vocês, no YouTube de vocês, todo mundo grave vídeo e posta assim ó, Marçal Prefeito de São Paulo e coloca assim ó, vão derrubar as redes do Marçal".

"Coloca pressão, porque o sistema inteiro se assusta. Presta bem atenção, pra quem tá chegando aqui agora. Toda perseguição acelera o processo. Então, ai de vocês que não entendem isso, por favor, cumpra a decisão que acabou de sair na liminar, derruba as minhas redes sociais, vocês vão ver eu aparecer até dentro da sua geladeira. Ninguém vai ter paz em nenhum bar, nenhum restaurante, nenhum lugar", declarou. "Eu já sou prefeito de São Paulo e não adianta ninguém falar nada", completou.

"Vai ser no primeiro turno, não vai ter segundo turno. Vocês vão se lascar, vocês não dão conta de ganhar no voto, o povo cansou de vocês. Vocês são canalhas, vai ser o povo contra vocês, sistema. Hoje que acabei de completar 13 milhões de seguidores, olha que azar, 13 milhões de seguidores, eles vão derrubar minhas redes sociais".

"Espalha o vídeo para todo mundo para desmoralizar essa tropa que já perdeu. Pode somar vocês tudo. A gente vai ter mais votos do que todos os candidatos juntos", emendou. O candidato

Reprodução/Twitter



A decisão ocorre devido ao método usado pela equipe de Pablo Marçal para a propagação de vídeos com cortes.

ainda disse ser "irônico" alegando que passaria o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em número de seguidores na rede social neste sábado.

"Irônico, logo no dia que estou passando o presidente da República. Sou o maior terceiro político no Instagram hoje do Brasil e hoje até o final do dia vou passar ele", continuou em uma série de vídeos.

"Estamos passando Luiz Inácio Lula da Silva, o homem mais popular da história da política nacional", declarou. "Vai derrubar 1º. Quando voltar, vai tudo certo".

Marçal disse também que Nunes tem "pedido ajuda do Lula para resolver os problemas". "Nunes com Lula, Bolsonaro, Kassab, Milton Leite, Doria, Rodrigo Garcia, governador Tarcísio. Todos contra mim".

"Eu sou só um garoto de 37 anos. Acabei de chegar na política. Vocês estão preocupadas comigo por quê? Qual é o motivo?".

"Vocês serão desmascarados. Toda aparição minha agora em um debate é bom que nenhum de um dos senhores vá. Seus covardes". Em uma outra gravação, disse "temer apenas a Deus".

Por meio de nota, o prefeito Ricardo Nunes disse ser "contra qualquer tipo de censura", mas que "a regra tem de ser igual para todos". "Ou a Justiça libera todos os candidatos para fazerem o mesmo, ou ninguém utiliza estrutura paralela com cortes impulsionados".

Já a candidata Tabata Amaral (PSB) disse em nota que a Justiça Eleitoral aponta que "há suspeitas concretas de que o Marçal fez uso de recursos ilegais para se promover nessas eleições". "É uma decisão liminar. Basicamente, Pablo caiu no antidoping", concluiu.


É sempre
BOM DIA
pra quem acredita.
É sempre bom dia pra quem ama a nossa terra. Pra quem acredita na força do trabalho. E pra quem tem o parceiro certo pra seguir em frente.
Visite o Banrisul na Expointer e conheça os produtos que vão fazer você ter um bom dia junto com a gente.
• Plano Safra 2024/25 • Conta Única Rural
• Custeio • Comercialização • Crédito Rural
banrisul

Pablo Marçal diz que Bolsonaro não manda na direita e que o ex-presidente "curvou a cervical" por causa do presidente do seu partido.

O influenciador Pablo Marçal, candidato à prefeitura de São Paulo pelo PRTB, afirmou nessa segunda-feira (26), que o termo "bolsonarismo" foi criado pela esquerda para associar o crescimento do conservadorismo no País ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Marçal também declarou que nem ele nem Bolsonaro controlam esse movimento. Nas últimas semanas, o ex-coach tem ganhado força nas pesquisas eleitorais, especialmente entre o eleitorado bolsonarista, apesar de o ex-presidente apoiar formalmente a reeleição do prefeito Ricardo Nunes (MDB) na capital paulista.

"A esquerda criou o nome bolsonarismo para ver se faz com que todo mundo tenha a cara do presidente . Nós que somos defensores da liberdade, eu tenho um recado para todo mundo, qualquer brasileiro que estiver em qualquer lugar do mundo, a liberdade não tem dono. Não é o Pablo Marçal que manda nisso, não é Bolsonaro que manda nisso", disse o influenciador em entrevista ao canal CNN Brasil, acrescentando que, "por conta do Valdemar Costa Neto , o Bolsonaro teve que curvar a cervical ".

Apesar das declarações, o candidato do PRTB afirmou que "não vai se levantar" contra Bolsonaro, a quem considera um "grande líder". Recentemente, Marçal e Bolsonaro protagonizaram um desentendimento no Instagram, em que o ex-presidente respondeu ao influenciador com ironia. Questionado sobre o episódio, Marçal, sem apresentar provas, afirmou que foi o vereador carioca Carlos Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente, quem publicou o comentário. Marçal ainda chamou Carlos de "retardado" e disse que ele prejudicou Bolsonaro na eleição passada.

Reprodução



Em entrevista ao canal CNN Brasil, Marçal se descontrolou após ser questionado sobre condenação por furto qualificado.

Bate-boca

Durante a entrevista, Pablo Marçal interrompeu a jornalista e analista política Clarissa Oliveira ao ser questionado sobre sua condenação a quatro anos e cinco meses de prisão por participação em um esquema que desviava dinheiro de contas bancárias. O caso ocorreu nos anos 2000, e a condenação foi proferida em 2010. Marçal recorreu da sentença e não cumpriu pena, pois a condenação acabou prescrevendo.

O bate-boca iniciado pelo influenciador serviu para desviar o foco da pergunta, enquanto ele repetia a versão de que o caso ocorreu há mais de 20 anos, alegando que foi vítima de uma injustiça e que, na época, não tinha dinheiro para pagar um advogado. Como mostrou o Estadão, além de capturar e-mails de vítimas para a quadrilha de furto de contas bancárias, Marçal usava na época dos golpes carros cedidos pela organização para passear.

Outro momento de tensão na entrevista ocorreu quando o ex-coach foi questionado sobre a viabilidade de sua proposta de implementar teleféricos em São Paulo. Marçal afirmou que, por apresentar ideias diferentes das dos outros candidatos, tem sido alvo de críticas. "Claro que é ", disse após questionado sobre o tema. " Cinco vezes mais barato do que fazer buraco de metrô no chão, é ecológico, silencioso, não para, e é para honrar as comunidades".

Suspensão

Desde o fim de semana, Pablo Marçal está com suas contas nas redes sociais temporariamente suspensas por decisão judicial. O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) atendeu a um pedido do PSB, partido da candidata Tabata Amaral, que alegou que Marçal estaria cometendo abuso de poder econômico ao pagar para que terceiros produzissem vídeos curtos e descontextualizados – os chamados cortes – para impulsionar sua candidatura nas redes.

Os advogados de Pablo Marçal entraram com um recurso para reverter a decisão liminar. Durante a entrevista, o influenciador reiterou que não cometeu nenhuma ilegalidade e afirmou que não coloca dinheiro próprio na campanha. "As pessoas vivem disso . A plataforma TikTok paga por visualização, o YouTube paga por visualização. Esse povo é que devia me pagar por usar minha imagem, você não está entendendo. Não fui eu que coloquei dinheiro nisso", declarou.

Bloqueio de perfis: Supremo vai julgar nesta sexta recursos do X, antigo Twitter, contra ordens do ministro Alexandre de Moraes.

STF/Divulgação



Ministros vão analisar, por exemplo, se a restrição deve ser da conta ou deve ser aplicada a postagem específica.

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para iniciar nesta sexta-feira (30) o julgamento de recursos sobre o bloqueio de perfis de investigados, na rede social X (antigo Twitter), por postagens envolvendo, por exemplo, atos golpistas, discursos de ódio e ataques às instituições.

Os recursos foram apresentados pela empresa contra decisões do ministro Alexandre de Moraes, relator de inquéritos que investigam disseminação sistematizada de informações falsas e ataques às instituições democráticas.

Os recursos vão ser julgados pela Primeira Turma da Corte, no plenário virtual. Os cinco ministros do colegiado poderão inserir seus votos no sistema eletrônico de sexta até o dia 6 de setembro.

Um dos pontos que os ministros devem discutir é se, nos casos investigados, o bloqueio pode ser feito da conta ou se a restrição deve ser aplicada a postagens específicas.

Entre os recursos que serão analisados estão os que foram apresentados pelo próprio X.

Encerramento

Após descumprir novas ordens de bloqueio de investigados no STF e ser multado, o X anunciou há uma semana, em um post na própria rede, que vai "encerrar as operações" no Brasil.

Segundo o X, o serviço continuará disponível para os usuários do País.

De acordo com a empresa, a decisão de encerrar as operações no país foi motivada pela ameaça de prisão feita pelo ministro Moraes, que teria estipulado uma multa diária de R$ 20 mil e a detenção da diretora por desobediência, caso as ordens judiciais não fossem cumpridas em 24 horas. A rede social, controlada pelo empresário sul-africano Elon Musk, afirmou que, apesar do fechamento do escritório, a plataforma continuará disponível para os usuários brasileiros.

Em uma postagem pública na própria rede social, a X divulgou o que seria uma cópia digital da decisão judicial atribuída a Moraes. No documento, o ministro detalha a tentativa de um oficial de justiça de comunicar a ordem de bloqueio de contas à representante da empresa no Brasil, que teria ocorrido no dia 7 deste mês. Inicialmente, o oficial de justiça entrou em contato com Diego de Lima Gualda, quem acreditava ser o administrador da empresa no Brasil. No entanto, foi informado posteriormente que Gualda não exercia mais essa função.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A ASSOCIAÇÃO CURVA RÁPIDA DE AUTOMOBILISMO - ACRA, CNPJ 08985744/0001-14, CONVOCA EM SUA SEDE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA COM AS SEGUINTES ORDENS DO DIA: REFORMA DO ESTATUTO SOCIAL; ELEIÇÃO E POSSE DOS ELEITOS COM AS ADEQUAÇÕES AO ESTATUTO SOCIAL, SE NECESSÁRIO; ALTERAÇÃO DE ENDEREÇO DA SEDE SOCIAL; OUTROS ASSUNTOS QUE A ASSEMBLEIA JULGAR RELEVANTE.

1° CONVOCAÇÃO 02/09/2024, AS 10 HORAS.

2° CONVOCAÇÃO 10H30.

R. AMÉRICO VESPÚCIO, 1065, APT 501.

OAB pede que o Supremo libere filmagens do aeroporto de Roma aos denunciados por hostilizar o ministro do Supremo Alexandre de Moraes.

Sob artilharia pesada no caso das mensagens vazadas, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) agora poderá ter de reviver outro capítulo que o incomoda. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) pediu nessa segunda-feira (26), que todas as provas reunidas no inquérito sobre as hostilidades ao ministro no aeroporto de Roma (Itália), em julho de 2023, inclusive as imagens das câmeras de segurança do terminal, sejam compartilhadas com a defesa da família denunciada no caso.

Carlos Moura/STF



Relator do processo, Dias Toffoli alega que é preciso preservar a "intimidade dos envolvidos e de terceiros que aparecem nas filmagens".

A OAB afirma no documento que "compreende e reforça a importância das investigações e a necessidade de se preocupar com o valor e respeito às instituições democráticas", mas critica o sigilo imposto às filmagens.

"Não é compreensível que se negue ao investigado, por seu advogado devidamente habilitado nos autos, acesso às informações, constituindo manifestação em ofensa às prerrogativas da advocacia", diz o ofício. O parecer foi produzido pela comissão nacional de defesa das prerrogativas dos advogados. Segundo o documento, as restrições impostas pelo STF são "incompatíveis com a vigente ordem constitucional".

"Restrições às prerrogativas dos advogados não afetam somente a classe, mas toda a sociedade e o próprio equilíbrio necessário ao Estado Democrático de Direito", segue a OAB.

O advogado Ralph Tórtima Stettinger Filho, que representa a família o empresário Roberto Mantovani, a mulher dele, Renata Munarão, e o genro do casal, Alex Zanatta, todos denunciados no caso, pediu auxílio da OAB depois que diversos pedidos para receber uma cópia das imagens foram negados.

O ministro Dias Toffoli é o relator do processo e alega que é preciso preservar a "intimidade dos envolvidos e de terceiros que aparecem nas filmagens".

Ele deixou a gravação disponível para os advogados assistirem, mas negou a extração de cópias, ou seja, os advogados puderam marcar um horário para ver as imagens no STF, mas não foram autorizados a levar consigo uma versão. A defesa, por sua vez, afirma que, sem a cópia, não é possível fazer uma perícia adequada no material.

Denúncia

Em junho, a Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou três pessoas por supostas ofensas contra o ministro no aeroporto de Roma. O episódio aconteceu em 2023.

Foram denunciados o empresário Roberto Mantovani Filho, a mulher dele, Andreia Munarão, e o genro do casal, Alex Zanatta Bignotto.

Para o procurador-geral da República, Paulo Gonet, "não há dúvidas" de que os três hostilizaram Moraes em razão do cargo de ministro do STF e então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Relator apresenta parecer favorável à proposta que permite ao Congresso suspender decisões do Supremo.

O deputado federal Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP) apresentou, nessa segunda-feira (26), parecer favorável à admissibilidade de uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que permite ao Congresso suspender decisões do Supremo Tribunal Federal (STF). O parlamentar é relator do texto na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara.

A proposta foi apresentada pelo deputado federal Reinhold Stephanes (PSD-PR) no último dia 10 de julho e foi enviada pela Mesa Diretora da Câmara à CCJ em 16 de agosto, mesma data em que o plenário do STF manteve a liminar do ministro Flávio Dino que suspendeu as emendas parlamentares impositivas.

A PEC diz que, se o Congresso considerar que uma decisão do STF "exorbita do adequado exercício da função jurisdicional" e "inova o ordenamento jurídico como norma geral e abstrata", poderá suspender os seus efeitos pelo voto de dois terços dos membros de cada uma de suas Casas Legislativas (Câmara e Senado), pelo prazo de dois anos, prorrogável uma única vez por igual período.

Divulgação/Câmara dos Deputados



Luiz Philippe de Orleans e Bragança diz que a proposta respeita às cláusulas pétreas da Constituição.

Ainda de acordo com o texto, se o Congresso aprovar a suspensão, o STF "somente poderá manter a sua decisão pelo voto de quatro quintos de seus membros".

A proposta também exige que os relatores de processos em tribunais submetam imediatamente ao colegiado da Corte as medidas cautelares (liminares) concedidas, para serem referendadas.

Votação

Em seu parecer, Luiz Philippe de Orleans e Bragança diz que a proposta respeita às cláusulas pétreas da Constituição (forma federativa de Estado; voto direto, secreto, universal e periódico; separação dos Poderes; e os direitos e garantias individuais dos cidadãos).

Ainda de acordo com ele, não há no texto "vício de inconstitucionalidade formal ou material na proposta" e foram atendidos os pressupostos constitucionais e regimentais para a apresentação e apreciação dela.

A Comissão de Constituição e Justiça analisa apenas a admissibilidade de PEC. Caso sejam aprovadas pelo colegiado, uma comissão especial analisará o mérito delas e poderá alterar o texto original. Essa, que permite suspender decisões do STF, está na pauta da reunião da CCJ desta terça (27) e pode ser votada.

Outra PEC referente ao Supremo, que limita decisões individuais de ministros da Corte, também foi enviada à CCJ em 16 de agosto e tem como relator o líder da oposição na Câmara, Filipe Barros (PL-PR). Ele ainda não apresentou parecer.

A oposição no Congresso, em especial os bolsonaristas, são bastante críticos à atuação do Supremo Tribunal Federal. Recorrentemente, parlamentares oposicionistas acusam a Corte de promover uma ditadura do Judiciário no País.

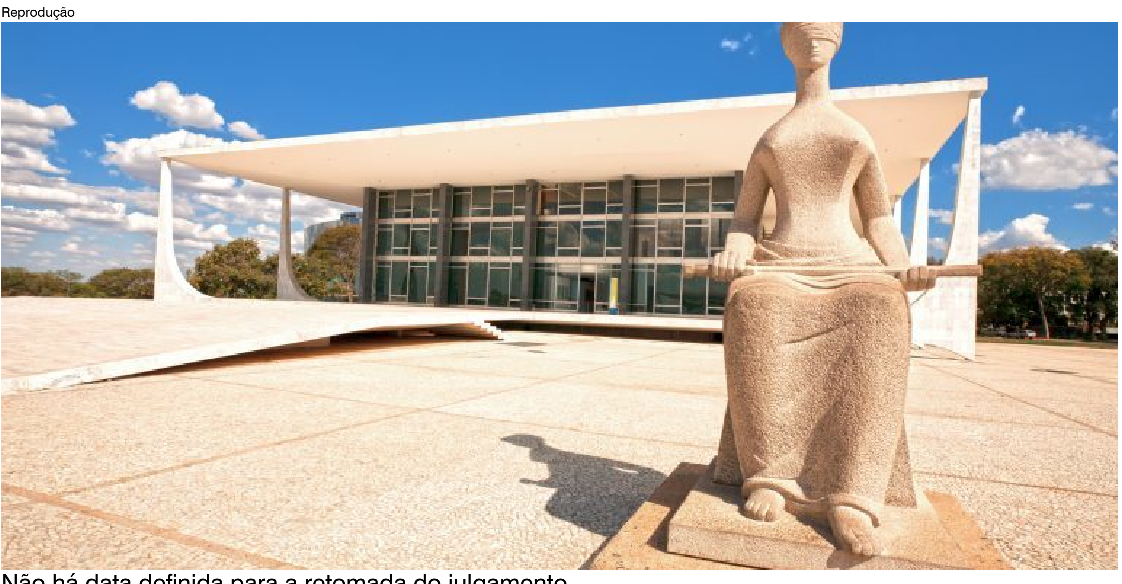
Supremo suspende julgamento de recursos para garantir revisão da vida toda.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu nesta segunda-feira (26) o julgamento de dois recursos contra a decisão da Corte que derrubou a possibilidade de revisão da vida toda de aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A questão estava em julgamento no plenário virtual do STF, mas a análise foi interrompida por um pedido de destaque feito pelo ministro. Não há data definida para a retomada do julgamento.

Antes da suspensão, quatro ministros se manifestaram pela rejeição dos recursos apresentados pelo Instituto de Estudos Previdenciários (Ieprev) e pela Confederação Nacional dos Trabalhadoras Metalúrgicos (CNTM). Além do relator, ministro Nunes Marques, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Cármen Lúcia votaram no mesmo sentido e negaram os recursos.

Entre os argumentos apresentados, as entidades defenderam que a revisão seja garantida para quem estava com processos

Reprodução



Não há data definida para a retomada do julgamento.

na Justiça. Instâncias inferiores do Judiciário já garantiram o direito à revisão. Em março deste ano, o Supremo decidiu que os aposentados não têm direito de optarem pela regra mais favorável para recálculo do benefício. O placar do julgamento ficou em 7 votos a 4.

A decisão anulou outra deliberação da Corte favorável à revisão da vida toda. A reviravolta ocorreu porque os ministros julgaram duas ações de inconstitucionalidade contra a Lei dos Planos de Benefícios da Previdência Social (Lei 8.213/1991), e não o recurso extraordinário no qual os aposentados ganharam o direito à revisão. Ao julgarem constitucional as regras previdenciárias de 1999, a maioria dos ministros entendeu que a regra de transição é obrigatória e não pode ser opcional aos aposentados conforme o cálculo mais benéfico.

Entenda o caso

Em 2022, quando o Supremo estava com outra composição plenária, foi reconhecida a revisão da vida toda e permitido que aposentados que entraram na Justiça possam pedir o recálculo do benefício com base em todas as contribuições feitas ao longo da vida.

O STF reconheceu que o beneficiário poderia optar pelo critério de cálculo que renda o maior valor mensal, cabendo ao aposentado avaliar se o cálculo de toda vida pode aumentar ou não o benefício. Segundo o entendimento, a regra de transição feita pela Reforma da Previdência de 1999, que excluía as contribuições antecedentes a julho de 1994, quando o Plano Real foi implementado, poderia ser afastada caso fosse desvantajosa ao segurado.

Os aposentados pediram que as contribuições previdenciárias realizadas antes de julho de 1994 sejam consideradas no cálculo dos benefícios. Essas contribuições pararam de ser consideradas em decorrência da reforma da Previdência de 1999, cujas regras de transição excluíam da conta os pagamentos antes do Plano Real. As informações são da Agência Brasil.

Recolhido desde que deixou de ser ministro, Paulo Guedes agora quer a Presidência da República.

Desde que deixou o Ministério da Fazenda, Paulo Guedes, que completou 75 anos no fim de semana, se recolheu: virou sócio de uma gestora, mas não deu uma só entrevista e não fez comentários públicos sobre a economia sob Fernando Haddad.

Mas tem planos. Ambiciona ser o candidato da direita a presidente em 2026. As informações são do jornalista Lauro Jardim, do jornal O Globo.

Já conversa com interlocutores sobre o tema tanto no Rio de Janeiro quanto em São Paulo. Guedes vê um vácuo no seu campo ideológico: além de Jair Bolsonaro estar inelegível, está convencido de que Tarcísio de Freitas não sairá candidato à sucessão de Lula.

A assessoria de imprensa de Paulo Guedes, no entanto, afirma que "o economista está inteiramente dedicado ao seus projetos no setor privado e confirma que o ministro não tem pretensões políticas, tampouco à candidatura em 2026."

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Desde que deixou o Ministério da Economia, Guedes não deu uma só entrevista e não fez comentários públicos sobre a gestão de Fernando Haddad.

Palestra

O empresário e economista Paulo Guedes ministrou uma palestra em Alphaville, São Paulo. O ex-ministro abordou importantes estratégias empresariais para os empreendedores presentes, além de apresentar um panorama sobre o cenário da economia nacional e internacional.

Guedes analisou a importância do Brasil no cenário mundial, mostrando o papel fundamental do País para os próximos anos.

"Em uma viagem internacional do governo, pessoas importantes me mostraram que o Brasil é uma fonte de segurança alimentar no mundo e uma chave de segurança energética. O mundo precisa desesperadamente do nosso país, devido à capacidade de produção e ao crescimento que proporcionamos", detalhou Guedes.

Para alcançar o sucesso no empreendedorismo, o economista afirma que é fundamental fazer o que se ama e estar comprometido diariamente. "Você precisa gostar do que faz, seja na sua profissão ou no seu negócio. É essencial atuar com dedicação, carinho e foco para atingir seus objetivos de vida. Transforme cada dia em um dia produtivo, não se mova apenas pelo dinheiro; o propósito é mais importante", concluiu o ex-ministro.

O evento Giants, que reúne empresários de alto padrão de diversos segmentos e de todo o País, tem mais de 650 empresários em seu ecossistema do master mind, fundado por Marcus Marques, empresário e especialista em gestão empresarial, CEO do Grupo Acelerador.

Marcus Marques possui mais de 2 milhões de seguidores em suas redes sociais e tem como propósito acelerar o Brasil, ajudando as empresas a se tornarem extraordinárias. No total, mais de 10 mil empresários já participaram do Acelerador Empresarial, um programa que já teve mais de 60 turmas.

Os tentáculos de Davi Alcolumbre na Caixa Federal: senador aumenta influência em estatais.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Além de ocupar vaga em conselho da Pré-Sal Petróleo S/A, chefe de gabinete do parlamentar (foto) é conselheira na Caixa.

O senador Davi Alcolumbre (União-AP) espalha sua influência em empresas estatais por meio de sua chefe de gabinete, Ana Paula de Magalhães Albuquerque Lima. Além de integrar o Conselho de Administração da Pré-Sal Petróleo SA (PPSA), conforme informações da Coluna do Estadão, ela também está em outra grande empresa pública: a Caixa. Por meio da assessoria do senador, Paula ressaltou que é servidora pública e cumpre os critérios legais na nomeação nos cargos comissionados. A Caixa afirmou que a composição dos conselhos do banco e de suas subsidiárias segue os estatutos e é pautada pela governança.

O chefe de gabinete de Alcolumbre foi aprovada pelo Comitê de Pessoas do banco público, em 21 de maio deste ano, como integrante do Conselho Fiscal da Caixa Loterias S.A, o braço de apostas da empresa. A votação foi unânime. Formada em Psicologia, Ana Paula é especialista em orçamento público. Nos bastidores do Congresso, a servidora é apontada como a principal responsável pela gestão das emendas parlamentares do senador.

No ambiente político, porém, sua indicação ao conselho chamou atenção especialmente porque, entre as várias atribuições, a Caixa atua na operação e fiscalização dos convênios da União com prefeituras, inclusive aqueles que são financiados por emendas parlamentares. Embora a servidora esteja no braço segmentado das apostas.

Sobre o período de mandato de Ana Paula e o salário recebido por ela como integrante do Conselho, a estatal limitou-se a dizer que "as indicações para composição dos conselhos do banco e de suas subsidiárias seguem o disposto nos respectivos Estatutos Sociais e são pautadas pela governança".

Até março de 2023, no entanto, os rendimentos dos integrantes do Conselho eram de R$ 59.870,16 por ano, ou R$ 4.989,18 ao mês. Como integrante do Conselho de Administração da PPSA, Ana Paula recebeu R$ 9.794,88 adicionais em junho deste ano.

O valor se soma a R$ 3.173,40 líquidos do gabinete de Alcolumbre no mesmo mês e mais R$ 27.576,27 recebidos da Câmara como servidora efetiva, além de R$ 1.393,11 em auxílios. Se o valor do Conselho Fiscal da Caixa Loterias continuar o mesmo, os rendimentos de Ana Paula chegam a R$ 46.896,84.

Por meio da assessoria de imprensa de Alcolumbre, Ana Paula disse: "Sou servidora pública concursada desde 1988 e recebo as remunerações dos cargos para os quais sou nomeada, respeitando todos os critérios legais, inclusive dos cargos comissionados que demandam muitas responsabilidades e atribuições".



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,489	5,491
Dólar Turismo	5,515	5,695
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro		

Atualizado em: 26/08/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	136.889pts	+0.94%

Atualizado em 26/08/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	

Variação Semestral Atualizada em 26/08/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
EM 2024	2,87	1,70	2,95
12 MESES	4,50	3,81	4,06

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	26/08 (SEMANA ATUAL)	19/08 (SEMANA ANTERIOR)	26/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.95	R$ 8.95	R$ 8.60
Vaca	1kg vivo	R$ 7.80	R$ 7.80	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 8,01	R$ 7,61	R$ 7,16
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,50
Agricultura	**Unidade**	**26/08** (SEMANA ATUAL)	**19/08** (SEMANA ANTERIOR)	**26/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 127,86	R$ 124,72	R$ 137,37
Arroz	50kg	R$ 118,02	R$ 117,68	R$ 115,44
Feijão	60kg	R$ 250,00	R$ 230,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 60,02	R$ 59,75	R$ 58,91
Trigo	1Ton	R$ 1.424,41	R$ 1.419,06	R$ 1.469,73

Atualizado em: 26/08/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Lula assina decreto que promete aumentar oferta de gás natural e baratear o produto.

Ricardo Stuckert/PR



O gás natural é usado como insumo para uma série de produtos, seja como matéria-prima ou como fonte de calor.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou nessa segunda-feira (26) um decreto que promete aumentar a oferta de gás natural, barateando o insumo para a indústria. O decreto é resultado do grupo de trabalho do "Programa Gás para Empregar", que há mais de um ano estuda maneiras de incentivar o mercado.

O gás natural é usado como insumo para uma série de produtos, seja como matéria-prima ou como fonte de calor, representando grande parte dos custos da indústria. O barateamento do gás é uma forma de incentivar o setor.

"Com os preços de gás competitivos, vamos reaquecer nossa indústria intensiva nacional. Isso trará R$ 85 bilhões em arrecadação com o Gás para Empregar", disse Silveira na ocasião.

O decreto dá mais poder à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para atuar em todos os elos da cadeia e determinar a redução dos índices de reinjeção de gás.

Na reinjeção, o gás extraído dos campos de petróleo é injetado novamente nos poços. Isso é feito, principalmente, por três razões:

- melhorar a extração de petróleo: a reinjeção de gás é usada para aumentar a produção de petróleo, exercendo pressão dentro dos poços;
- falta de infraestrutura: é necessário a instalação de gasodutos para trazer a produção de gás até a costa; unidades de processamento — que funcionam como "refinarias" de gás —para processar o insumo de acordo com especificações químicas; e gasodutos de transporte para levar o gás até os centros de consumo;
- alto teor de carbono: o gás do pré-sal tem alto teor de gás carbônico, o que torna o seu processamento mais custoso. Por isso, as petroleiras optam por reinjetar o gás e aumentar a produção de petróleo.

No pré-sal, os índices de reinjeção vêm batendo recordes, acima dos 50%. Ou seja, mais da metade da produção de gás é injetada novamente no solo. O texto também dá poder para a ANP determinar o aumento da produção em campos em operação, revisitando os planos de desenvolvimento apresentados pelas petroleiras à agência reguladora.

Já a estatal Empresa de Pesquisa Energética (EPE) deve atuar como planejadora da infraestrutura, sinalizando a possibilidade de se utilizar "hubs" — produção compartilhada entre outros campos — e a infraestrutura existente para processamento de gás. O decreto assinado por Lula cria uma tarifa regulada para o acesso às infraestruturas essenciais —como gasodutos e unidades de processamento de gás (que funcionam como "refinarias").

Isso significa que a ANP vai poder determinar as tarifas de acesso, que hoje são negociadas entre as empresas. O texto diz que a tarifa regulada será a "remuneração mínima" solicitada pelo dono da infraestrutura para recuperar o investimento, atualizada pela inflação e amortização do investimento ao longo do tempo.

De acordo com a minuta de decreto, o governo também vai limitar a exportação de gás natural, quando observar que a "oferta futura de gás natural não será suficiente para atender à demanda dos consumidores nacionais".

Governo oferecerá botijões de gás a 20 milhões de famílias até o fim de 2025.

O governo federal encaminhou nesta segunda-feira (26) um projeto de lei que cria o programa "Gás para Todos", que vai distribuir botijões para famílias beneficiárias do Bolsa Família. O texto ainda precisa ser aprovado pelo Congresso. A ideia é que, a partir de janeiro de 2025, os beneficiários do Bolsa Família possam receber, dos revendedores, botijões de gás de cozinha de graça. O custo será subsidiado pelo governo.

Cerca de 20,8 milhões de famílias poderão receber o benefício, que vai substituir o atual "Auxílio Gás" — valor pago junto ao Bolsa Família. A iniciativa atende hoje a 5,6 milhões de famílias. Conforme o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, o aumento no número beneficiários será gradual, entre janeiro e dezembro de 2025. Ao final do próximo ano, as 20,8 milhões de famílias serão atendidas.

Segundo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a medida reforça iniciativas governamentais que veem, no setor energético, papel estratégico para que o Estado cumpra suas funções sociais. As falas foram proferidas durante a cerimônia de lançamento da Política Nacional de Transição Energética.

Nesse sentido, "a transição energética representa oportunidade que o país não pode perder", discursou o presidente, em meio a críticas sobre a forma como a Eletrobras foi privatizada – o que, na avaliação dele, foi, da forma como foi conduzida, crime de lesa-pátria.

"Esse negócio de destruir tudo que o Estado pode fazer, achando que o setor privado é melhor é mentira. O setor privado tem de ser bom; e o Estado tem de ser bom. Eu não quero Estado máximo nem Estado mínimo. Eu quero um Estado que cumpre com a sua função de Estado. E a função de Estado é fazer sentir que todos possam participar das coisas que esse país consegue produzir", argumentou o presidente.

Lula disse ter "sonhado" que a Eletrobras conseguiria ser tão importante quanto a Petrobras para o Brasil, e que foi "com muita tristeza" que, ao retornar à Presidência da República, se deparou com a forma como a estatal foi privatizada. "Na verdade, não a privatizaram. Cometeram um crime de lesa-pátria contra o povo brasileiro, entregando uma empresa dessa magnitude. Se não fosse a Eletrobras, a gente não tinha Belo Monte, Santo Antônio, Jirau", disse.

Segundo Lula, empresas estratégicas como estas têm grande função social. No entanto, se nas mãos do setor privado, acabam tendo outras prioridades. "A gente é obrigado a fazer política social. Quando fazemos

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



O texto ainda precisa ser aprovado pelo Congresso.

política de gás, é porque o gás, hoje, tem de ser instrumento da cesta básica do povo brasileiro, que muitas vezes não consegue comprar o botijão, que sai da Petrobras a R$ 36 e é vendido em alguns estados a R$ 140".

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, destacou que a Política Nacional de Transição Energética constrói o presente e garante o futuro, integrando políticas e ações governamentais.

"Nós teremos a missão de combater a pobreza energética e por isso hoje historicamente ampliamos o acesso ao gás de cozinha. O governo federal vai fornecer o botijão de gás de cozinha para mais de 20 milhões de famílias até dezembro de 2025. É o maior programa de acesso ao cozimento limpo do mundo. Vamos impulsionar o cozimento limpo e a substituição da lenha", discursou Alexandre Silveira.

Quem tem direito

O interessado em participar do programa precisa estar inscrito no Cadastro Único para programas sociais do governo, que tenham renda mensal de até meio salário-mínimo por pessoa (ou seja, R$ 706 por pessoa). Atualmente, segundo o governo, 5,6 milhões de famílias são atendidas pelo auxílio gás. A intenção é ampliar esse número para 20,8 milhões de beneficiários até 2026.

O beneficiário vai precisar baixar um aplicativo da Caixa Econômica Federal e apresentá-lo ao revendedor de gás de cozinha cadastrado no programa junto à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

A ideia do governo é desvincular o auxílio para o gás de cozinha do Bolsa Família. Hoje, os benefícios são pagos juntos, mas nem todas as famílias usam o dinheiro para comprar o botijão.

Criação de empregos formais de janeiro a julho supera o total de 2023, diz ministro do Trabalho.

A geração de vagas formais de trabalho no acumulado de janeiro a julho de 2024 já superou o número registrado em todo o ano passado, afirmou nesta segunda-feira (26) o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, que aproveitou para criticar o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, que tem dito que o mercado de trabalho aquecido preocupa por causa do efeito sobre a inflação.

Marinho evitou revelar o número exato do saldo positivo entre demissões e a admissões, registrados no Caged, o cadastro do ministério. Os números serão formalmente divulgados nesta quarta-feira (28), segundo o ministro, que fez um discurso na abertura de um seminário na sede do BNDES, no Rio de Janeiro.

A estimativa do ministério, de abertura de 2 milhões de postos neste ano, está mantida, disse Marinho após a abertura do evento, mas o ministro ressaltou que o ritmo de geração de empregos poderá não se manter em 2025 se os juros continuarem elevados.

Em 2023, o Caged registrou a abertura de 1,483 milhão de postos, uma queda de 27% em relação ao saldo positivo de 2022. No primeiro semestre deste ano, o saldo positivo ficou em 1,3 milhão, ou seja, é possível inferir que, em julho, foram geradas, pelo menos, em torno de 183 mil vagas, o necessário para superar o registrado em 2023.

Segundo Marinho, a indústria foi destaque na geração de empregos. No acumulado de janeiro a julho, o saldo positivo de postos de trabalho no setor industrial também superou o total registrado em todo o ano passado, disse o ministro.

"O mercado está aquecido, graças a Deus, claro, mas graças ao projeto liderado pelo presidente Lula", afirmou Marinho.

Além disso, o mercado de trabalho do Rio Grande do Sul já mostrou dados de recuperação, após as enchentes que atingiram em cheio a economia local, entre abril e maio. Segundo Marinho, houve saldo positivo entre demissões e admissões no estado, após déficits em maio e junho.

"O caminhão de dinheiro que o presidente Lula colocou lá (no Rio Grande do Sul) já tem resultado", afirmou o ministro, ressaltando a "visão" de "socorrer quem precisa ser socorrido na hora certa".

Agência Brasil



A estimativa do ministério, de abertura de 2 milhões de postos neste ano, está mantida.

Após adiantar os números positivos do Caged, o ministro "chamou a atenção ao BC":

"Isso não pode ser pretexto para falar de aumento de juros. O Banco Central precisa aprender que combater a inflação não tem só um jeito, que é o jeito de restrição de crédito e aumento de juros. Controla-se a inflação também com oferta, com mais produção."

Embora tenha ressaltado que não é economista, Marinho disse que "se aprende na vida", para sustentar que é possível controlar a inflação por meio de incentivos à ampliação da oferta na economia:

"Vimos, nos primeiros governos Lula, que controlamos a inflação com mais produção."

Questionado, após a abertura do evento, sobre a perspectiva de que o BC volte a aumentar a taxa básica de juros (Selic, hoje em 10,5%), sinalizada nas estimativas de analistas captadas pelo Boletim Focus, o ministro voltou a criticar a política de juros comandada por Campos Neto:

"Veria com uma grande preocupação e enxergaria com uma grande irresponsabilidade o BC aumentar os juros hoje. O juro do Brasil não é alto, é o segundo mais alto do mundo. Então, não há qualquer justificativa para aumentar os juros, muito pelo contrário, precisamos baixar os juros. Aumentar os juros significa sangrar o Orçamento público, piorar as contas públicas e não ajudar."

Ministro do Turismo afirma que resorts com cassino no Brasil poderão gerar até 1 milhão de empregos.

Prevista no projeto de lei de regulamentação dos jogos de azar no país, a criação de ”resorts integrados” (complexos turísticos que incluem rede hoteleira, shopping center, centro de convenções e até cassino) deverá gerar de 600 mil a 1 milhão de empregos diretos e indiretos. Esta é a estimativa do ministro do Turismo, Celso Sabino. Ele espera que o texto seja votado no Senado nos próximos dias.

”Como qualquer grande atividade econômica que vai mobilizar grandes investimentos, vamos ter geração de emprego já na fase de implantação e durante a execução. A nossa perspectiva é da geração em torno de 600 mil a 1 milhão de empregos diretos e indiretos, quando tivermos com todos os resorts integrados funcionando”, afirmou Sabino.

O Projeto de Lei 2.234/2022 que regulariza os jogos de azar no país também prevê que os cassinos possam ser instalados em resorts de alto padrão ou embarcações como parte de um complexo integrado de lazer com hotéis, locais para reuniões e eventos, restaurantes e centros de compras.

O texto foi aprovado, no último dia 19, pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). A proposta segue para análise do Senado. Entre as regras, o projeto de lei estabelece que o cassino deverá ter, no máximo, 20% da área construída do complexo do resort. Lá poderão ser explorados jogos eletrônicos e de roleta, de cartas e outras modalidades autorizadas.

A fala de Sabino se deu durante o seminário “Desafios da regulamentação das bets e cassinos”, realizado pela Editora Globo com apoio do governo do Estado do Rio de Janeiro. Ele discutiu o projeto ao lado do senador Irajá (PSD-TO), relator do texto, e de representantes do setor.

São Paulo

De acordo com o ministro, a ideia é que cada Estado com até dez milhões de habitantes tenha, pelo menos, um grande resort integrado. Estados mais populosos, como São Paulo, poderão chegar a três empreendimentos com cassinos.

Sabino aproveitou para ressaltar a importância do turismo como um setor transversal que gera empregos em diversas atividades. A regulamentação dos cassinos, segundo o ministro, trará impactos positivos à economia brasileira.

O ministro destacou o interesse internacional pelo mercado brasileiro, citando o Hard Rock Café como um dos players do setor que injeta bilhões para construção dos complexos turísticos.

”Eles montam hotel com teatro, centro de convenções, shoppings, milhares de apartamentos e áreas do cassino. Só na inauguração de um empreendimento desse, eles costumam levar os maiores artistas de renome mundial”, disse o ministro, ao citar shows recentes no Brasil como exemplos do potencial de atração de público.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Celso Sabino destaca o potencial impacto econômico e aumento da arrecadação.

”Fico pensando: A Taylor Swift fez show nos dois Estados (Rio de Janeiro e São Paulo). Vocês viram a movimentação de gente para entrar no show dela. O mesmo foi com o show da Madonna. Esses grupos não vão só explorar o cassino. Eles vão fazer um empreendimento de US$ 1 bilhão, US$ 2 bilhões de dólares. Eles vão trazer esses artistas para se apresentar”, comentou.

Sabino destacou ainda as perspectivas positivas em termos de geração de emprego e arrecadação tributária com a regulamentação dos cassinos. Segundo ele, a concessão das outorgas para os cassinos deve gerar uma arrecadação de Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre a comercialização de jogos e apostas (Cide-Jogos) em torno de R$ 22 bilhões.

”Esses recursos vão entrar no Tesouro e vão ser utilizados para políticas públicas. O legislador já estabeleceu algumas prioridades, como um percentual para promoção dos destinos turísticos brasileiros no exterior através da Embratur, além de prever quanto da arrecadação vai para o esporte, saúde pública, e prevenção e combate de jogadores compulsivos”, explicou.

O ministro também alertou para a oportunidade do país criar um ambiente regulatório equilibrado, evitando erros cometidos por outros países que não tomaram precauções para tratar a compulsão por jogos de azar na hora de criar legislações.

”O Brasil não pode ficar tendo um ambiente tão desfavorável, mas também não pode trazer (regulamentação) de forma tão desenfreada. A Inglaterra tem, mas a ampla maioria dos países não teve esse cuidado com a prevenção e tratamento (da compulsão por jogos pelos apostadores)”, concluiu.

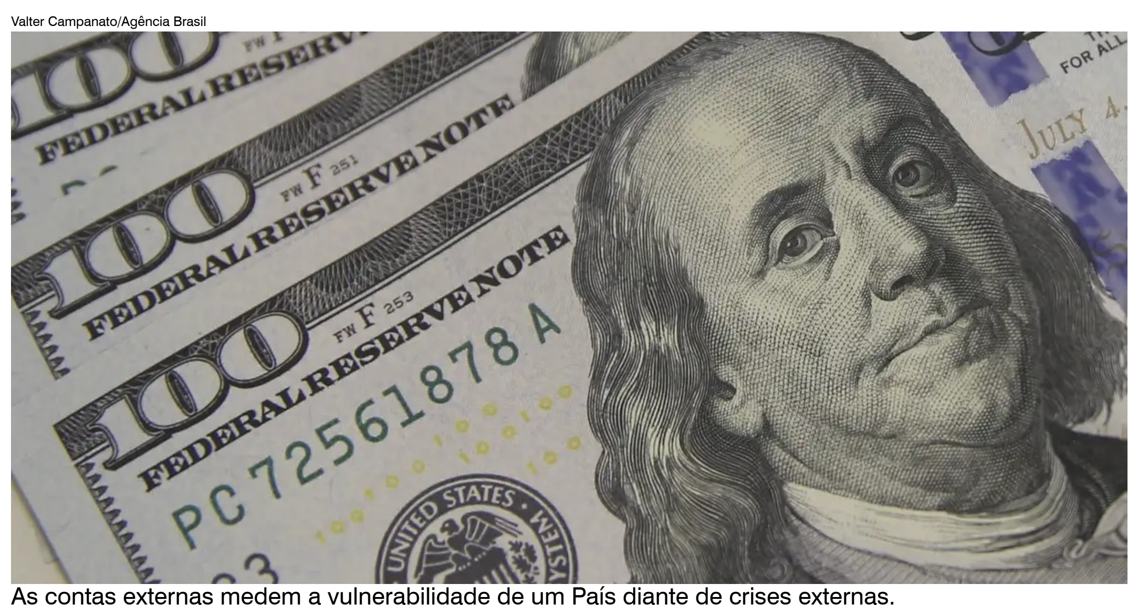
Banco Central diz que o rombo das contas externas dobra até julho; investimento estrangeiro sobe 20% no Brasil.

O aumento das importações de serviços e a queda no superávit da balança comercial fizeram o déficit das contas externas atingir o maior nível desde 2019 para os sete primeiros meses do ano. Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (26) pelo Banco Central (BC). De janeiro a julho, o resultado ficou negativo em US$ 25,552 bilhões. O déficit mais do que dobrou em relação ao mesmo período de 2023, quando tinha ficado em US$ 12,54 bilhões.

Também chamadas de transações correntes, as contas externas medem a vulnerabilidade de um País diante de crises externas. O indicador é formado pela soma do saldo da balança comercial, da balança de serviços (exportações menos importações de serviços), pela renda primária (que engloba remessas de lucros ao exterior e pagamentos de juros de empréstimos) e pelas transferências pessoais de brasileiros que vivem no exterior às famílias.

Apenas em julho, as contas externas registraram déficit de US$ 5,162 bilhões, alta de 45,1% em relação ao mesmo mês de 2023. O principal fator responsável pelo aumento no déficit das contas externas foi o aumento das importações de serviços, entre outros serviços. Isso levou a balança de serviços, que engloba transportes, seguros, serviços financeiros e viagens internacionais, a fechar os sete primeiros meses do ano com déficit de US$ 28,937 bilhões, contra resultado negativo de US$ 22,159 bilhões no mesmo período de 2023.

Valter Campanato/Agência Brasil



As contas externas medem a vulnerabilidade de um País diante de crises externas.

Paralelamente, após crescimentos sucessivos até 2023, o superávit da balança comercial está recuando em 2024. De janeiro a julho, o país exportou US$ 44,696 bilhões a mais do que importou. Nos sete primeiros meses do ano passado, o resultado estava positivo em US$ 49,789 bilhões.

Segundo o Banco Central, o aumento do déficit das contas externas está ligado ao crescimento da economia. Quando o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no País) cresce, o País importa mais produtos e serviços.

Dentro da conta de serviços, as contas externas também medem os gastos de turistas brasileiros no exterior. Nos sete primeiros meses do ano, os turistas brasileiros gastaram US$ 8,403 bilhões em outros países. Apesar da alta do dólar, essas despesas tiveram queda mínima em relação ao mesmo período do ano passado, quando totalizaram US$ 8,465 bilhões.

Apenas em julho, os gastos de turistas no exterior atingiram US$ 1,384 bilhão, exatamente o mesmo nível de 2023. Como o dólar acumula alta de 19,56% nos 12 meses terminados em julho, a estabilidade nos gastos pode ser explicada pelo aumento da renda dos turistas brasileiros que saem do Brasil.

O saldo negativo das contas externas costuma ser compensado pelos investimentos estrangeiros diretos, investimentos das empresas que geram empregos no país. De janeiro a julho, as companhias estrangeiras investiram US$ 45,065 bilhões no Brasil, alta de 20,15% em relação aos mesmos meses de 2023.

Apenas em julho, os investimentos estrangeiros diretos somaram US$ 7,258 bilhões, com pequena alta em relação aos US$ 7,1 bilhões registrados em julho do ano passado.

Governo e senadores não se acertam sobre sabatinas para o Banco Central.

A expectativa de realização das sabatinas do novo presidente e dos novos diretores do Banco Central (BC), e respectivas votações, durante o recesso informal depende de o governo afinar o diálogo com os senadores. Em meio à crise institucional e à campanha eleitoral, ainda é preciso construir o ambiente político para a discussão da matéria. As informações são do jornal Valor Econômico.

Enquanto essas tratativas avançam nos bastidores, diretores esperam que, no processo de escolha dos nomes, seja preservada a atual configuração da diretoria colegiada: dos nove titulares, cinco são de fora da instituição e quatro são servidores da carreira do banco.

Um diretor argumentou que essa distribuição de quadros, com formações diversificadas, contribuiu para o equilíbrio e alto nível dos debates internos. A se confirmar o favoritismo do diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo, para a vaga do presidente Roberto Campos Neto, seria mantido o desenho atual, onde um quadro egresso do mercado financeiro comanda a situação.

Além disso, se Galípolo for escolhido para substituir Campos Neto, o governo terá de indicar o presidente e mais três diretores para a instituição, já que a realocação dele na diretoria abrirá a vaga de diretor de Política Monetária. Do contrário, as vagas a serem abertas contemplam, além da presidência, as diretorias de Relacionamento e de Regulação.

A percepção de senadores, contudo, é que o governo deveria evitar ruídos desnecessários nas negociações sobre a antecipação das indicações dos novos diretores, cujos mandatos vencem somente em dezembro.

Na última quinta-feira (22), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que as conversas para a realização das sabatinas durante a campanha eleitoral estariam em andamento entre o Palácio do Planalto e o Senado. Acrescentou que os nomes do novo presidente e dos novos diretores da autoridade monetária poderiam ser enviados “em bloco”, e não individualmente.

Na terça-feira (20), essa pauta entrou na reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Segundo interlocutores de ambos, Pacheco teria recomendado a Lula que aguardasse o fim das eleições municipais para enviar as respectivas indicações para análise dos senadores. Dois dias depois, entretanto, Haddad declarou que isso poderia ocorrer nas próximas semanas.

Ainda no café da manhã com Lula, no Palácio da Alvorada, Pacheco teria ponderado que o presidente deveria esperar o arrefecimento dos ânimos na Praça dos Três Poderes, que estão alterados em virtude da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que suspendeu o pagamento das emendas parlamentares.

Apesar do anúncio de um acordo entre as instituições, as discussões ainda estão em curso e muitas pontas ainda estão soltas. Há temor de que esse ambiente contamine as articulações sobre as mudanças no Banco Central.

O movimento do governo contrariou senadores que deveriam acompanhar de perto essas tratativas, mas ainda não foram procurados. É o caso do presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), a quem caberá designar as datas das futuras sabatinas, nomear os relatores e presidir os trabalhos.

Saulo Cruz/Agência Senado



Falta disposição ao diálogo por parte do Executivo, afirma o senador Vanderlan Cardoso (foto), presidente da Comissão de Assuntos Econômicos.

Na sexta (23), Vanderlan disse que não foi procurado pelo governo para tratar da matéria, embora tenha sido ventilado que as sabatinas podem ocorrer na primeira semana de setembro, quando haverá esforço concentrado de votações.

Vanderlan cobrou que, primeiro, o governo honre acordos feitos com os senadores, que não estariam sendo cumpridos. Ele citou, por exemplo, a votação do projeto que anula partes do decreto sobre armas assinado por Lula em 2023. A votação, que deveria ter ocorrido na terça-feira, acabou sendo adiada.

O presidente da CAE ressaltou, todavia, que se o governo melhorar a relação com a Casa e o ambiente político for pavimentado para tratar desse tema, a campanha eleitoral não impedirá que os senadores se desloquem a Brasília para votar essa matéria. Vanderlan é candidato à prefeitura de Goiânia (GO), mas tem ido à capital federal despachar em seu gabinete parte da semana.

As duas diretorias que ficarão vagas no fim do ano são, tradicionalmente, ocupadas por servidores: a de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta tem a única mulher do colegiado, a funcionária de carreira do BC Carolina de Assis Barros; e a de Regulação está a cargo do diretor Otávio Damaso.

Ainda há a possibilidade de uma reacomodação interna para abrir outros espaços no colegiado. Esse movimento aconteceu na indicação do atual diretor de Administração, Rodrigo Teixeira. Ele foi aprovado no Senado para substituir Maurício de Moura, que era diretor de Relacionamento. Mas por decisão da diretoria colegiada, foi transferido para a diretoria de Administração. E Carolina Barros, então na vaga de Administração, tornou-se titular de Relacionamento e Supervisão de Conduta.

Em relação à atual configuração do banco, além de Campos Neto e de Galípolo, mais três diretores vieram de fora da instituição: os titulares das diretorias de Política Econômica, de Assuntos Internacionais e de Organização do Sistema Financeiro.

Desde o início dos anos 2000, quase 30 empresas aéreas deixaram de operar no País e o número de passageiros transportados caiu de 7,57% para 4,8% do mercado doméstico.

A aviação regional voltou aos holofotes no Brasil recentemente por um motivo trágico: o acidente com a Voepass, que matou 62 pessoas. Com problemas históricos, o modelo, considerado essencial para integrar o País, vive seu pior momento em décadas. Desde o início dos anos 2000, quase 30 companhias desse setor encerram suas atividades, conforme levantamento feito pelo jornal O Estado de S. Paulo. O número de passageiros transportados, que representava 7,57% do mercado doméstico no ano 2000, vem caindo década após década, ficando em 4,8% em 2023, a menor participação em 23 anos.

Esse recuo mostra que a oferta das aéreas que encerraram as atividades não foi assumida por outras companhias. Atualmente, o mercado brasileiro conta com basicamente apenas três companhias aéreas exclusivamente regionais: Abaeté, Azul Conecta (subsidiária da Azul) e a própria Voepass.

Os desafios financeiros e operacionais atingem, na verdade, a aviação como um todo, com destaque para o alto custo do combustível, exposição elevada ao câmbio e judicialização excessiva. No entanto, existem especificidades que agravam ainda mais a situação para as regionais, segundo Adalberto Febeliano, engenheiro e mestre em Economia do Transporte Aéreo. "O setor é desafiador por natureza, mas a aviação regional é ainda mais problemática. Vemos um ambiente tóxico e particularmente difícil para elas", afirma.

Um dos pontos ressaltados pelo especialista é o fato de as empresas regionais terem uma receita exclusivamente em real, enquanto os custos do setor são dolarizados. Febeliano complementa que a aviação regional utiliza aviões menores, o que reduz a capacidade de distribuir os elevados custos fixos entre os passageiros. Além disso, operam, normalmente, rotas de menor densidade.

Entre as despesas fixas, ele ressalta as relacionadas à segurança. "A regulamentação é cada vez mais rigorosa, o que é bom. Só que a segurança não é de graça e aumenta muito a complexidade de administrar uma empresa aérea."

A falta de concorrência e de infraestrutura, com carência de aeroportos regionais, também entra na lista de desafios para as empresas aéreas regionais, na avaliação de João Marcos Coelho, ex-funcionário da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) e gestor de aeroportos.

Reprodução



Recuo mostra que a oferta das aéreas que encerraram as atividades não foi assumida por outras companhias.

Para os especialistas, há no País hoje uma falta de políticas públicas que estimulem o setor, até mesmo com subsídios, que foram importantes para esse mercado no passado. Mas o governo fez alguns movimentos nesse sentido recentemente, com incentivos por meio da reforma tributária e também de pressões para a compra de aviões da Embraer.

O texto da reforma tributária não inclui a aviação geral na lista de isenções, mas prevê benefícios para a regional. O desconto proposto é de 40% nas alíquotas da CBS e do IBS – os dois tributos que vão substituir IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS – para a aviação regional, desde que a empresa transporte um número mínimo de passageiros por dia. A medida inclui "amplo creditamento (compensação tributária) sobre os principais itens de custo do setor, como combustíveis, peças, locação de aeronaves e até tarifas de navegação aérea".

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, classifica a iniciativa como uma boa ideia, mas acha que é necessário detalhar melhor as condições. Ele destaca que há a proposta de que o mínimo de passageiros seja de 600 por dia, mas também há a possibilidade de 800. "Acho que em torno de 800 a mil passageiros-dia seria um bom número no primeiro momento. Discutiremos o tema dentro da reforma tributária. Isso incentiva Azul, Gol, Latam e outras para a aviação regional", afirmou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Empréstimo consignado: especialistas dão dicas para reduzir as prestações; a modalidade é uma das linhas de crédito mais usadas pelos brasileiros.

O empréstimo consignado pode ser uma mão na roda naqueles momentos em que você precisa de dinheiro rapidamente para resolver um problema, comprar um medicamento mais caro, material para um reparo na casa ou fazer uma viagem, por exemplo. A modalidade tem uma das menores taxas de juros do mercado e, por isso, é uma das linhas de crédito mais usadas pelos brasileiros. Mas, para usufruir do benefício, o ideal é fazer um bom planejamento financeiro antes de solicitá-lo. Isso porque nem sempre os juros são suficientemente baixos e podem acabar pesando no bolso. Por isso, especialistas explicam quais são as melhores opções para reduzir as parcelas e quem pode solicitar esse tipo de serviço.

A modalidade é uma linha de crédito pessoal que pode ser acessada por aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), beneficiários do Programa Auxílio Brasil e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), além de militares das Forças Armadas e funcionários de empresas públicas e privadas que possuem convênio com as instituições financeiras que oferecem o produto.

O consignado atrai muitos brasileiros, por oferecer condições descomplicadas de pagamento, descontando diretamente da folha de pagamento ou benefício do tomador do crédito — fazendo com que parte da renda fique comprometida antes mesmo de o dinheiro chegar a conta de quem solicitou o empréstimo. Além disso, os prazos para quitação do consignado costumam ser mais longos.

"Quase sempre, é mais fácil conseguir um empréstimo consignado devido ao desconto automático das parcelas, o que reduz o risco para o credor. No entanto, a aprovação ainda depende da análise de crédito e do relacionamento com a instituição financeira", explica Daniela Pederneiras, especialista em Finanças e CEO da Double Check.

Prazos de pagamento: Os trabalhadores com carteira assinada em empresas privadas contam, normalmente, com até 48 meses para pagar. Já os aposentados e pensionistas podem quitar sua dívida em, no máximo, 84 meses, e os servidores públicos podem parcelar em até 96 vezes.

Os juros são limitados, o que significa que a instituição financeira pode cobrar menos, mas não mais do que essa taxa. Em 2024, com as quedas da Selic, o Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) aprovou novas reduções no limite da taxa de juros para empréstimos consignados a aposentados, pensionistas e beneficiários do INSS ao longo do ano.

"Atualmente, o limite para contratação de crédito consignado para aposentados e pensionistas está em 1,66% ao mês. Para as operações na modalidade de cartão de crédito e cartão consignado de benefício, o índice máximo está em 2,46%, ao mês", afirmou em nota o INSS.

Segundo os dados mais recentes do Portal da Transparência Previdenciária, aposentados do INSS pegaram R$ 29,4 bilhões em empréstimo consignado no primeiro quadrimestre deste ano.

Os dados revelam ainda que os pensionistas tomaram emprestado R$ 7 bilhões, e quem recebe benefício assistencial, R$ 3 bilhões. O levantamento ainda aponta uma alta de 10,9% nos pedidos de empréstimo consignado em relação ao mesmo período do ano passado, quando R$ 26,5 bilhões foram emprestados.

Como reduzir as parcelas? Especialistas explicam que para aqueles que buscam reduzir o valor das parcelas do consignado, há duas alternativas principais: a portabilidade e o refinanciamento.

Freepik



Para usufruir do benefício, o ideal é fazer um bom planejamento financeiro antes de solicitá-lo.

"A portabilidade permite transferir o empréstimo para outra instituição financeira que ofereça taxas de juros menores, enquanto o refinanciamento possibilita renegociar o prazo do contrato, aumentando a duração e, consequentemente, diminuindo o valor das parcelas mensais", aponta o André Oliveira, CEO da CredFácil e especialista em crédito consignado.

Daniela Pederneiras, especialista em finanças, ressalta que é necessário ficar atento, porque nem todo mundo pode recorrer à renegociação da dívida, por existir contratos que impõem limitações.

"A possibilidade de renegociar ou refinanciar pode ser limitada por alguns contratos que têm cláusulas específicas que restringem ou proíbem alterações. Ou pelas instituições financeiras que podem ter políticas específicas sobre renegociação e refinanciamento que podem variar ou até mesmo pelo seu histórico de crédito e a situação financeira podem impactar a possibilidade de renegociação ou refinanciamento", explica Pederneiras.

Já André Oliveira destaca que o refinanciamento é uma opção disponível apenas para quem já pagou uma parte do empréstimo. "De acordo com a regra de cada instituição financeira, geralmente em torno de 10% a 20% do valor total".

"A portabilidade, por sua vez, é o processo de transferência de uma empréstimo de uma instituição financeira para outra com a redução da taxa. O banco quitará o contrato anterior e estabelecerá um novo acordo com o solicitante, oferecendo condições financeiras mais vantajosas", acrescenta o especialista.

Se houver suspeita de fraude ou irregularidades no contrato original, a instituição financeira pode recusar a transferência. Além disso também podem ser empecilhos:

- Limite de idade mínima ou máxima do solicitante;
- Restrição interna na instituição financeira;
- Solicitação de portabilidade em instituição financeira não conveniada;
- Não ter efetuado o pagamento do número mínimo de parcelas, entre outras situações. As informações são do jornal O Dia.

Polícia Federal vai instaurar inquérito para investigar a temporada de incêndios no País.

A Polícia Federal (PF), por meio da Superintendência Regional de São Paulo, informou que vai instaurar um inquérito para investigar a temporada de incêndios que atinge o Brasil. No domingo (25), parte do País foi atingida por focos de queimadas. Cidades do interior de São Paulo e até localidades do Centro-Oeste, como Goiás e Brasília, amanheceram tomadas por fumaça.

Divulgação



O presidente do Ibama ressaltou que o governo trabalha com um número recorde de brigadistas.

Em entrevista coletiva, o diretor-geral da PF Andrei Rodrigues, informou que já há 31 inquéritos abertos na corporação para investigar o tema, na Amazônia, no Pantanal e em São Paulo. São 29 nos dois biomas e outros dois em São Paulo. Conforme Rodrigues, os dois inquéritos abertos em São Paulo vão apurar se houve uso de fogo criminoso nos incêndios que afetaram aeroportos no Estado.

"É um movimento de fato atípico. São duas investigações em São Paulo que apuram incêndios criminosos que afetam áreas de interesse da União, os aeroportos", disse.

Já a ministra Marina Silva afirmou haver "uma verdadeira guerra contra o fogo e a criminalidade":

"Você começa a ter em uma semana, praticamente dois dias, vários municípios queimando ao mesmo tempo. Isso não faz parte da nossa curva de experiência nesses anos de trabalho com fogo."

O presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Rodrigo Agostinho, afirmou que pediu à PF que iniciasse as investigações. Segundo ele, quase todas as queimadas, com poucas exceções, são criminosas, inclusive em São Paulo.

"Quase todo incêndio no Brasil é criminoso. Não temos incêndio espontâneo e são raros os casos de acidente, como um caminhão que pegou fogo, ou uma queda de um cabo de alta tensão. Em São Paulo, há uma desconfiança de que tudo foi organizado, pois os focos aconteceram praticamente no mesmo horário", disse, momentos antes de ir à sede do Ibama, em Brasília, para acompanhar a situação de seu gabinete.

O presidente do Ibama lembrou ainda que a região Centro-Oeste não tem chuva há mais de 120 dias, o que gera focos de incêndio frequentes.

"De maneira geral, a situação climática não ajuda. A umidade está baixíssima. Embora o desmatamento tenha caído bastante, há um estoque de áreas desmatadas ao longo da última década e as pessoas ateiam fogo para mantê-las assim", afirmou.

Agostinho também ressaltou que o governo trabalha com um número recorde de brigadistas: são mais de 2 mil pessoas trabalhando em todo o país, das quais 1400 somente na Amazônia e 800 no Pantanal. Ele afirmou ainda que a crise é uma das maiores e impede a recuperação de rios amazônicos que foram atingidos pela seca do ano passado, como o Madeira e o Tapajós. As informações são do jornal O Globo.

Goiás: homem preso em flagrante recebeu R$ 300 para iniciar incêndio em fazendas.

Divulgação



Suspeito foi preso no final de semana por atear fogo em propriedades rurais em Bom Jardim de Goiás.

O homem preso por ser suspeito de ter causado um incêndio que destruiu cerca de mil hectares de fazendas em Bom Jardim de Goiás, no interior do Estado, teria recebido R$ 300 para atear fogo nas propriedades rurais. Em entrevista ao jornal O Globo, o delegado da Polícia Civil Fábio Marques, responsável pelo caso, disse que o investigado foi detido e levado a um presídio em um município vizinho, em Aragarças.

O capitão José Eduardo de Lima, do Batalhão Rural da Polícia Militar (PM), informou que as forças policiais foram acionadas por um caminhoneiro, que teria flagrado um motociclista ateando fogo na vegetação. Durante a abordagem, um isqueiro foi encontrado com o investigado, que também estaria com as mãos sujas de carvão. De acordo com o policial, um produtor rural também teria ficado preso entre as chamas ao tentar passar por elas em cima de seu trator.

O homem foi preso em flagrante no local e autuado conforme o artigo 250 do Código Penal Brasileiro, que prevê uma pena de reclusão de três a seis anos, além de multa, para quem “causar incêndio, expor a perigo a vida, a integridade física, ou ao patrimônio de outrem”. Em seguida, ele foi encaminhado ao presídio de Aragarças.

Em imagens gravadas momentos após a autuação, o suspeito se identifica como Lucas Vieira dos Santos e confessa que estava ”colocando fogo nas fazendas”. Ao ser questionado pelo policial que o interroga, ele diz que agiu a mando de um homem chamado ”Rogério”.

Ainda de acordo com o capitão da PM, existiam relatos de que um suspeito estaria ateando fogo em fazendas de municípios goianos há pelo 15 dias. Todas as ocorrências tinham em comum a presença de um homem em uma moto vermelha e a informação de que o incêndio começava da rodovia em direção ao interior das fazendas.

O mandante a motivação do crime estão sendo investigados pela Polícia Civil de Goiás.

“Solicitei vistoria para verificar a extensão do dano causado. O inquérito tramitará em Aragarças-GO. A motivação está sendo investigada. O acusado segue preso em Aragarças e passará pela audiência de custódia ainda hoje”, informou o delegado Fábio Marques. As informações são do jornal O Globo.

Brasil precisa reduzir em 92% as emissões de gases de efeito estufa até 2035, diz o Observatório do Clima.

Um estudo da rede Observatório do Clima aponta que o Brasil precisa reduzir em 92% as emissões de gases do efeito estufa até 2035, para contribuir de forma justa com a proposta de limitar em 1,5 graus Celsius (ºC) o aquecimento global. O percentual tem como base as emissões de 2005 e avança limitando em 200 milhões de toneladas líquidas, a emissão anual que era de 2,4 bilhões de toneladas líquidas, há 19 anos.

O estudo considerou qual a carga de gases do efeito estufa que a atmosfera ainda suporta para manter o aumento da temperatura global em 1,5ºC e a participação do país nas emissões globais considerando a mudança no uso da terra promovida em seu território.

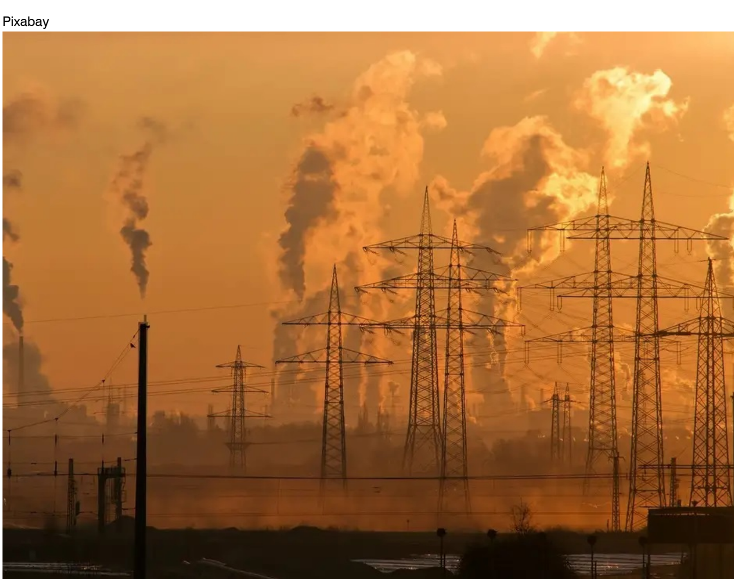
"É um cálculo para a necessidade do que o planeta precisa. É um cálculo feito entre o que seria justo, contando o histórico do Brasil de colocar em uma NDC, e também o que é possível a gente fazer olhando para o que nós precisamos de esforço para manter 1,5ºC", explica Márcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima.

O percentual foi apresentado nesta segunda-feira (26) pela entidade, na terceira contribuição para a proposta de meta climática que será apresentada pelo país durante a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém do Pará. O Observatório do Clima, foi a primeira iniciativa da sociedade civil a contribuir, em 2015, com estudos para subsidiar as ambições climáticas brasileiras, tendo contribuído novamente em 2020.

Como parte do Acordo de Paris, do qual o Brasil é signatário, será necessário apresentar até fevereiro de 2025, a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, na sigla em inglês). A proposta deverá avançar em relação ao Balanço Global (Global Stocktake, GST) que reuniu informações sobre a resposta do mundo à crise climática e foi apresentado na COP28, em Dubai, no ano passado.

O Brasil é o sexto maior emissor de gases do efeito estufa e, em 2023, apresentou uma NDC que estipulava teto para emissão de 1,3 bilhão de toneladas líquidas, em 2025, com redução de 48,4% em comparação com 2005. E em 2030, limita as emissões a 1,2 bilhão de toneladas líquidas, avançando a 53,1% do que era emitido em 2005.

Pixabay



O Brasil é o sexto maior emissor de gases do efeito estufa.

A soma das metas apresentadas por todos os países signatários do Acordo de Paris ainda não garante a ambição global de manter a elevação climática nos patamares atuais e levaria o planeta a um aquecimento de 3ºC acima da temperatura do período pré-industrial.

"Nós estamos fazendo uma NDC para as pessoas que perderam as suas casas na enchente do Rio Grande do Sul, para as pessoas que estão sofrendo com as queimadas agora no Brasil, para as pessoas que estão mais vulneráveis a ondas de calor. Nós estamos mostrando que há um caminho para o país de fazer uma entrega que seja compatível com a gente frear o aumento desses extremos climáticos", afirmou Astrini.

Para atingir a meta proposta pelo Observatório do Clima, os pesquisadores que contribuíram com o estudo apontam para a necessidade de o país alcançar outras ambições como o desmatamento zero até 2030, a recuperação de 21 milhões de hectares de vegetação nativa, o combate à degradação e aumento da proteção de seus biomas, as transições energéticas e à prática de agropecuária de baixa emissão, além de uma gestão adequada dos resíduos no país.

De acordo com Astrini, o objetivo é levar o estudo aos locais onde o debate é desenvolvido de maneira técnica e de modo a pressionar gestores públicos. "Dentro e fora do governo a gente vai levar esses números para provar que é possível ter mais ambição", conclui. As informações são da Agência Brasil.

Imigrante retido em aeroporto de São Paulo é isolado em hotel após suspeita de mpox; Ministério da Saúde foi notificado e aguarda exame.

Walterson Rosa/MS



A pasta informou que o Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde (Cievs) recebeu a informação da Anvisa.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) confirmou que um imigrante que estava retido no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, à espera de refúgio, precisou ser isolado em um hotel por suspeita de mpox (antiga varíola dos macacos).

O Ministério da Saúde foi notificado sobre a suspeita e afirmou que aguardava pelos exames. Em nota, a pasta informou que o Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde (Cievs) recebeu a informação da Anvisa, órgão responsável pelo registro e processo migratório para entrada no país.

De acordo com o comunicado, o passageiro foi atendido pelo posto médico do aeroporto durante a madrugada e encaminhado para uma unidade de pronto atendimento (UPA) do município de Guarulhos para a realização de exames. "O paciente está em bom estado e foi levado para isolamento em um hotel da região, onde ficará até os resultados dos exames estarem disponíveis, nessa segunda-feira (26)".

O ministério destacou que as autoridades de vigilância no aeroporto tomaram "todas as medidas de desinfecção e monitoramento das outras pessoas que se encontram na área de estrangeiros inadmitidos". "Não há informações sobre histórico de viagem do paciente por áreas afetadas pela cepa 1b, motivo do alerta internacional emitido na última semana pela Organização Mundial da Saúde (OMS)".

"O Ministério da Saúde segue acompanhando atentamente o caso ao lado do Cievs de São Paulo, da Anvisa, do Ministério de Portos e Aeroportos, da Polícia Federal e do Departamento de Migrações, ambos do Ministério da Justiça e Segurança Pública", concluiu a nota.

Anvisa

Em nota, a Anvisa informou que, no domingo, a equipe do posto da agência no Aeroporto Internacional de Guarulhos foi acionada pelo serviço de saúde local após a identificação de um passageiro com sinais e sintomas compatíveis com mpox.

"Em conformidade com o plano de contingência estabelecido, o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Estado de São Paulo (Cievs-SP) foi imediatamente notificado e o caso foi encaminhado para isolamento e realização de exames no serviço de saúde do município de Guarulhos. Posteriormente, o paciente foi transferido para o Instituto de Infectologia Emílio Ribas, na capital paulista".

De acordo com o comunicado, o passageiro havia chegado ao aeroporto mais de dez dias antes da notificação, no dia 14 de agosto, e estava em uma área restrita para pessoas que aguardam os trâmites para pedir refúgio. "A Anvisa entrevistou os outros viajantes no local, aplicou 397 questionários, mediu a temperatura e verificou sinais da doença na pele. Nenhum novo caso foi encontrado. Além disso, foram implementadas medidas ambientais de limpeza e desinfecção no local". As informações são da Agência Brasil.

Vacina do Butantan contra a covid não atinge o resultado esperado e a pesquisa é descontinuada.

O Instituto Butantan decidiu descontinuar a produção da ButanVac, candidata à vacina contra a covid-19. Segundo o órgão, o resultado "ficou aquém dos pré-requisitos de sucesso estabelecidos".

Os testes com o produto já estavam na fase 2, quando 200 voluntários receberam a ButanVac e outros 200 foram imunizados pelas vacinas já disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). Conforme a nota divulgada pelo Butantan, após 28 dias, a quantidade de anticorpos no sangue de quem recebeu a ButanVac não foi comparável à observada naqueles que receberam outra vacina.

O órgão afirmou que havia discutido e acordado com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que o desempenho da ButanVac não deveria ser inferior ao dos imunizantes existentes e, por isso, as pesquisas foram encerradas.

"Nesse caso, o desfecho não demonstrou a imunogenicidade esperada. Por isso, interrompemos o seu desenvolvimento e seguimos no desenvolvimento de rotas mais promissoras. Nosso compromisso é com a ciência e a saúde da população", afirmou Esper Kallás, diretor do Instituto Butantan, em comunicado.

O Butantan fornece oito tipos de vacinas para o Ministério da Saúde. São elas: influenza sazonal trivalente, hepatite A, hepatite B, HPV, raiva, a vacina tríplice bacteriana (DTP, que protege contra a coqueluche, tétano e difteria) e vacina dupla adulta (DTPA, contra difteria e tétano).

"O ensaio clínico cumpriu o seu papel. No Butantan, temos respeito absoluto pelo processo e resultado científicos. Por isso, a população pode acreditar na gente. Quando dizemos que uma vacina é boa, é porque os estudos demonstraram isso", acrescentou Kallás.

Gripe

Em outra frente, a vacina trivalente da gripe, produzida pelo Instituto Butantan e distribuída pelo Sistema Único de Saúde (SUS), é a principal forma de prevenção contra a doença e suas complicações, como pneumonias e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), que podem levar à morte. A formulação da vacina de 2024 é composta por duas cepas de influenza A (H1N1 e H3N2) e uma cepa de influenza B, recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Para garantir uma proteção eficiente, o imunizante precisa ser atualizado anualmente, mesmo que isso signifique a mudança de uma ou das demais cepas da composição. A OMS monitora os vírus e suas variantes nos hemisférios norte e sul, e, seis meses antes do início do inverno, período de maior transmissão viral, anuncia as três principais cepas que devem estar na formulação dos imunizantes do ano seguinte.

Reprodução



O Butantan fornece oito tipos de vacinas para o Ministério da Saúde.

Por isso, todos os anos o Ministério da Saúde realiza a Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe. A campanha foca principalmente nos grupos prioritários, como crianças menores de cinco anos, idosos, gestantes e doentes crônicos, entre outros públicos, considerados mais suscetíveis às complicações.

"A vacina do ano anterior não necessariamente trará proteção contra as cepas circulantes neste ano. Por isso é importante tomar a vacina da gripe a cada nova campanha. A formulação da vacina da gripe de 2024 é composta pelas cepas predominantes no hemisfério Sul: duas cepas da influenza A e uma cepa de influenza B, que tende a causar um quadro exacerbado de gripe em crianças pequenas", afirma a gerente médica de segurança do Butantan, Karina Miyaji.

A gripe é uma infecção aguda do sistema respiratório, provocada pelo vírus influenza, que tem grande potencial de transmissão. O influenza pode ser dos tipos A, B, C ou D e corresponder a mais de 30 mil subtipos diferentes. Os vírus são formados por proteínas chamadas hemaglutinina (HA) e neuraminidase (NA) e podem causar os mesmos sintomas da doença. Os tipos A e B são os que atingem os humanos, e ao menos três causam doenças: H2N2, H1N1 e H3N2. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do Instituto Butantan.

Casal brasileiro que desapareceu no Chile chegou a comer gelo para sobreviver: "Era o limite mesmo", diz nora.

O casal brasileiro que ficou desaparecido cinco dias no Chile chegou a comer gelo para sobreviver. "Foram dias muito difíceis, a nossa fé foi colocada à prova e a nossa esperança de retornar também. Quando nós nos vimos na situação, a única certeza que tínhamos é que podíamos não voltar", disse Aurora da Silva Rodrigues, de 59 anos, mulher Eraldo Rodrigues, de 60. Os dois passaram pela provação na semana passada.

Eles saíram de Resende, cidade do interior do Rio de Janeiro, em um carro, no dia 2 de agosto e ficaram desaparecidos do dia 18 até a noite do último dia 23, quando foram encontrados na fronteira com a Argentina.

A nora do casal, Cíntia Martins explicou que o tempo e a estrada estavam bons quando eles saíram do hotel no domingo. No entanto, em um certo ponto da viagem, começaram as nevascas.

"Eles passaram pela primeira, segunda, terceira... A visibilidade foi ficando ruim e, ao desviar de algo, ele bateu o carro e atolou na neve", contou a nora.

Logo que o veículo atolou, o casal notou que não seria possível seguir viagem. Eraldo conseguiu sair do veículo para ver em qual região estavam e se tinha algo para se protegerem. Pouco depois, eles encontraram um abrigo, recolheram alguns itens e foram até o local.

Reprodução



Aurora da Silva Rodrigues, de 59 anos, e Eraldo Rodrigues, de 60 anos, ficaram desaparecidos por cinco dias.

No abrigo, os brasileiros montaram uma barraca, colocaram um colchão no chão e um fogareiro que estava no carro. Além de estarem em condições precárias, os meios de comunicação do abrigo estavam desligados.

"Assim passaram a primeira noite. No dia seguinte, o carro já estava tomado de neve, era impossível sair de lá. Eles foram até o carro assim que conseguiram sair no mau tempo, limparam a neve ao máximo. Mas, a nevasca continuava", contou Cíntia.

Racionamento de comida

Sem saber quantos dias ficariam no abrigo, o casal desenvolveu algumas estratégias para racionar a comida. Como o percurso previsto para a travessia era longo, eles tinham maçãs, biscoitos, balas e latas de atum no carro.

"No 4° dia, a água acabou. Então, eles comiam o gelo para se hidratar. O gás do fogareiro também acabou. Era o limite mesmo", pontuou Cíntia.

No primeiro dia, logo que perceberam a gravidade da situação, Eraldo e Aurora deixaram bilhetes no vidro do carro avisando que estavam em um abrigo próximo caso alguém encontrasse o veículo.

"Escreveram um diário, e recados para algumas pessoas, eu e Raphael, alguns parentes também", completou.

Além da incerteza, os brasileiros tiveram que lidar com outro problema: o frio intenso. Os termômetros chegaram a marcar -20ºC.

"Eles disseram que vestiam sacolas entre meias e o tênis para se aquecer", pontuou Cíntia.

"No segundo dia, Eraldo já começou a arrumar os buracos, pois a nevasca trazia muita neve para dentro do abrigo. Com uma fita adesiva que estava guardada no carro, ele fez os reparos, na medida do possível, no abrigo. Não foram suficientes, mas diminuiu o gelo que entrava dia e noite", explicou Cíntia. As informações são do portal de notícias G1.

Venezuela: após sindicato denunciar prisão, jornalista e seu filho são libertados em Caracas.

Reprodução



Nicolás Maduro acusa seus rivais de usar as redes sociais para lançar "campanhas de ódio" e ordenou o bloqueio da plataforma X.

A jornalista venezuelana Carmela Longo saiu da prisão em Caracas na tarde dessa segunda-feira (26), após ter sido detida no domingo (25), ao lado de seu filho. Carmela participou de uma audiência perante à Justiça, onde foi formalmente acusada pelos delitos de "incitação ao ódio" e "terrorismo".

Segundo o Sindicato dos Trabalhadores da Imprensa do país (SNTP), "a jornalista está proibida de deixar a Venezuela, bem como não pode fazer declarações e escrever sobre o seu caso ".

A prisão de Carmela foi a nona no país contra profissionais da imprensa desde as eleições de 28 de julho.

Ela e seu filho foram detidos por policiais que teriam invadido a casa onde eles moram, segundo o sindicato, que vinha monitorando o caso. Carmela Longo é especializada em cobrir celebridades e muito conhecida no país.

O sindicato havia anunciado as prisões em uma publicação na rede social X, antigo Twitter. "Efetivos da Polícia Nacional levaram a jornalista e seu filho", afirmou, após informar sobre uma operação na residência de Carmela mais cedo.

A casa de Carmela já havia sido invadida anteriormente e os agentes do governo de Nicolás Maduro confiscaram computadores da jornalista. Apesar das denúncias de fraude pela oposição, as autoridades eleitorais venezuelanas confirmaram Maduro como vencedor do pleito.

"Registro com preocupação a detenção da jornalista Carmela Longo", afirmou Pedro Vaca, relator especial para a Liberdade de Expressão da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH). "Continua a repressão contra o jornalismo na Venezuela. A comunidade internacional que acredita na democracia deve condenar a repressão e exigir a libertação das pessoas detidas", escreveu em sua conta no X.

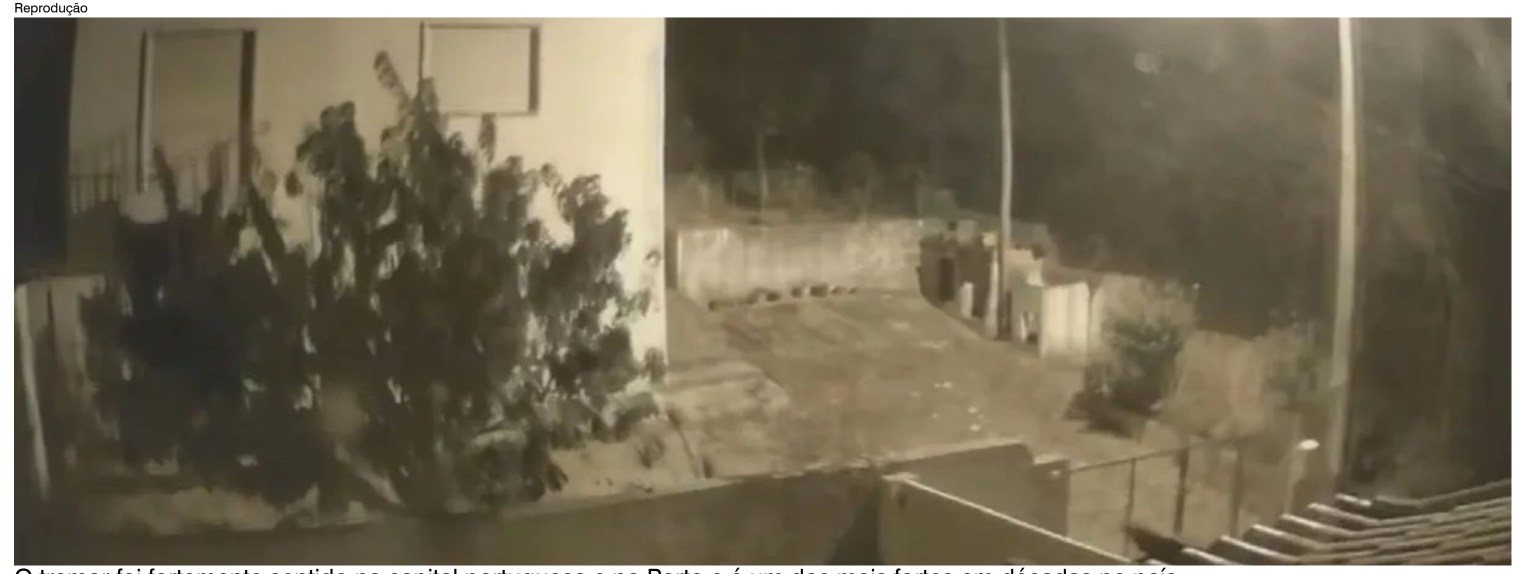
Os protestos realizados após o questionado resultado das eleições na Venezuela já deixaram ao menos 27 mortos, sendo dois militares, cerca de 200 feridos e mais de 2.400 detidos. Maduro os classifica como "terroristas".

A detenção de Carmela ocorre depois que a jornalista informou, na terça-feira passada, dia 20 de agosto, sobre sua demissão do jornal Últimas Noticias, de linha chavista, onde trabalhou por quase duas décadas. Antes de ser vendido, em 2013, o jornal era crítico do chavismo.

O SNTP já denunciou a demissão de dezenas de trabalhadores de meios de comunicação estatais por interações em redes sociais a favor da oposição. Maduro acusa seus rivais de usar as redes para lançar "campanhas de ódio" e ordenou o bloqueio da plataforma X. As informações são das agências de notícias Ansa e AFP e do jornal O Estado de S. Paulo.

Terremoto de magnitude 5,4 atinge Lisboa e acorda portugueses na madrugada.

Reprodução



O tremor foi fortemente sentido na capital portuguesa e no Porto e é um dos mais fortes em décadas no país.

Um terremoto de magnitude 5,4 atingiu na madrugada dessa segunda-feira (26) os arredores de Lisboa, em Portugal. O tremor foi fortemente sentido na capital portuguesa e no Porto e é um dos mais fortes em décadas no país, que já foi atingido por um dos piores terremotos do mundo, no século 18.

O terremoto ocorreu pouco depois das 5h no horário local (1h no horário de Brasília), e teve o epicentro no mar, a 52 quilômetros da costa de Setúbal, cidade nos arredores de Lisboa.

O Instituto de Pesquisas Geológicas dos Estados Unidos (USGS, na sigla em inglês), que monitora tremores pelo mundo em tempo real, registrou uma magnitude de 5,4. Já o Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA) disse que o terremoto teve magnitude 5,3.

Ainda de acordo com o USGS, o terremoto ocorreu em uma profundidade de 17,5 quilômetros da superfície, que é considerada baixa e aumenta a intensidade do tremor.

Além de Lisboa, o terremoto também foi sentido no Porto e várias regiões por todo o país europeu, que, no século 18, foi atingido por um megaterremoto que é um dos maiores já registrados na história. O governo disse que não havia registrado um tremor tão forte desde um terremoto que atingiu o país em 1969.

A agência de proteção civil de Lisboa afirmou ter recebido centenas de chamadas pedindo orientação, mas, não havia relatos de danos ou vítimas no país, segundo disse o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa. Também não houve alertas por tsunami.

Marcelo Rebelo de Sousa, se reuniu com o ministro de Estado e o primeiro-ministro em função para avaliar o episódio. Na reunião, Sousa destacou a ”resposta rápida” e ”boa coordenação” entre a Proteção Civil e o governo.

O tremor dessa segunda, um dos mais fortes das últimas décadas, reacendeu em Lisboa as memórias do megaterremoto que atingiu a cidade no século XVIII e é considerado um dos piores terremotos já registrados na história mundial.

Na ocasião, a cidade foi destruída após um terremoto com magnitude entre 8,5 e 9. O tremor foi seguido de um tsunami e um incêndio que se espalhou pela capital portuguesa e durou seis dias. Segundo os registros que se tem da época, entre 20 mil e 100 mil pessoas morreram.

A cidade teve de ser quase inteiramente reconstruída após o episódio, que também foi um marco para registro e prevenção de terremotos no mundo. As informações são do portal de notícias G1.

Por que terremotos não são incomuns em Portugal mesmo o País estando longe das grandes falhas geológicas.

Na madrugada dessa segunda-feira (26), um terremoto de magnitude 5,4 na escala de Richter foi registrado em Portugal. Segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) e o Centro Sismológico Euro-Mediterrânico (CSEM), o tremor aconteceu por volta das 5h11 (horário local), a uma profundidade de 10 km.

Nas redes sociais, moradores de vários pontos do País postaram vídeos relatando terem acordado após sentir o chão tremer. Terremotos na região não são incomuns. Em 1755, um terremoto matou dezenas de milhares de pessoas e destruiu a cidade de Lisboa. Um segundo grande tremor afetou o País em 1969.

Mas como é possível que dois terremotos devastadores tenham afetado Portugal no passado e tremores menores sigam acontecendo, se o país está a milhares de quilômetros de falhas geológicas conhecidas por causar grandes tremores?

Esta questão intrigou durante anos o geólogo português João Duarte, professor da Universidade de Lisboa, que afirma ter desvendado o mistério. Duarte apresentou os resultados de seu estudo em uma reunião da União Europeia de Geociências na Áustria em 2019.

E o que o geólogo descobriu foi algo estranho: uma placa tectônica está deslizando sob a outra, causando uma divisão na crosta terrestre, como explicou o pesquisador à BBC News Mundo, o serviço em espanhol da BBC.

Na Europa

"Sabíamos que houve o grande terremoto de Lisboa de 1755, o maior na história da Europa, com uma magnitude de 8,7", lembra Duarte. As estimativas de vítimas variam pela carência de registros, mas as menores estão entre 20 mil e 30 mil óbitos, enquanto as maiores falam em 100 mil.

"O terremoto destruiu Lisboa, grande parte do sul da Espanha e do Marrocos, e causou um enorme tsunami que atingiu a Irlanda e o Caribe", diz o geólogo.

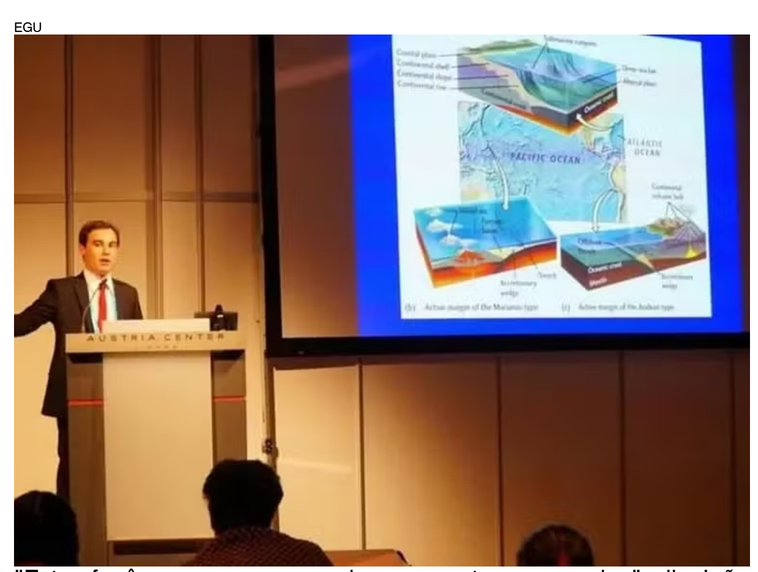
Um segundo grande terremoto afetou o país em 1969. "A magnitude foi de 7,9, mas foi muito longe da costa, matando entre 11 e 30 pessoas e destruindo cerca de 400 casas. (A dimensão do) dano não é conhecida precisamente porque Portugal era uma ditadura na época e o governo escondeu alguns dados."

O estranho, conforme Duarte apontou, é que grandes terremotos ocorrem geralmente no Oceano Pacífico, porque ali existe o que os geólogos chamam de processo de subducção - quando uma placa tectônica desliza sob outra placa. "Na América do Sul, por exemplo, não há grandes terremotos no lado brasileiro, mas do outro lado, o Chile tem os Andes - onde uma zona de subducção e terremotos muito grandes ocorrem."

Subducção

A zona marinha onde ocorreram os terremotos que afetaram Portugal, chamada Planície Abissal da Ferradura, é muito plana. Mas o trabalho de Duarte e seus colegas revelou uma surpresa sob aquela área, entre a placa africana e a placa eurasiana: "O que descobrimos é que uma placa tectônica está começando a afundar e deslizar sob a outra".

EGU



"Estes fenômenos ocorrem e devemos estar preparados", diz João Duarte.

Este processo gera uma divisão horizontal na crosta. As placas têm duas camadas e, devido à subducção, a camada inferior afunda sob outra placa - mas a camada superior permanece na superfície para evitar uma brecha. Em outras palavras, a placa está "descascando".

A subducção ocorre no fundo do mar, a mais de 200 km do Cabo de São Vicente, no extremo sul de Portugal. Duarte e seus colegas também detectaram um processo chamado "serpentinização".

Sem desespero

Duarte observou que o processo de subducção está ocorrendo em uma escala de até cinco milhões de anos e provavelmente continuará por talvez 10 milhões de anos. Para o geólogo, a descoberta da nova zona de subducção não deve ser motivo de alarme.

Tendo encontrado esse fenômeno, agora será possível incrementar o monitoramento e posicionar melhor navios e sismógrafos para estudos no fundo do mar. "A verdade é que já sabíamos, pelos terremotos do passado, que havia uma probabilidade de que ocorressem mais no futuro. São processos cíclicos na Terra", diz Duarte.

"A minha mensagem é que devemos ver esta descoberta de uma forma positiva, que nos permite compreender melhor os processos que geram os terramotos. Também a ciência nos dá melhores mecanismos para nos defendermos", acrescentou o cientista da Universidade de Lisboa.

Duarte reiterou que os terremotos fazem parte da dinâmica do planeta, e a melhor maneira de responder a eles sempre passará pela prevenção - por exemplo "construindo casas preparadas e sabendo o que fazer em caso de um terremoto ou tsunami". As informações são do G1.

Canadá vai reduzir entrada de trabalhadores estrangeiros temporários.

Reprodução


Nos próximos 90 dias, será feita uma nova revisão total do programa.

O Canadá vai reduzir a entrada de trabalhadores estrangeiros temporários de acordo com um pacote de regras mais rígidas anunciadas nessa segunda-feira (26), como parte de uma reversão de sua generosa política de imigração. As regras restabelecem a proibição da concessão de permissões a trabalhadores estrangeiros temporários para empregos de baixa remuneração em cidades com uma taxa de desemprego de 6% ou mais.

O Canadá registrou recentemente seu maior crescimento populacional em mais de meio século, impulsionado pela imigração. Quando a população do país ultrapassou os 40 milhões, o desemprego aumentou.

” sentido na economia atual para os canadenses, mas também para o mercado de trabalho, que continua a se contrair”, disse o Ministro da Imigração, Marc Miller, em uma entrevista coletiva. ”Não hesitaremos em tomar outras medidas, se necessário”, completou.

Ottawa havia concordado com as demandas das empresas para aumentar o acesso ao programa de trabalhadores estrangeiros temporários, uma vez que as empresas lutavam para preencher vagas de emprego à medida que a economia decolava após as restrições da pandemia de Covid-19.

O governo respondeu quase dobrando o número de trabalhadores estrangeiros temporários admitidos no País e expandiu suas regras para permitir a atividade em setores como o de fast food. Anteriormente, a maioria trabalhava no setor agrícola. Mas a taxa de desemprego do Canadá no ano passado subiu para 6,4% e o crescimento populacional exerceu uma pressão intensa sobre a habitação e os serviços sociais.

”Queremos garantir que os canadenses tenham acesso a esses empregos ”, reforçou o Ministro do Trabalho, Randy Boissonnault.

Baixa remuneração

Entre as novas regras anunciadas nessa segunda-feira, as autorizações para empregos de baixa remuneração serão emitidas por apenas um ano, em vez de dois anos. Os setores de agricultura, saúde e construção estarão isentos. As novas regras entrarão em vigor em 26 de setembro.

Os empregadores serão limitados a contratar não mais do que 10% de sua força de trabalho total por meio do programa de trabalhadores estrangeiros quando as funções exigirem salários baixos, e a duração máxima de contratação de trabalhadores por meio dessa categoria será reduzida pela metade, para um ano.

O governo federal do Canadá disse ainda que continuará monitorando as condições do mercado de trabalho e que introduzirá outras mudanças no programa de contratação de estrangeiros nos próximos meses.

Nos próximos 90 dias, será feita uma nova revisão total do programa, que poderá resultar em restrições a trabalhadores estrangeiros temporários com salários altos, a aplicações existentes de avaliação de impacto no mercado de trabalho em que um emprego não tenha sido preenchido e aos setores que agora têm exceções, inclusive para áreas rurais.

O presidente da França, Emmanuel Macron, se recusa a nomear governo de esquerda e recebe ameaça de impeachment.

O presidente da França, Emmanuel Macron, rejeitou nesta segunda-feira (26) nomear como primeira-ministra a candidata de esquerda Lucie Castets, do bloco "Nova Frente Popular". O movimento de esquerda acusou Macron de ser autocrata e informou que vai protocolar um pedido de impeachment. O bloco de esquerda Nova Frente Popular venceu as eleições legislativas de julho, mas não conseguiu formar uma maioria absoluta. Ao todo, o grupo conquistou 182 assentos, contra 168 da coalizão de Macron e 143 da extrema direita.

Após as eleições, o primeiro-ministro Gabriel Attal apresentou a carta de renúncia. Entretanto, a pedido de Macron, Attal continua no cargo de forma interina até que um novo governo seja formado. Desde então, o presidente francês iniciou as negociações com os partidos para a escolha de um novo primeiro-ministro. A Nova Frente Popular apresentou a candidatura de Lucie Castets.

Nesta segunda-feira, Macron publicou um comunicado dizendo que não poderia aceitar um plano de governo que atenda somente aos interesses da Nova Frente Popular, em nome da "estabilidade institucional".

"Um governo baseado apenas no programa e os partidos propostos pela aliança com maior número de deputados, a Nova Frente Popular, seria imediatamente censurado" na Assembleia, afirmou o presidente. Macron afirmou ainda que ouviu líderes partidários para tomar a decisão. O presidente pediu para que as lideranças políticas tenham "espírito de responsabilidade".

Com a decisão de Macron, lideranças da Nova Frente Popular disseram que vão barrar qualquer outra indicação para primeiro-ministro e apresentarão um pedido de impeachment contra o presidente.

"A gravidade do momento exige uma resposta firme da sociedade francesa contra o incrível abuso do poder autocrático de que é vítima", afirmou a aliança em um comunicado. O líder do movimento França Insubmissa, Jean-Luc Mélenchon, disse que Macron criou uma situação "excepcionalmente grave". O partido dele integra a Nova Frente Popular.

Reprodução/RFI



O movimento de esquerda acusou Macron de ser autocrata e informou que vai protocolar um pedido de impeachment.

"A resposta popular e política deve ser rápida e firme. O pedido de impeachment será apresentado", escreveu em uma rede social.

Macron resolveu dissolver o Parlamento francês, em junho, após o partido dele perder as eleições do Parlamento da União Europeia para a extrema direita. Com isso, o presidente convocou eleições nacionais, que aconteceram no dia 7 de julho.

À época, o presidente disse que a ascensão de nacionalistas é um perigo para a Europa. "O resultado das eleições da União Europeia não é bom resultado para o meu governo", afirmou o presidente. As eleições foram marcadas por uma reviravolta. O partido de extrema direita Reunião Nacional, liderado por Marine Le Pen, iniciou a disputa como favorito. No entanto, a formação de uma união entre os candidatos da esquerda garantiu uma virada.

A Nova Frente Popular venceu as eleições, mas sem garantir a maioria absoluta de 289 assentos. Já o "Juntos", de Macron, ficou em segundo lugar. O partido de Le Pen elegeu o terceiro maior número de deputados.

Diante deste cenário, a esquerda precisaria formar uma aliança com o centro para conseguir governar, incluindo deputados do bloco de Macron. Entretanto, as duas forças políticas possuem desavenças profundas, como a reforma da Previdência aprovada em 2023. As informações são do portal de notícias G1.

Oriente Médio: Hezbollah desistiu de atacar quartel-general do Mossad temendo retaliação.

O Hezbollah cogitou atacar com mísseis guiados com precisão a base militar das Forças Armadas israelenses que abriga o quartel-general do serviço secreto externo israelense (Mossad) durante sua resposta ao assassinato de um de seus principais comandantes no mês passado, mas desistiu no último minuto por temer uma forte retaliação do Estado judeu, informou a Rádio do Exército nessa segunda-feira (26), citado pelo jornal Times of Israel.

A base a que o relatório divulgado pela rádio faz referência é a de Glilot, principal base de inteligência militar israelense. Além disso, a Rádio do Exército também informou que as tensões internas do grupo, entre o chefe militar das operações no sul do território e o chefe da inteligência, também foram fatores decisivos para a decisão de recuar, sem dar mais detalhes.

No domingo, horas após o Hezbollah ter anunciado seus ataques a Israel com centenas de foguetes e drones, o líder do grupo, Hassan Nasrallah, disse que o "alvo principal" era uma base de inteligência nos arredores de Tel Aviv, a mais de 100 quilômetros da fronteira libanesa. Nasrallah disse que o grupo lançou um ataque em larga escala contra Israel, tendo como alvo "quartéis e posições israelenses" e buscando "facilitar a passagem de drones de ataque em profundidade". Nesse caso, os ataques visavam saturar o Domo de Ferro (sistema de defesa aérea israelense) para possibilitar a passagem à Glilot, que abriga também várias unidades inteligência das forças armadas, incluindo a Unidade 8200.

Plano frustrado

Israel, que por sua vez afirmou ter lançado uma onda de ataques preventivos contra o Líbano que "frustrou o plano" do grupo, negou que a base tenha sido atingida. As Forças Armadas israelenses lançaram ataques aéreos contra o Líbano, dizendo que destruíram "milhares de foguetes direcionados ao norte de Israel em 40 zonas de tiro no sul do Líbano" e frustraram um grande ataque. Pelo menos três pessoas foram mortas na ação, além de um soldado da Marinha israelense. Israel anunciou que o Hezbollah disparou cerca de 210 foguetes e 20 drones em direção ao norte de seu território, mas não informou se alguma posição militar foi atingida.

"O regime sionista pode esconder, distorcer ou censurar alguns fatos sobre as operações do Hezbollah libanês, mas sabe muito bem que os fatos existentes não mudarão", postou o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores iraniano, Nasser Kanani, no X. O Hezbollah, assim como o Hamas, integra o Eixo da Resistência, através do qual Teerã financia e arma milícias ao redor do Oriente Médio em sua guerra por procuração. Ainda segundo Kanani, Israel "perdeu seu poder ofensivo e dissuasor efetivo e agora deve se defender contra ataques estratégicos."



Assim como o movimento xiita libanês, o Irã prometeu "vingança" ao Estado judeu pelo assassinato do líder do gabinete político do Hamas, Ismail Haniyeh, em território iraniano no mês passado. Nessa segunda-feira, o chanceler iraniano, Abbas Araqchi, afirmou que a resposta da nação persa será "definitiva e calculada" — Teerã já chegou a afirmar que a resposta poderia demorar e que talvez não repetisse as operações anteriores —, mas que "não buscará aumentar as tensões".

Em discurso televisionado, Nasrallah afirmou que as declarações de Israel sobre ter realizado "ações preventivas" são "vazias" e disse que o Hezbollah realizou um ataque em duas fases, primeiro lançando "340 foguetes Katyusha" contra 11 posições militares no norte de Israel e nas Colinas de Golã anexadas. O grupo disse que seu ataque foi uma "resposta inicial" ao assassinato de Fuad Shukr, comandante que orquestrou um ataque às Colinas do Golã que matou 12 pessoas em julho. Nasrallah porém pareceu sugerir em seu discurso que a retaliação do grupo havia terminado, dizendo que "se o resultado for satisfatório", então sua resposta "foi cumprida".

Israel não disse que estava por trás do assassinato de Haniyeh, mas confirmou que executou o ataque em Shukr.

No Líbano, 605 pessoas morreram, a maioria combatentes do Hezbollah, mas também pelo menos 131 civis, segundo um balanço da AFP. Em Israel e nas Colinas de Golã anexadas, as autoridades afirmam que 23 soldados e 26 civis morreram. AFP, ao lado de um grupo de pessoas que desafiam a proibição do banho. As informações são do O Globo.

Área plantada de arroz na Safra 2024/2025 deve ter crescimento de 5,3% no Rio Grande do Sul.

O Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) apresentou, na tarde desta segunda-feira (26), Dia do Arroz, a projeção para a safra 2024/2025. De acordo com o levantamento, o Rio Grande do Sul vai semear 948.356 hectares. A próxima safra deve registrar um crescimento de 5,3% em relação à safra passada, na qual foram plantados 900.203 hectares. Serão 48 mil hectares a mais, com destaque para as regionais da Planície Costeira Interna, com aumento de 8,2% (mais 10.907 hectares) e da Zona Sul, com elevação de 7,5% (mais 11.668 hectares).

A Planície Costeira Externa será a única que registrará uma redução na área plantada (menos 600 hectares), o que representa 0,6% a menos em relação à safra anterior. A Campanha terá 785 hectares a mais (mais 0,6%). Já na Fronteira Oeste serão 17.640 hectares a mais (mais 6,7%) e, na Central, 7.753 hectares (mais 6,5%).

As informações foram divulgadas na Casa do Irga na 47ª Expointer, durante coletiva de imprensa com a participação do secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Clair Kuhn, do secretário-adjunto de Desenvolvimento Rural, Lindomar Moraes, do presidente da Irga, Rodrigo Machado, e da diretora-técnica, Flávia Tomita, que apresentou os dados.

Cleiton Ramão/Irga



De acordo com o levantamento, o Rio Grande do Sul vai semear 948.356 hectares.

Machado destacou a importância do levantamento e do trabalho da equipe técnica. “Nosso trabalho, a partir desses dados, é estar ao lado do produtor para ajudá-lo a superar os desafios dessa nova safra”, comentou.

Kuhn disse que é hora de seguir em frente. “Recursos são fundamentais neste processo de reconstrução, mas não é apenas isso. A secretaria e o IRGA estão À disposição para ajudar. O produtor necessita de assistência técnica, especialmente do Irga, da Emater e do conjunto das instituições”, acrescentou.

Também participaram da coletiva o conselheiro do Irga, Fernando Rechsteiner, o presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul, Alexandre Velho, e o presidente da Câmara Setorial do Arroz do Ministério da Agricultura, Henrique Dornelles.

Soja em terras baixas

Em relação ao cultivo de soja em várzeas no RS, o levantamento do Irga indica 403.941 hectares plantados, uma redução de 4,3% (menos 18.269 hectares) em comparação com a safra passada. As duas únicas regionais a registrarem crescimento são a Central, com aumento de 110% (mais 25.714 hectares) e a Campanha, com 16,7% (mais 14.681 hectares). A maior redução ocorre na Fronteira Oeste, com menos 20.278 hectares plantados (menos 40,5%).

Safra 2023/2024

Na coletiva, a diretora técnica do Irga também apresentou os dados finais da safra gaúcha de arroz 2023/2024. Foram produzidas 7.198.527 toneladas em 900.203 hectares plantados. A produtividade média no Estado atingiu 8.387 quilos por hectare. A área perdida ficou em 46.991 hectares (5,22% da área total).

Veja rodovias do Rio Grande do Sul onde haverá bloqueios de faixa.

A CCR ViaSul informa seu cronograma de obras semanal a ser realizado entre essa segunda-feira (26) e o dia 1º de setembro (segunda-feira) em estradas gaúchas. Equipes da concessionária executam ações como trabalhos permanentes de recuperação, manutenção e conservação da rodovia.

Para a realização desses os serviços, são necessários bloqueios de faixas e operações pare-e-siga, podendo ocasionar lentidão ou retenção de veículos em alguns segmentos. A concessionária reforça aos usuários para que redobrem a atenção e respeitem a sinalização e os limites de velocidade ao passar pelos locais, uma vez que operários estão nas imediações da pista. Recomenda-se que os usuários, sempre que possível, programem seus deslocamentos.

A CCR ViaSul reforça que o cronograma de obras é dinâmico e poderá sofrer alterações. Em caso de condições climáticas desfavoráveis, os serviços serão reprogramados.

Confira a abaixo os trabalhos de recuperação de pavimento e reparos localizados:

BR-101 (Bloqueio de faixa)

Torres a Osório: Fresagem, correções emergenciais no pavimento, reparo localizado, levantamento deflectométrico, levantamento topográfico, drenagem, sondagens e vídeo registro entre os kms 0 e 88 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h;

Três Forquilhas: Melhoria de retorno no km 39 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h;

Osório: Melhoria de retornos nos kms 69 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h;

BR-290 (Freeway - Bloqueio de faixa)

Osório a Porto Alegre: Fresagem, correções emergenciais no pavimento, restauração de pavimento, levantamento deflectométrico, levantamento topográfico, drenagem, sondagens e vídeo registro entre os kms 0 e 98 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h;

Gravataí a Porto Alegre: Obras de conservação, manutenção e readequação de pontes e viadutos entre os kms 74 e 88 – ambos os sentidos. Obras 24h;

Porto Alegre: Obra de manutenção do vão móvel entre os kms 96 e 97 – ambos os sentidos. Obras 24h;

BR-386 (Bloqueio de faixa)

Carazinho a Canoas: Fresagem, correções emergenciais no pavimento, levantamento deflectométrico, levantamento topográfico, implantação de defensa metálica, drenagem, sondagens e vídeo registro entre os kms 179 e 446 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h30;

São José do Herval: Recuperação da rodovia no km 288 – ambos os sentidos. Obras 24h;

Tio Hugo a Soledade: Supressão vegetal, terraplanagem, drenagem e pavimentação, entre os kms 215 e 245 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h;

Soledade a Fontoura Xavier: Terraplanagem. drenagem e pavimentação, entre os kms 245,3 e 270,8 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h;

Pouso Novo: Recuperação da rodovia no km 297 e no km 308 – ambos os sentidos. Obras 24h;

Marques de Souza a Lajeado: Obras de duplicação entre os kms 333 e 345 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h30;

Marques de Souza e Forquetinha: Retornos em nível no km 337 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h30;

Lajeado: Alargamento da ponte no km 339 – sentido Carazinho. Entre 8h e 18h30;

Lajeado: Passagens inferiores e superiores nos kms 341, 345 e 346 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h30; *sem interdição de faixa

Lajeado: Interseção tipo Diamante no km 341 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h30; *sem interdição de faixa

Lajeado: Vias marginais entre os kms 339,4 e 345,9 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h30; *sem interdição de faixa

Divulgação



O cronograma de obras é dinâmico e poderá sofrer alterações.

Lajeado: Implantação de passarela entre os kms 342 e 344 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h30;

Lajeado: Alargamento de ponte e implantação de passeio no km 349 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h30;

Lajeado/Estrela: Supressão vegetal, terraplanagem, drenagem e pavimentação entre os kms 346 e 351 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h;

Estrela: Obras de recuperação da ponte no km 349 – pista Sul (sentido capital). Obras 24h;

Triunfo: Implantação de passarela no km 412 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h30;

Montenegro: Implantação de passarela no km 416 – ambos os sentidos. Entre os 8h e 18h30;

BR-448 (Bloqueio de faixa)

Sapucaia do Sul a Canoas: Fresagem, correções emergenciais no pavimento, levantamento deflectométrico, levantamento topográfico, drenagem, sondagens e vídeo registro entre os kms 0 e 22 – ambos os sentidos. Entre 6h e 18h;

Manutenção

Veja abaixo os trabalhos de conservação e manutenção:

BR-101

Sinalização vertical, limpeza de pista, limpeza, reparo e pintura de obras de arte especiais, entre outros serviços entre Torres e Osório (km 0 ao 88) – ambos os sentidos com interdição de faixa;

BR-290 (Freeway)

Sinalização vertical, defensa metálica, limpeza de drenagem, barreira de concreto e acostamento, limpeza de placas de sinalização, entre outros serviços entre Osório e Porto Alegre (km 0 ao 98) – ambos os sentidos com interdição de faixa;

BR-386

Limpeza e recuperação de sistemas de drenagem (meio fio, canaletas, bueiros e tampas de bueiros), com retroescavadeira, remoção de entulhos, entre outros serviços entre Carazinho e Canoas (km 180 ao 446) - ambos os sentidos com interdição de faixa;

BR-448

Defensa metálica, limpeza de drenagem, barreira de concreto e acostamento, sinalização vertical, sinalização horizontal, roçada e coleta de lixo entre Porto Alegre e Sapucaia do Sul (km 0 e 22) - ambos os sentidos com interdição de faixa.

Governo gaúcho anuncia novo programa de apoio aos abrigos de cães e gatos em parceria com municípios.

O governo do Estado lançou nessa segunda-feira (26) uma série de medidas de proteção aos animais. O destaque é o Programa Emergencial de Manejo da População de Cães e Gatos em Abrigos, que visa promover o bem-estar e a adoção de bichos em situação de vulnerabilidade, especialmente aqueles afetados pelos desastres meteorológicos em abril e maio.

O anúncio das iniciativas, que totalizam um investimento de mais de R$ 7,7 milhões, foi realizado pelo governador Eduardo Leite e pelo vice-governador Gabriel Souza, que tem no Gabinete de Projetos Especiais o tema da causa animal.

O governo anunciou também o lançamento de campanha publicitária com foco na adoção dos cães e gatos em abrigos, que será veiculada em mídia on-line e digital, e a contratação de consultoria técnica do Instituto Medicina Veterinária do Coletivo para diagnóstico situacional e apoio na elaboração de políticas públicas. Com o conjunto de ações, o Estado busca estabelecer um sistema robusto de apoio a abrigos e lares temporários, garantindo que os animais recebam os cuidados fundamentais que precisam.

Leite agradeceu a parceria e o apoio das organizações ligadas à causa animal para a elaboração das políticas públicas. "Queremos muito que o governo do Estado possa ser um instrumento, junto às prefeituras, de transformação da realidade do bem-estar animal", disse Leite.

"Para a constituição dessa política, houve uma grande interação com diversas entidades, e decidimos trabalhar com repasse de recursos para os municípios conforme a quantidade de animais que estão abrigados. A medida busca garantir que aqueles em situação de vulnerabilidade recebam os cuidados adequados."

Ao final do anúncio, o governador, que é tutor de quatro cães, segurou no colo uma gatinha de dois meses de vida que também ilustra a campanha publicitária. O animal foi resgatado das enchentes e adotado pela médica veterinária e voluntária do Grad (Grupo de Resposta aos Animais em Desastres) Sabrina Faganello.

O vice-governador, que também é médico veterinário, destacou a construção colaborativa das medidas as quais, segundo ele, juntas representam o maior programa de proteção animal do País.

"Essa iniciativa é inédita no Brasil, assim como a dimensão do evento meteorológico que atingiu o Rio Grande do Sul. E todas as ações foram pensadas e elaboradas a partir do debate no Grupo de Trabalho da Causa Animal, criado na câmara temática do Meio Ambiente, que integra o Conselho do Plano Rio Grande", explicou. Nos encontros, foram ouvidos representantes de entidades, organizações e pessoas que atuam diretamente junto aos animais para a elencar prioridades para as políticas públicas.

Gabriel citou ainda outras ações do Estado que já vinham sendo executadas – como a parceria com entidades como o Grad, a elaboração do Plano Estadual de Resposta à Fauna e a castração de cães e gatos em hospitais das universidades Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Feevale, UniRitter e Ulbra, em parceria com Ministério Público, que destinou R$ 1 milhão para o projeto. No período de emergência, o RS registrou a criação de 390 abrigos temporários para cuidados dos mais de 12 mil animais resgatados.

Maurício Tonetto/Secom



Estado também fará a contratação de consultoria técnica para elaborar políticas públicas para os animais.

Repasse aos municípios

O programa emergencial se propõe a repassar recursos financeiros aos municípios em calamidade pública baseado na quantidade de animais acolhidos. Com um valor de R$ 188,85 mensais por animal, o total estimado para o programa poderá alcançar R$ 5,6 milhões no período de um ano.

Os recursos, que poderão ser complementados pelas prefeituras, serão utilizados para garantir insumos essenciais, alimentação e cuidados veterinários. O valor poderá ser utilizado para qualificação dos abrigos e lares temporários ou também repassados pela prefeitura para entidades e pessoas físicas que abrigam e acolhem animais.

Além disso, incentivos à adoção responsável também estão previstos, com exigências de castração, microchipagem e vacinação completa. Lares temporários poderão ser organizados, com a possibilidade de acolhimento de até dez animais por residência, conforme critérios como participação em feiras de adoção.

A Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) coordenará a distribuição dos recursos, firmando convênios com municípios que comprovem a necessidade do apoio, visando atender os animais em situação de acolhimento. As prefeituras devem implementar controle rigoroso, com obrigações que incluem a realização de feiras de adoção, microchipagem dos animais e manutenção de registros atualizados das adoções.

Controle populacional de cães e gatos

Complementando o programa emergencial, será implementado um projeto de controle populacional de cães e gatos, que objetiva realizar a esterilização e microchipagem dos animais nos municípios conveniados.

O Estado prevê o repasse de até R$ 1,66 milhão para a execução do projeto, que também será realizado por meio de convênio com os municípios. Esse serviço será realizado em clínicas veterinárias certificadas, garantindo que todos os procedimentos ocorram de acordo com as normas vigentes.

Também está em construção um sistema de gestão dos animais. A ferramenta, que está sendo elaborada pela Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, permitirá um amplo monitoramento e controle dos cães e gatos resgatados.

Assessoria técnica

O governo do Estado anunciou ainda a contratação do Instituto Medicina Veterinária do Coletivo, por meio da Sema, para assessoria técnica especializada. A consultoria tem como objetivo realizar um diagnóstico completo da população animal após desastres naturais, bem como elaborar políticas públicas que visem à saúde e ao bem-estar de cães e gatos no RS.

Os serviços prestados, com investimento de R$ 540 mil, incluirão coleta de dados, visitas técnicas a abrigos, análises de iniciativas existentes e formulação de estratégias para a saúde animal. A assessoria também será responsável pela proposição de recomendações práticas para melhorar as políticas que regem a assistência animal pós-desastre.

Campanha Adote Um Bichinho

O governo do Estado, por meio da Secretaria de Comunicação, lançou também a campanha Adote Um Bichinho para incentivar a adoção responsável dos cães e gatos resgatados.

Governo federal diz que avalia repasse de recursos para o aeroporto de Porto Alegre.

O Ministério de Portos e Aeroportos classificou como fundamental o repasse de quase R$ 426 milhões da União para a empresa Fraport, concessionária do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre.

”A medida cautelar tem uma importância fundamental para garantir a continuidade das operações aeroportuárias no principal ponto de conexão do Rio Grande do Sul, garantindo integração aérea para a população”, disse a pasta, em nota, afirmando que ainda avalia o pagamento.

Na última sexta-feira (23), a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) autorizou o repasse de R$ 425,96 milhões à concessionária. A efetivação do pagamento, entretanto, depende do aval do ministério. Se a pasta aprovar o repasse, a Fraport deverá usar todo o dinheiro para reconstruir o complexo aeroportuário, severamente danificado pelas consequências das tempestades que atingiram quase todo o território gaúcho entre o fim de abril e maio deste ano.

Dos R$ 425,96 milhões, R$ 362,22 milhões devem ser alocados no início das obras de reconstrução do aeroporto, e cerca de R$ 63,94 milhões devem ser destinados à manutenção das atividades aeroportuárias enquanto os trabalhos não forem concluídos.

De acordo com o Ministério de Portos e Aeroportos, se aprovados, os “créditos extraordinárias” serão estabelecidos por meio de MP (Medida Provisória) e serão repassados à Fraport de forma parcelada “à medida que for comprovada a necessidade dos gastos para a reconstrução do aeroporto”, destacando que os valores poderão ser ajustados durante o regular procedimento de revisão do contrato de concessão.

Aeroporto fechado

Responsável por mais de 90% do tráfego aéreo no Rio Grande do Sul, o Aeroporto Salgado Filho permaneceu integralmente fechado entre 3 de maio, quando as águas alagaram as pistas de pouso e decolagem e o terminal de passageiros, até meados de julho, quando os embarque e desembarque de passageiros foram retomados. Ainda hoje, os passageiros continuam sendo transportados para a Base Aérea de Canoas, a cerca de dez quilômetros de distância, onde os aviões continuam pousando e decolando.

De acordo com a Fraport, as obras de “reabilitação” do aeroporto estão avançando conforme o cronograma pactuado com o governo federal. Parte da fresagem e repavimentação das pistas destruídas pelas águas já foram finalizadas e até uma usina de asfalto está sendo construída dentro do aeródromo a fim de agilizar os trabalhos.

Fraport/Divulgação



Pagamento de R$ 426 milhões foi autorizado pela Anac.

Apesar disso, a concessionária pediu ao governo federal a revisão extraordinária do contrato de concessão de infraestrutura aeroportuária, alegando que, com a interrupção das atividades e necessidade de reparar os estragos das cheias, sofreu um impacto financeiro significativo. A estimativa é que só a reconstrução do Salgado Filho exija em torno de R$ 1 bilhão.

Reunião da Anac

Durante a reunião extraordinária que a diretoria da Anac realizou na última sexta-feira para analisar o pedido da Fraport, o diretor-presidente substituto da agência, Tiago Sousa Pereira, afirmou que a proposta contou com o aval dos técnicos da Superintendência de Regulação Econômica de Aeroportos, da própria Anac, e da AGU (Advocacia-Geral da União), que reconheceu a legalidade da revisão extraordinária do contrato de concessão.

“Sobre o modo de recomposição, entende que a melhor forma é o pagamento em dinheiro, a título de indenização, de modo a não incorrer no risco iminente de inliquidez de caixa e possibilitar a tentativa de se retomar a operação aeroportuária o mais rápido possível. A concessionária também pede que sejam cobertos custos extraordinários ainda não conhecidos”, esclareceu Pereira.

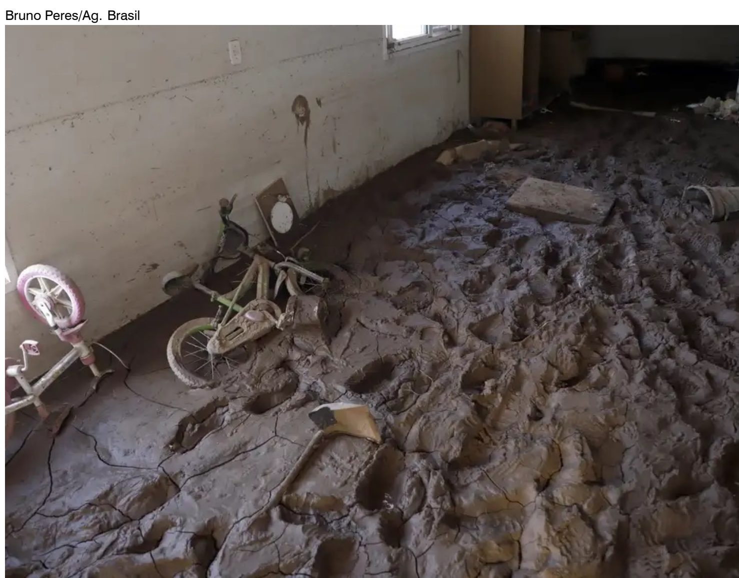
Câmara dos Deputados aprova medida provisória de mais de R$ 12 bilhões para socorro ao Rio Grande do Sul.

A Câmara dos Deputados aprovou nessa segunda-feira (26) a Medida Provisória 1218/24, que prevê crédito extraordinário de R$ 12,2 bilhões para apoiar o Rio Grande do Sul diante das chuvas e enchentes que devastaram o Estado.

Conforme o decreto legislativo de calamidade pública (Decreto Legislativo 36/24), as despesas para as ações de emergência não irão afetar as metas fiscais do governo para 2024.

A MP foi editada pelo governo federal em maio deste ano, quando entrou em vigor. Desde então, cerca de R$ 8 bilhões já foram aplicados em diversas ações, como recuperação de estradas e de infraestrutura dos serviços públicos, ampliação de leitos hospitalares, compra de remédios, distribuição de cestas básicas e alimentação escolar, conforme a Agência da Câmara dos Deputados.

Bruno Peres/Ag. Brasil



Estado sofreu com chuvas e enchentes em maio.

Durante as enchentes de maio de 2024 no Rio Grande do Sul, aproximadamente 155 pessoas morreram e cerca de 94 ainda estavam desaparecidas até meados de maio. Além disso, o número de pessoas desabrigadas, ou seja, aquelas que perderam suas casas e precisaram de abrigo do poder público, chegou a 77.202. Outras 540.188 pessoas foram desalojadas, significando que tiveram que deixar suas casas, mas não necessariamente precisaram de abrigos públicos, pois podem ter encontrado refúgio com parentes ou amigos.

Definida a empresa que irá elaborar projetos em comportas do sistema contra cheias em Porto Alegre.

Foi publicada no Diário Oficial de Porto Alegre dessa segunda-feira (26), a definição da empresa que atuará junto ao Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos) na elaboração de novos projetos para as comportas que integram o sistema de proteção contra cheias do município.

O objetivo é desenvolver projetos de novas comportas - similares às da avenida Mauá - nas passagens 11, 12 e 14. A empresa também fará a revisão das vedações dos demais portões. Paralelamente, o Dmae planeja o fechamento permanentemente, com concreto armado, de até oito do total de 14 comportas do sistema nos próximos meses.

Reconstrução - O Plano Estratégico de Reconstrução de Porto Alegre foi estruturado em seis eixos: recuperação da infraestrutura e equipamentos públicos, habitação de interesse social, projetos urbanos resilientes, recuperação de atividades empresariais e financiamentos, adaptação climática e monitoramento e transparência.

Em 5 de julho, a prefeitura instituiu, por lei, o Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática, que tem o objetivo de atuar como um facilitador na integração dos órgãos municipais.

Alex Rocha/PMPA



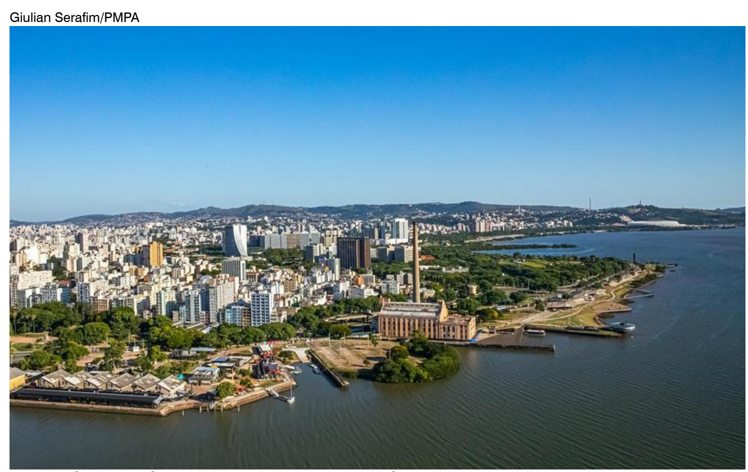
O objetivo é desenvolver projetos de novas comportas - similares às da avenida Mauá - nas passagens 11, 12 e 14.

Novo sistema de alerta para riscos climáticos e plano de preparação para desastres serão apresentados em Porto Alegre.

O Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática da Prefeitura de Porto Alegre, em conjunto com a Defesa Civil Municipal, apresentará os detalhes e assinará a ordem de início da implantação de Sistema de Medição, Monitoramento e Alerta para Riscos Climáticos da cidade. Será nesta quarta-feira (28), às 9h, no Instituto Caldeira (Travessa São José, 455 - Navegantes).

Também será dada a ordem de início para elaboração do PPMDC (Plano de Preparação e Mitigação de Desastres Climáticos) com a definição de rotas de fuga, centros de abrigo, centros de doações e logística de transporte para eventos climáticos extremos.

Giulian Serafim/PMPA



Também será dada a ordem de início para elaboração do PPMDC (Plano de Preparação e Mitigação de Desastres Climáticos).

Recolhimento de resíduos

A prefeitura publicou nesta segunda-feira o edital de chamamento público para a contratação de empresas para transporte de resíduos sólidos do desastre natural. Esses resíduos estão alocados nos terrenos de bota-espera localizados na avenida da Serraria, 2517, no bairro Espirito Santo, e no sambódromo (avenida Élvio Antônio Filipetto, no bairro Rubem Berta) e serão transportados ao aterro de inertes de Santo Antônio da Patrulha.

Bota-espera são áreas próximas das regiões inundadas, onde o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) descarrega os materiais recolhidos. O peso estimado dos resíduos depositados no local é de 19.615 toneladas. O serviço terá prazo de execução de 30 dias nos dois locais, conforme o Termo de Referência, a contar da ordem de início. A contratação emergencial engloba a carga e transporte de resíduos gerados pelo desastre climático, com fornecimento de equipamentos, caminhões, respectivos operadores e motoristas e mão de obra.

Estão abertas as inscrições para o vestibular da UFRGS.

Começaram nessa segunda-feira (26) as inscrições para o vestibular de 2025 da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). São oferecidas 4.023 vagas distribuídas em 97 cursos de graduação. As inscrições para o concurso devem ser feitas exclusivamente pela internet, no site vestibular.ufrgs.br, até as 23h59min do dia 23 de setembro.

Esta edição do vestibular passou por alterações em relação aos anos anteriores para se adequar às modificações na Lei das Cotas, que agora inclui a reserva de vagas para autodeclarados quilombolas. O critério de renda para acesso a uma parte da reserva passou a ser de um salário mínimo nacional (R$ 1.412) per capita e não mais de 1,5 salário.

As provas serão realizadas nos dias 30 de novembro e 1° de dezembro, a partir das 14h, em Bento Gonçalves, Canoas, Gravataí, Novo Hamburgo, Porto Alegre e Tramandaí. Além da prova de Redação, serão 15 questões de cada uma das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa, Literatura em Língua Portuguesa, História, Geografia e Matemática (primeiro dia); Língua Estrangeira Moderna, Física, Química, Biologia (segundo dia). A lista das leituras obrigatórias da prova de Literatura estão disponíveis no site do vestibular.

Rochele Zandavalli/Ufrgs



As inscrições para o concurso devem ser feitas exclusivamente pela internet.

Influenciador digital Nego Di é condenado por danos morais, difamação e injúria contra a deputada Luciana Genro.

O influenciador digital e humorista Dilson Alves da Silva Neto, o Nego Di, foi condenado a pagar R$ 10 mil à deputada estadual Luciana Genro (PSOL) por danos morais.

A decisão do juiz Eduardo Furian Pontes, da 4ª Vara Criminal do Foro Central de Porto Alegre, foi divulgada na tarde de domingo (25) pelo Tribunal de Justiça gaúcho.

O réu também foi condenado pelos delitos de difamação e injúria, sendo estabelecida a pena de um ano, um mês e dois dias de detenção, em regime aberto, mais multa (20 dias-multa no valor de um décimo do salário mínimo mensal vigente ao tempo do fato ocorrido).

No entanto, em razão do tempo da pena (inferior a quatro anos) e circunstâncias do crime, foi concedida a substituição da pena privativa de liberdade por duas restritivas de direitos, conforme previsão do Código Penal.

Uma das penas será de prestação de serviços à comunidade, na razão de uma hora diária por dia de condenação, pelo período de um ano, um mês e dois dias. O local de cumprimento da pena será definido pelo juízo da execução criminal. A outra será a prestação pecuniária – com destinação social indicada pelo juízo da execução – no valor de cinco salários mínimos nacionais vigentes ao tempo do pagamento. Cabe recurso da decisão.

Caso

Luciana Genro apresentou queixa-crime contra o influenciador, que, em um vídeo publicado no seu canal no YouTube, a chamou de "velha sem vergonha", "velha, maconheira, sem-vergonha" e também proferiu os dizeres "vá tu te f*, maconheira sem-vergonha". Segundo a autora da ação, em 11 de março de 2020, a publicação contava com 153.995 visualizações e 726 comentários.

O réu alegou que o material produzido fazia parte do seu conteúdo de humor ácido e provocativo e que estava dentro de um contexto de humor realizado por seu personagem.

Decisão

Na sentença, o juiz Eduardo Furian Pontes considerou que a liberdade de expressão não é um direito fundamental absoluto, mas, sim, relativo, e que qualquer restrição eventualmente imposta não pode ser confundida com censura, pois visa à proteção individual e coletiva. Ressaltou que "o humor veiculado por qualquer meio de comunicação não traz consigo salvo-conduto ou um escudo para ofensas e ataques que atinjam a honra, a dignidade e a imagem de pessoas".

Divulgação



Luciana Genro apresentou queixa-crime contra o influenciador e humorista, que a ofendeu nas redes sociais.

Ao analisar o caso, o magistrado considerou que, "ainda que a defesa técnica e pessoal sustente que o vídeo tenha cunho humorístico, as palavras extrapolaram o limite do aceitável, pois além de ridicularizar a querelante, impõem-lhe a pecha de usuária de estupefacientes, ofendendo sua reputação e sua dignidade".

"E não há dúvida de que a associação de ser a querelante 'velha, maconheira e sem vergonha' é pejorativa, depreciativa e sensacionalista, além de distorcida quanto aos fatos, e, portanto, maculadora da sua honra, causando-lhe constrangimentos e transtornos perante a sociedade", acrescentou o juiz.

Ele frisou ainda que o vídeo é considerado viral e se prolongou no tempo, pois, mesmo após a sua ocultação na página mantida por Nego Di, continua podendo ser acessado em outros canais da plataforma YouTube.

Preso

Nego Di está preso preventivamente em Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre, desde o dia 14 de julho, por suspeita de estelionato. Ele é acusado de vender produtos pela internet e não entregar as mercadorias aos consumidores.


rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto



Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Troféu Destaques do Agro premiará produtores que sofreram com as enchentes no RS.

O Troféu Destaques do Agro, promovido pela Rede Pampa de Comunicação, e o Banrisul, que reconhece e homenageia personalidades e entidades que contribuem para o desenvolvimento do agronegócio gaúcho, terá uma categoria especial em sua terceira edição: a "Reconstrução no Campo". A categoria será voltada aos produtores que foram atingidos pelas enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul durante os meses de abril e maio.

A ideia é valorizar o produtor rural que teve perdas ocasionadas pelas chuvas, mas que deu a volta por cima e retornou às suas atividades, demonstrando capacidade de gestão para superar o momento de crise. Além disso, também serão levadas em consideração as práticas sustentáveis na propriedade, que colaboraram para a retomada das atividades no campo.

De acordo com o diretor do Banrisul, Fernando Postal, nada mais justo que a edição deste ano do Troféu valorize o esforço dos agricultores gaúchos que passaram por esse momento complicado. "Queremos reconhecer aquele que através da paixão pelo trabalho no campo, voltou a trabalhar. É isso que estamos fazendo", explica.

Dentre as demais premiações, na categoria "Melhores Práticas Ambientais", o objetivo é destacar produtores e projetos com foco na sustentabilidade ambiental positiva. São observados os agricultores adeptos da preservação, conservação e recuperação do meio ambiente, que conciliam produção e produtividade com conservação do ambiente e fontes de energias renováveis. Além disso, são levados em consideração também projetos ligados à sustentabilidade, que contribuam com a prevenção de desastres climáticos ou visem minimizar os efeitos ou agravamento desses eventos. Um exemplo disso são as propriedades localizadas em áreas que foram atingidas pelas chuvas e que foram pouco afetadas devido às práticas sustentáveis aplicadas.

O foco da categoria "Técnico Especialista em Agro" é reconhecer especialistas em agro, parceiros do Banrisul, que tenham se destacado ao longo do ano agrícola 23/24. Os critérios observados são a estruturação de projetos técnicos, com excelente performance e eficiência na geração de negócios, o desenvolvimento de métodos, sistemas e parâmetros utilizados pelo banco na contratação de crédito agro e o valor agregado ao atendimento, proporcionando uma melhor experiência ao cliente do banco e a rentabilidade do negócio.

Fernando Dias/Ascom Seapdr



A ideia é valorizar o produtor que demonstrou capacidade de gestão para superar o momento de crise.

Na "Agroindústria Familiar" o objetivo é valorizar iniciativas de pequenos produtores familiares com projetos sustentáveis e inovadores que agreguem valor à produção nas pequenas propriedades rurais. Além disso, a categoria também busca reconhecer a Agroindústria Familiar que trabalha com a transformação ou beneficiamento do produto in natura, aumentando a rentabilidade do negócio e explorando novos nichos de mercado.

Por fim, a categoria "Produtor Agro" visa destacar os produtores rurais de alta performance, que são referência de mercado, que desenvolvem sua atividade com eficiência e sustentabilidade. São produtores que geram valor e resultados extraordinários na produtividade e rentabilidade, e que são exemplos e motivadores para toda uma cadeia produtiva.

Com apoio da Cotrijal, o prêmio celebra desde pequenos produtores até cientistas e pesquisadores. A entrega da premiação do 3º Troféu Destaques do Agro, acontece nesta quinta-feira (29), na casa da Rede Pampa, a partir das 19h30. A cerimônia terá transmissão ao vivo pelo canal da TV Pampa no Youtube e também na Rádio Liberdade.

Senar-RS realiza seminários com foco em tecnologia, produtividade e rentabilidade do agro durante a 47ª Expointer.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Rio Grande do Sul (Senar-RS) traz para a 47ª Expointer uma série de palestras técnicas destinadas à disseminação de novas tecnologias e aumento de produtividade e rentabilidade no agronegócio. O evento, chamado de Talk Agro, ocorre diariamente no auditório do Centro de Formação Profissional Rural da Casa do Senar, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Além do atendimento institucional, na Expointer deste ano, o Senar-RS pensou em uma programação voltada ao suporte técnico dos agricultores após as chuvas de maio, para tornar as práticas agrícolas mais resilientes e sustentáveis. As atividades têm como objetivo conscientizar tanto a população rural quanto a urbana sobre a importância do setor agropecuário para a economia e o desenvolvimento do país. Isso porque a tradicional feira tem capacidade de promover intercâmbio de conhecimento, apresentar novidades tecnológicas, propiciar oportunidades de negócios e estimular debates relevantes.

Stand mostra ações do Senar-RS

O stand do Senar está focado nas ações do programa SuperAção Agro Rio Grande do Sul, idealizado para reconstruir e recuperar a agropecuária no estado após a enchente. O espaço conta com técnicos do Senar disponíveis para fornecer orientações e esclarecer dúvidas sobre os produtos e serviços oferecidos pela entidade — como Formação Profissional Rural, Promoção Social e Assistência Técnica e Gerencial.

A Expointer 2024 está sendo realizada até o 1º de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Confira a programação do Talk Agro:

28 de agosto

Segurança Hídrica / Oportunidade de irrigação

10h — Outorga do uso da água para irrigação no RS

Palestrante: Carlos José Sobrinho da Silveira (diretor de recursos hídricos e saneamento da Sema/RS)

10h45min — Função da irrigação na segurança produtiva do agro gaúcho

Palestrante: Domingos Antonio Velho Lopes (diretor vice-presidente e coordenador do departamento e desenvolvimento sustentável da Farsul)

11h30min — Debate

Moderadora: Paula Hofmeister (assessora ambiental Farsul)

12h — encerramento

29 de agosto

Pecuária sustentável

10h — Caminhos da sustentabilidade na pecuária

Reprodução/Senar



O stand do Senar na feira conta com técnicos disponíveis para fornecer orientações e esclarecer dúvidas sobre os produtos e serviços da entidade.

Palestrante: Dr. Davi Teixeira (diretor SIA Brasil / Universo Pecuária)

10h30min — A pecuária como estratégia para sistemas sustentáveis

Palestrante: Dr. Danilo Sant'Anna (pesquisador Embrapa Pecuária Sul)

11h — Debate: e a pecuária gaúcha, como está?

Debatedores: Davi Teixeira, Danilo Sant'Anna e Antônio Scalzilli (IDEPEC)

Moderador: Herton V. de Souza Lima (coordenador de Formação Profissional Rural do Senar-RS)

11h30min — Universo Pecuária 2024 - programação oficial

Marcela Santana (coordenadora técnica UP)

Ana Paula Zazycki (coordenadora comercial UP)

12h — Encerramento

30 de agosto

Solos

10h — Fertilidade do solo: uma visão sobre o todo

Palestrante: Marcelo Klein (Embrapa Trigo)

10h45min — A importância da análise de solo e os desafios das mudanças climáticas

Palestrante: Taciane Fulcher Ribeiro (responsável técnica do laboratório de química e fertilidade do solo da Universidade de Caxias do Sul)

11h30min — Debate

Moderador: Diego Coimbra (supervisor de formação profissional rural do Senar-RS)

12h — Encerramento





















































































































Setor automotivo celebra bom momento com participação em peso na 47ª Expointer.

O Sul



Lideranças dos setores automotivo e do transporte estiveram reunidas, nesta segunda-feira na Casa da Rede Pampa na Expointer.

Quem acompanhou de perto a tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul ainda tem vivo na memória as imagens de carros submersos nos pátios de empresas e montadoras. Um golpe duro sofrido pelo setor automotivo, que, invertendo as expectativas, conseguiu se reinventar e chega à 47ª Expointer celebrando recordes históricos de vendas e participação na feira.

O mês de julho deste ano foi o melhor em vendas dos últimos 10 anos, na comparação com o mesmo mês em anos anteriores, de acordo com o presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado do Rio Grande do Sul (Sincodiv-RS), Jefferson Fürstenau. Uma tendência de nível nacional, que foi refletida no estado, mesmo com todos os desafios enfrentados pelos gaúchos.

"Fomos o setor que se recuperou mais rápido impulsionado pelas indenizações das seguradoras. Estamos com uma expectativa de recorde de vendas aqui na Expointer. As montadoras apostaram na feira, criaram condições específicas para o evento. Estamos otimistas", comenta Fürstenau, que também é diretor-presidente da Kia Sun Motors.

A área automotiva da feira está 100% completa. A aposta do presidente do Sincodiv-RS é na venda de veículos utilitários e 4x4. "Até faltou espaço, estamos em peso. Para quem não sabia se teríamos Expointer ou não neste ano, tem sido uma movimentação extremamente positiva do setor", reforça.

Mesmo com os momentos complicados do primeiro semestre, o setor comemora um aumento de 11% nas vendas, no acumulado de janeiro a julho deste ano, em comparação com o exato período no ano passado. A expectativa da categoria é fechar 2024 com esse percentual acima dos 10%.

Os dados foram apresentados em almoço na Casa da Rede Pampa na Expointer, nesta segunda-feira (26). Também estiveram presentes o Secretário de Logística e Transportes do Estado, Juvir Costella, lideranças do Detran e de outras entidades do setor automotivo, além do presidente da Rede Pampa, Alexandre Gadret, e do vice-presidente, Paulo Sérgio Pinto.

A Expointer segue até 1º de setembro no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Os ingressos custam R$ 18 para pedestres, com meia-entrada (R$ 9) para pessoas acima de 60 anos, estudantes munidos de carteira oficial e pessoas com deficiência. Crianças de até seis anos, acompanhadas dos pais ou responsáveis, não pagam.

GOVERNO ESTADUAL ASSINA AÇÕES DO PROGRAMA PARTIU FUTURO.

O governo do Estado realizará, nesta terça-feira (27), solenidade de assinatura de ações do Programa Partiu Futuro. O programa prevê a qualificação técnica e a aprendizagem profissional para jovens a partir de 14 anos, promovendo o acesso de pessoas em situação de vulnerabilidade social ao mundo do trabalho por meio da promoção de estágios. A cerimônia será às 14h, no Palácio Piratini.

ESTRATÉGIAS DE RECONSTRUÇÃO APÓS ENCHENTES NO VT.

Uma das regiões mais atingidas pelos eventos meteorológicos no Rio Grande do Sul desde 2023, o Vale do Taquari recebeu, na sexta-feira (23), em Lajeado, reunião da Câmara Temática do Conselho do Plano Rio Grande. O encontro conduzido pelo presidente da iniciativa, o vice-governador Gabriel Souza, teve como pauta a reconstrução regional com foco na adaptação e na resiliência climática.

AMPLIADO PRAZO PARA MUNICÍPIOS ENVIAREM PROJETOS.

O governo do Estado ampliou o prazo do chamamento público para que os municípios encaminhem projetos para serem incluídos no Plano Rio Grande, o programa de Reconstrução, Adaptação e Resiliência Climática do Rio Grande do Sul. A nova data limite para recebimento de propostas é 27 de setembro. A informação foi confirmada pela Secretaria da Reconstrução Gaúcha.

RETOMADOS ATENDIMENTOS NO CRAS HARMONIA, EM CANOAS.

Nessa segunda-feira (26), foram retomados os atendimentos no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Harmonia, que fica na rua Sobral Pinto, 35, em Canoas A unidade, foi atingida pela enchente, passou por reforma e recuperação e terá atendimento das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira. Nas quartas-feiras, o serviço funciona até às 16h, em razão do expediente interno.

NOVA CENTRAL DE ARMAZENAMENTO DE VACINAS.

Foi inaugurada a nova sede da Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (Ceadi), no 1º piso de um dos prédios que compõem o complexo do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), em Porto Alegre. Com ampliação para 133 m2 e quase o dobro de área refrigerada na comparação com a estrutura anterior, o local tem capacidade de conservação de 26 milhões de vacinas.

27ª SEMANA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA CAPITAL.

Desde a quarta-feira (21) até a quarta (28) está ocorrendo a 27ª Semana Municipal da Pessoa com Deficiência, que integra o calendário de datas de Porto Alegre. Estão acontecendo diversas s atividades esportivas, culturais e de culinária no Clube Social Pertence; atendimento jurídico; e Olimpíadas da Inclusão, no Educandário São João Batista. A participação é gratuita.

AGAPEM CONSCIENTIZA SOBRE A ESCLEROSE MÚLTIPLA.

A Câmara Municipal de Porto Alegre recebeu o presidente da Associação Gaúcha de Pessoas com Esclerose Múltipla (Agapem), Ricardo Faria, nessa segunda (26). Ele discursou sobre o mês nacional dedicado à conscientização da doença. Eles destacou que muitos por não conhecerem, pensam que a doença apenas pessoas idosas. No entanto, atinge na maioria das vezes jovens e adultos de 20 a 40 anos.

AGOSTO DOURADO É COMEMORADO NO HOSPITAL CENTENÁRIO.

A campanha mundial de incentivo ao aleitamento materno está ocorrendo no Hospital Centenário, em São Leopoldo, de domingo (26) até sábado (31). A semana terá rodas de conversa, consultoria sobre amamentação, fotos com as puérperas e gestantes em trabalho de parto, orientação para os servidores e será encerrada com a visita das gestantes no dia 31, às 14h.

ULBRA PASSA A PATROCINAR OS DOIS MAIORES ESTÁDIOS DO RS.

A partida de Inter e Cruzeiro, no domingo (25), marcou a estreia de uma parceria inédita entre Ulbra e estádio Beira-Rio e confirma o desejo da universidade em oferecer experiências diversificadas para seu público e reforçar o papel da educação por meio do esporte. Na Arena, o início do projeto será no dia 1º de setembro, data que marca o retorno do Grêmio à sua casa.

EDITAIS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC ABERTOS ATÉ SEXTA.

A Secretaria de Estado da Cultura (Sedac) recebe até a próxima sexta-feira (30) inscrições de projetos culturais nos oito editais da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB). São os últimos dias para que produtores culturais que pretendem acessar os recursos da PNAB submetam as propostas no site. Os editais foram detalhados pelo Governo do Estado no início de agosto.

OFICINA DE INTRODUÇÃO À LITERATURA DE CORDEL NO SÁBADO.

A Casa de Cultura Mario Quintana realizará a oficina de introdução à literatura de cordel “Palavra Brinquedo”, uma oportunidade para o público entender sobre a história, a importância e a estrutura do gênero literário. O encontro é gratuito, indicado para maiores de 10 anos, e não requer inscrições prévias. A atividade acontece no próximo sábado (31) das 14h às 16h.

V FESTIVAL CINEMA NEGRO EM AÇÃO TEM INSCRIÇÕES ATÉ QUINTA.

Foram prorrogadas as inscrições para o V Festival Cinema Negro em Ação, realizado pela Secretaria de Estado da Cultura, por meio do Instituto Estadual de Cinema (Iecine) e da Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ). A mostra competitiva é dividida em quatro categorias, videoclipes, videoarte, curtas-metragens e longas-metragens. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até a quinta (29).

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 3,5 MILHÕES NESTA TERÇA.

Duas apostas do Rio de Janeiro acertaram as seis dezenas sorteadas no sábado (24) no concurso 2766 da Mega-Sena, e cada uma receberá R$ 14. 946. 866,27. As dezenas contempladas foram: 09 - 10 - 34 - 36 - 38 - 44. O próximo sorteio da Mega-Sena será nesta terça-feira (27) e a estimativa de prêmio é de R$ 3,5 milhões.

BANCÁRIO TERÁ INDENIZAÇÃO CORRIGIDA PELA TAXA SELIC.

A Subseção I Especializada em Dissídios Individuais do Tribunal Superior do Trabalho determinou a aplicação da taxa Selic no cálculo dos juros e da correção monetária de uma indenização a ser paga pelo Banco Santander a um bancário, numa ação trabalhista iniciada em 2011. A decisão segue entendimentos recentes do Tribunal e do STF sobre a matéria.

BRASIL JÁ RECEBEU 4 MILHÕES DE TURISTAS INTERNACIONAIS EM 2024.

Os sete primeiros meses de 2024 garantiram mais um indicador positivo para o turismo no Brasil. Segundo o Ministério do Turismo, quatro milhões turistas internacionais chegaram ao país de janeiro a julho, resultado 10,4% superior ao verificado no mesmo período de 2023 e 1,9% maior que os primeiros sete meses de 2019, antes da pandemia de covid-19.

BRASIL JÁ PERDEU 33% DAS ÁREAS NATURAIS DE SEU TERRITÓRIO.

A cobertura e o uso da terra pela ação do homem no Brasil continuam a elevar os riscos climáticos, aponta a MapBiomas. Segundo a pesquisa, que analisa dados de 1985 a 2023, o país já acumula um saldo negativo de 33% das áreas naturais de seu território, que incluem a vegetação nativa dos biomas, superfície de água e áreas naturais não vegetadas, como praias e dunas.

POPULAÇÃO DO PAÍS VAI PARAR DE CRESCER EM 2041.

De acordo com as Projeções de População do IBGE com dados do Censo Demográfico 2022, a população do país vai parar de crescer em 2041, quando chegará a 220. 425. 299 habitantes. O estudo também mostra que, de 2000 para 2023, a taxa de fecundidade caiu de 2,32 para 1,57 filho por mulher, e deve recuar até 1,44 em 2040, quando atinge seu ponto mais baixo.

CRESCE A IDADE MÉDIA EM QUE AS MULHERES TÊM SEUS FILHOS.

As primeiras Projeções de População do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) com dados do Censo Demográfico 2022 estimam que a idade média da fecundidade, ou seja, a idade média em que as mulheres tinham seus filhos, que era de 25,3 anos em 2000, passou para 27,7 anos em 2020 e deverá chegar a 31,3 anos em 2070.

ESPERANÇA DE VIDA DOS NASCIDOS EM 2023 É DE 76,4 ANOS.

As Projeções de População do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) com dados do Censo Demográfico 2022 apontam que, no Brasil, a esperança de vida ao nascer subiu de 71,1 anos em 2000 para 76,4 anos em 2023. Entre os homens, esse indicador foi de 67,3 anos para 73,1 anos, no período, e entre as mulheres, de 75,1 anos para 79,7 anos.

MAIS MÉDICOS: 95% DAS NOVAS VAGAS SÃO OCUPADAS POR FORMADOS NO BRASIL.

O novo edital do programa Mais Médicos para o Brasil ofertou 3. 177 vagas e recebeu 33. 014 inscrições, com participação expressiva de médicos formados no país. Do total de vagas, 95% foram preenchidas por profissionais com registro no Conselho Regional de Medicina (CRM) do Brasil. Os 5% restantes das vagas foram preenchidos por brasileiros formados no exterior.

BRASIL INAUGURA FÁBRICA DE MEDICAMENTOS PARA DIABETES E OBESIDADE.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministra da Saúde, Nísia Trindade, participaram na última sexta-feira (23) da inauguração de fábrica de polipeptídeo sintético, em Hortolândia (SP), voltada para a produção de medicamentos para diabetes e obesidade. Em nota, o ministério informou que a fábrica vai produzir a liraglutida sintética.

ANVISA PROÍBE VENDA DE LOTES DE BALAS POR RISCO DE SALMONELLA.

Uma resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a comercialização, distribuição e consumo de vários lotes de sete balas fabricadas pela empresa Dori Alimentos S. A. A agência recebeu um comunicado da fabricante relatando o recolhimento voluntário das balas, devido ao risco de contaminação por Salmonella muenchen.

OPERAÇÃO REDIRECT BLOQUEIA OITO SITES PIRATAS DE MÚSICA.

Ação coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) resultou no bloqueio de oito sites ilegais que ofereciam músicas sem a devida autorização dos detentores dos seus direitos autorais. A Operação Redirect, que ocorreu na sexta-feira (23), contou com a colaboração das polícias civis da Bahia, de Mato Grosso e de Pernambuco.

MANÉ GARRINCHA SERÁ O PALCO DE BRASIL E PERU PELAS ELIMINATÓRIAS.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou que o Estádio Nacional Mané Garrincha será o palco da partida da Seleção Brasileira com o Peru pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de futebol masculino de 2026. O confronto está marcado para o dia 15 de outubro, a partir das 21h45min (horário de Brasília).

LÍDER DO HAMAS ESTARIA SE ESCONDENDO DISFARÇADO DE MULHER.

O líder do Hamas, Yahya Sinwar, deixou os túneis da Faixa de Gaza após quase ser capturado pelas tropas israelenses no início do mês e está se escondendo ”vestido de mulher” entre os palestinos. No domingo (25), o brigadeiro-general Dan Goldfus disse ao site de notícias britânico que as tropas israelenses chegaram a poucos minutos de capturar Sinwar.

EX-COMBATENTE RUSSO É LIBERTADO PARA LUTAR NA UCRÂNIA.

Um homem condenado pelo estupro e assassinato de uma idosa de 85 anos foi libertado pela Justiça russa após se alistar para combater na guerra na Ucrânia. Ivan Rossomakhin, que já havia sido solto da prisão para se juntar à milícia Grupo Wagner em 2022, não tinha cumprido nem seis meses da pena imposta de 23 anos.

JAPÃO ACIONA CAÇAS APÓS VIOLAÇÃO DE SEU ESPAÇO AÉREO.

O Japão mobilizou caças nessa segunda-feira (26), depois que uma aeronave militar chinesa violou o espaço aéreo japonês, informou o Ministério da Defesa, que também anuncia a mobilização dos ”aviões de combate em caráter de emergência”. De acordo com um comunicado do ministério, um avião chinês ”violou o espaço aéreo territorial nas ilhas Danjo, município de Nagasaki”.

MACRON SE RECUSA A NOMEAR GOVERNO DE ESQUERDA.

O presidente francês, Emmanuel Macron, rejeitou nomear como primeira-ministra a candidata da esquerda em nome da ”estabilidade institucional” e convocou uma nova rodada de consultas com partidos e personalidades. A França está em um limbo político desde julho, quando a coalizão de esquerda Nova Frente Popular (NFP) venceu o pleito, mas sem maioria absoluta dos assentos.

CANADÁ VAI REDUZIR ENTRADA DE TRABALHADORES ESTRANGEIROS TEMPORÁRIOS.

O Canadá vai reduzir a entrada de trabalhadores estrangeiros temporários de acordo com um pacote de regras mais rígidas anunciadas como parte de uma reversão de sua generosa política de imigração. As normas restabelecem a proibição da concessão de permissões a trabalhadores estrangeiros temporários para empregos de baixa remuneração em cidades com uma taxa de desemprego de 6% ou mais.

CANDIDATO OPOSITOR DA VENEZUELA NÃO COMPARECE PARA DEPOR.

O Ministério Público convocou novamente o candidato da oposição, Edmundo González Urrutia, após o ex-diplomata não comparecer à primeira convocação, marcada para essa segunda-feira (26) em Caracas. González está sendo investigado por supostos crimes como ”usurpação de funções” e ”falsificação de documento público” após denunciar fraude nas eleições presidenciais de 28 de julho.

UM DIA APÓS SER PRESA COM O FILHO, JORNALISTA VENEZUELANA É LIBERTADA.

Um dia depois de ser presa em casa, ao lado do filho, a jornalista venezuelana Carmela Longo foi libertada pela Justiça, mas responderá a acusações de terrorismo e incitação ao ódio, e será impedida de sair do país por tempo indeterminado. A detenção ocorreu em meio ao aumento da repressão do governo de Nicolás Maduro.

JOVEM MORRE APÓS SOFRER LESÃO CEREBRAL DURANTE PARTIDA DE FUTEBOL AMERICANO.

Caden Tellier, um calouro de 16 anos, morreu após se ferir gravemente durante uma partida de futebol americano na sexta-feira (23), no Alabama, nos Estados Unidos. Ele era jogador de futebol americano da Morgan Academy e se machucou após um tackle — ato de parar o adversário fisicamente — no terceiro quarto do jogo contra a Southern Academy, em Selma.

DESLIZAMENTO DE TERRA MATA UMA PESSOA E FERE 3 NO ALASCA.

Uma pessoa morreu e outras três ficaram feridas após um deslizamento de terra no domingo (25), que levou a um esvaziamento na cidade de Ketchikan, no Alasca, Estados Unidos, informam autoridades. Dois feridos foram internados no hospital Ketchikan Medical Center, e outro foi tratado e liberado.

CAVERNA DE GELO DESMORONA E DEIXA UM TURISTA MORTO NA ISLÂNDIA.

Um desabamento em uma caverna de gelo na geleira Breidamerkurjokull, no Sudeste da Islândia, deixou um turista morto e dois desaparecidos, enquanto as buscas continuam em meio a condições adversas. Uma parede de gelo desabou e deixou quatro pessoas soterradas. Um dos sobreviventes descreveu ter ouvido um ”estrondo aterrorizante”, minutos após ter deixado o local.

TRÊS TURISTAS MORREM EM CACHOEIRA DURANTE PASSEIO NA CALIFÓRNIA.

Três turistas morreram ao ficarem presos em um redemoinho enquanto praticavam canionismo na trilha Seven Teacups, no Condado de Tulare, Califórnia. Jeannine Skinner, David Bell e Pete On exploravam o local quando David e Pete tentaram resgatar Jeannine, que havia pulado sem conseguir retornar à superfície, mas acabaram sendo arrastados pela correnteza e presos num redemoinho.

GINASTA TCHECA MORRE AO CAIR ENQUANTO TIRAVA SELFIE.

A morte da atleta Natalie Stichova, de 23 anos, abalou o mundo esportivo internacional neste mês após um acidente nas proximidades do Castelo de Neuschwanstein, na Baviera (Alemanha). A jovem caiu da montanha Tegelberg enquanto tentava tirar uma selfie a 80 metros de altura. Natalie estava acompanhada de duas amigas e seu namorado quando o acidente aconteceu.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER

Foto: Thales Silva/ Especial O Sul

Durante a tarde, **Paulo Sérgio Pinto**, vice-presidente da Rede Pampa e apresentador do Pampa Debates, ao lado de **Alexandre Gadret**, presidente da Rede Pampa, recebeu o governador **Eduardo Leite** em seu programa, transmitido diretamente da Expointer. O encontro contou também com a presença de **Claudio Bier**, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, **Nei Cesar Manica**, presidente da Cotrijal, **Marcelo Arruda**, presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul, **Gedeão Pereira**, presidente da Federação da Agricultura do RS e o advogado **Claudio Lamachia**.

pessoas@osul.com.br



Alexandre Gadret, Eduardo Leite e Paulo Sérgio Pinto



Nei César Manica, Marcelo Arruda, Eduardo Leite, Paulo Sérgio Pinto, Claudio Bier, Claudio Lamachia e Gedeão Pereira

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

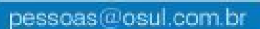
PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER

Fotos: Thales Silva/ Especial O Sul

Alexandre Gadret e **Paulo Sérgio Pinto**, presidente e vice da Rede Pampa, receberam **Jefferson Fürstenau**, presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Rio Grande do Sul, para almoço na Casa da Pampa, na Expointer, nesta segunda-feira (26). Durante a solenidade, a diretoria do Sincodiv-Fenabrave RS prestou uma homenagem às lideranças da Rede Pampa, em reconhecimento à sua história e influência na comunicação do nosso estado.



Alexandre Gadret, Jefferson Fürstenau e Paulo Sérgio Pinto



pessoas@osul.com.br



Carlos Brittes, Jefferson Fürstenau e Diego Zugno



Paulo Oliveira, Rodrigo Dotto, Dulce Milkewicz e Daniel Rohenkohl

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER



Fotos: Thales Silva/ Especial O Sul



Fernando Ruga, Rafael Reis, José Luiz Moreira e Carlos Alberto Sponchiado



Aline Salles e Juarez Loureiro



Giovanni Simões e Marco Oliveira



Gabriel Barboza, Alceu Moreira, Paulo Sérgio Pinto, Mário Andreuzza e Augusto Robert

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER



Fotos: Thales Silva/ Especial O Sul



Francisco José Moesch, Juarez Loureiro, Ricardo Alfonsin e Arilei Mendes Filho



Jefferson Fürstenau, Alexandre Gadret, Paulo Sérgio Pinto, Paulo Barbosa e Adroaldo Potter

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER



Fotos: Thales Silva/ Especial O Sul



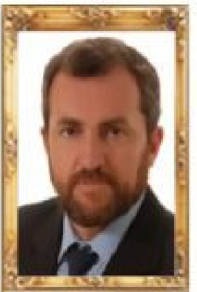
Fernando Ruga, Paulo Sérgio Pinto, Viviane Maglia, Alexandre Gadret, Jefferson Fürstenau e Juvir Costella



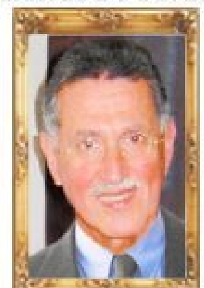
Almoço na Casa da Pampa recebe presidente do Sincodiv - RS, Jefferson Fürstenau, e associados

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE AGOSTO

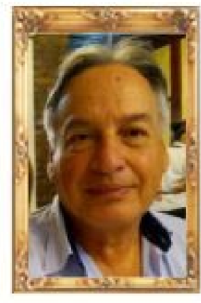

Marta Bier Johannpeter


Lauri Fillman

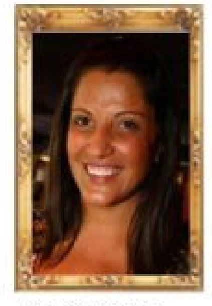

Daniela Logemann Saraiva


Fernando Mainieri

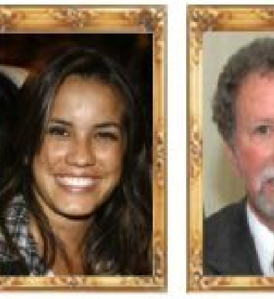

Ivete Cristina Teixeira Canti


Arquimedes Fortini

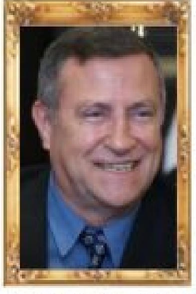

Cláudia Villela

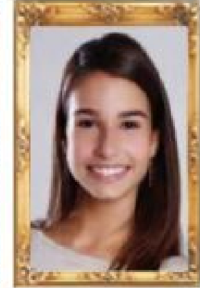

Patricia Leivas


Luis Henrique Garcia


Amanda Enck

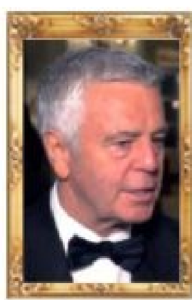

Rêmolo Aloise

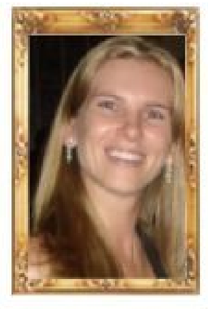

Ethel Kawa


Emerson Rogério de Oliveira

Victória Possap Beiss

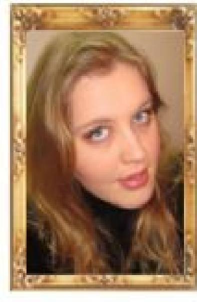

Barbara Bach


Derek Warwick


Jociane de Paula


Cristiano Alves Oliveira


Mônica Rosenfeld


Pauline Costa


Sandra de Sá


Alex Lifeson


Yolanda Adams

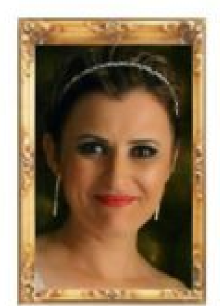

Francisco de Souza

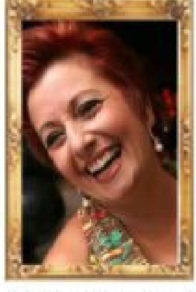

Daniela Romo

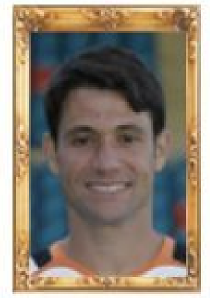

Peter Stormare


Sarah Chalke,


Mark Webber

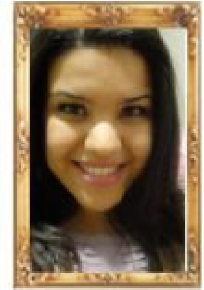

Cléo Lacerda

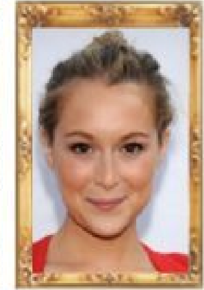

Margareth Raphaeli


Adriano Fabiano Rossato


Patricia Vico


Cristiane Fiúza


Pâmela Meireles


Alexa Vega

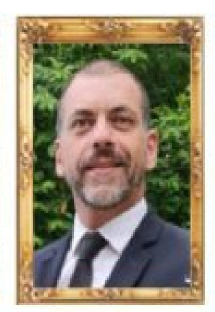
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE AGOSTO


Jerônimo Stahl Pinto


Carla Lubisco

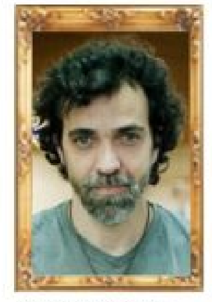
Rodrigo Selbach da Silva


Fernanda Bertaso Corrêa


José Guilherme Brito


Magali de Lima Brunet

Salomão Schames Neto

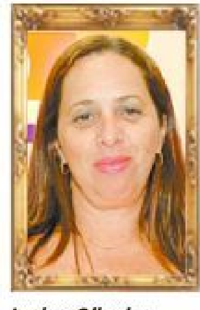

Paulinho Moska

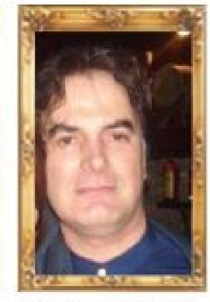

Milene Guilhermano dos Santos


Toinho Silveira

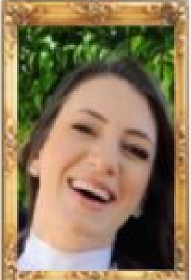

Eliziane de Cássia Rodrigues


Nelson Behebck


Janine Oliveira


Alexandre Pantelis Nunes Tzovenos


Jaderson Ferreira de Mello


Andiara Citolin Teles

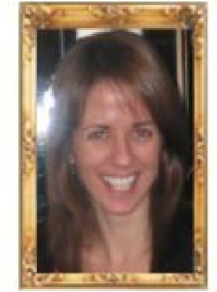

Luis Roberto Torres de Albuquerque

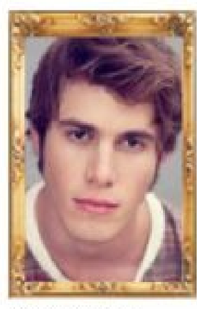

Jade Ordahy


Carlos Alberto Siqueira Santos


Cris Berger

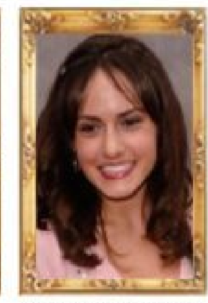

Guido Zimmermann

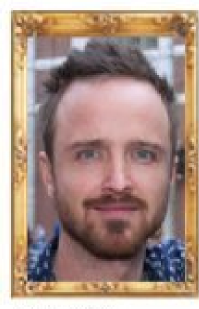

Marga Acioli


Blake Jenner


Chandra Wilson


Rogério Delanhesi

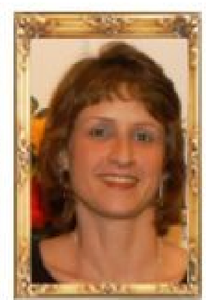

Juliana Cannarozzo


Aaron Paul


Kayla Ewell


Alberto Englert


Simone Ramos


Raquel Conte Poletto


Arthuro


Síntia Gomes


Susy Kane


Neusa Maria Salvadori

Eufrázio

CADERNO COLUNISTAS - O Sul

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

FIM DO FORO PRIVILEGIADO ESTÁ NA GAVETA HÁ 2 MIL DIAS

Sobrando denúncias de abuso de poder, faz falta a PEC que extingue o foro privilegiado para ministros do STF, parlamentares e mais de 40 mil autoridades em todo o País, mas continua estacionada da Câmara desde 2018, após ter sido aprovada por unanimidade no Senado. A oposição a Lula (PT) priorizou a PEC como forma de combater ingerências do STF, mas a proposta não se move há 2.086 dias. Além de deputados do PL e Novo, União, PSB e Podemos insistem sua inclusão na pauta. Nada feito

Justiça comum
Com o fim do privilégio de função, crimes comuns de autoridades seriam julgados na Justiça de 1ª instância, e é isso que a Câmara tenta evitar.

Alvos fáceis
A cúpula da Câmara teme que os deputados fiquem sujeitos a uma enxurrada de ações de 1ª instância motivadas pela busca de holofotes.

Freguesia restrita
Caberia ao STF julgar ações apenas contra o presidente da República, o vice e os presidentes da Câmara, do Senado e do STF.

Esforço
Somente a deputada Adriana Ventura (Novo-SP) pediu cerca de vinte a inclusão da PEC na lista de votações no plenário da Câmara.

Aneel reage a ameaça citando lei que ministro ignora
A agência reguladora de energia elétrica Aneel respondeu ao ofício agressivo do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira acusando-a de “inércia” e até ameaçando “intervenção” sem que isso esteja previsto na Lei das Agências Reguladoras. Em texto com 41 itens e onze páginas, a que esta coluna teve acesso, o diretor-geral Sandoval Feitosa lembra que a Aneel se submete a controle externo apenas do Congresso, com auxílio do Tribunal de Contas da União, recusando acusações de Silveira sobre falso “quadro massivo de atrasos” e “funcionamento deficiente”.

Um desinformado
Além de demonstrar com certa elegância que o ministro está muito mal-informado, a Aneel aproveitou para fazer detalhada prestação de contas.

Esvaziamento
A Aneel aproveitou para lembrar seu esvaziamento com a retirada de 35 servidores, 11 levados para o ministério de Silveira e 5 para o Planalto.

Aperto orçamentário
A agência lembra cortes e contingenciamentos, comprometendo atividades como fiscalizações, consultas públicas etc.

Curtindo a vida
Como não é chamado para dar palpites sobre política externa, o chanceler decorativo Mauro Vieira arrumou outra viagem: desfruta hoje de salamaleques, na Índia, em um convescote sem maior relevância.

Tudo a ver?
Deputados de oposição começam a ver relação dos incêndios criminosos com o despacho do presidente Lula (PT) com a companheirada do MST. Políticos maldosos têm muita dificuldade de acreditar em coincidências...

Preocupação é fumaça
O deputado Guto Zacarias (União-SP) está preocupado com paradeiro de Greta Thumberg, Leonardo DiCaprio, Felipe Neto, Emmanuel Macron etc., que sumiram diante das queimadas recordes no Brasil.

Brasil no Brasil
Os debates “Meio Ambiente e Desenvolvimento”, da Fundação FHC, começam em setembro com a dignidade de serem realizados no Brasil. Terão políticos, economistas, a ex-ministra do Meio Ambiente Izabella Teixeira e o CEO da Raízen, Ricardo Mussa, entre os convidados.

Mandou bem
Um dos maiores especialistas no campo, o ex-diretor da Embrapa Evaristo de Miranda elogiou a atitude técnica e serena do governador Tarcísio Gomes de Feitas, na resposta de São Paulo aos incêndios.

Contra Lula
Está na pauta do Senado nesta terça (27) o projeto de decreto legislativo que anula o decreto de Lula dificultando a posse de armas de fogo. Se for mesmo aprovado, irá para a promulgação.

Meta dobrada
O senador Confúcio Moura (MDB-RR) informou nesta segunda (26) que o volume de incêndios em seu Estado já é atualmente 183% maior do aquele registrado no mesmo período do ano passado.

Sem semelhanças
O Ministério Público da Venezuela voltou a intimar o candidato da oposição Edmundo González a depor sobre os “crimes” da divulgação das atas que provam a fraude eleitoral de “vitória” do ditador Maduro.

Pensando bem...

...pesadas nuvens escuras continuam estacionadas no céu de Brasília, mas não é a fumaça.

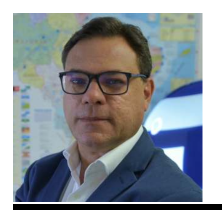
PODER SEM PUDOR

Não é a mamãe
Carlos Lacerda fazia mais um demolidor discurso, na Câmara dos Deputados, contra o “mar de lama” do governo Getúlio Vargas. A deputada Ivete Vargas, sobrinha do presidente, pedia aparte, em vão. Cansada da insistência e muito irritada, Ivete perdeu a paciência: “FDP!”, gritou ao microfone. “Vossa Excelência é muito nova para ser minha mãe!”, respondeu Lacerda na bucha, arrancando gargalhadas do plenário.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos
*redacao@diariodopoder.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

SOBROU PARA ELMAR

A despeito do "acórdão" informal para retomar o pagamento das emendas parlamentares "com regras mais claras", a conta do "quiprocó" do bloqueio judicial do pagamento pelo STF caiu na conta da candidatura à Presidência da Câmara do deputado Elmar Nacismento (União-BA). Ele é apadrinhado do atual chefe, Arthur Lira (PP-AL), e ao não barrar o movimento suprapartidário que resultou no pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do STF, Lira foi apontado como fiador do grupo. O episódio causou um efeito colateral na pré-candidatura de Elmar. Com o troco judicial dado pelo ministro Flávio Dino e o plenário do STF muitos deputados vão repensar o voto em Elmar, porque viram Lira complacente com a situação. Quando ele apareceu no STF para a famosa reunião, o estrago estava feito.

Tá explicado

Criticado à meia boca nos corredores do Congresso por não tomar lado em importantes temas, o jeito pacífico e conciliador do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) desenha o script de seu futuro depois da política. Em suma, Pacheco, um advogado renomado na em Belo Horizonte, não quer desagradar empresários de setores agora que possam ser potenciais futuros clientes de sua banca, tampouco ministros das Cortes.

Fraude social

Para inibir fraudes com duplicidade de benefícios nos programas sociais, o deputado federal Júlio Lopes (PP-RJ), autor da lei que tornou o CPF como único número válido para o registro geral no País, vai pedir ao STF que cobre do Governo a aplicabilidade da lei. Lopes lembra que o Brasil tem 208 milhões de cidadãos, mas existem, acredite, 360 milhões cadastrados no Sistema único de Saúde (SUS). Só para citar um caso.

Dodge em cena

Raquel Dodge, ex-PGR, ficou tão impactada com a peça "Prima Facie", monólogo de Débora Falabella sobre violência contra a mulher, que se movimentou para repetir o debate, ao final do espetáculo, quando a peça fosse encenada em Brasília. A própria Dodge, que viu o espetáculo no Rio, estará no palco, ao lado da atriz e da diretora, Yara de Novaes. Será dia 28 no teatro Unip.

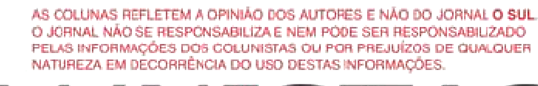
Será que sai?

Os comunistas brasileiros estão em festa. Até quinta-feira estão ciceroneando em Brasília importante delegação do Comitê Central do Partido Comunista do Vietnã, incluindo dirigentes do Politburo. Mas a agenda não será ideológica. Eles querem mais comércio com o Brasil. Uma das prioridades do grupo é arrancar o apoio concreto do Governo para o Acordo de Livre Comércio Mercosul-Vietnã.

Brasilcap avança

Líder do mercado nacional de capitalização, a Brasilcap, da BB Seguridade, registrou no 1° semestre crescimento de 17,9% no resultado financeiro, que subiu de R$ 205,7 milhões no mesmo período em 2023 para os atuais R$ 242,6 milhões. A companhia apurou no período o lucro líquido de R$ 141,1 milhões, alta de 11,9% em comparação com o mesmo período de 2023 (R$ 126,1 milhões).

*colunaesplanadadf@gmail.com



O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.



ADOTE UM BICHINHO, A CAMPANHA PARA ADOÇÃO DE PETS RESGATADOS NAS ENCHENTES



FLAVIO PEREIRA

O governador Eduardo Leite e o vice-governador Gabriel Souza, que é médico veterinário, lançaram campanha de adoção de gatos e cachorros resgatados nas enchentes. O plano anunciado ontem destina anunciam R$ 8 milhões em convênios com os municípios para suporte direito e indireto a entidades e pessoas que acolham animais em lares temporários, condicionado à realização periódica de feiras de adoção. Eduardo Leite reforçou o papel de protagonismo do seu vice: "Essas iniciativas, lideradas pelo nosso vice-governador Gabriel Souza, e pela Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura, serão viabilizadas pelo Funrigs, dentro das estratégias do Plano Rio Grande. Mais uma ação que reforça o nosso compromisso com a reconstrução, sem deixar ninguém pra trás, levando amparo também aos bichinhos, buscando o lar de amor e carinho que todos eles merecem."

Deputada Silvia Waiãpi critica silêncio dos artistas sobre queimadas

A indígena Silvia Waiãpi (PL), deputada federal pelo Amapá, (que a esquerda não considera indígena, por não ser de esquerda), criticou ontem a morosidade e a ineficiência do governo Lula e o silêncio dos artistas que se manifestavam contra os incêndios ocorridos no governo de Jair Bolsonaro: "O Brasil enfrenta recorde de focos de incêndio, e o que vemos? Silêncio total! Os mesmos artistas e ONGs que se reuniam para atacar Bolsonaro por uma faísca, hoje permanecem calados e omissos. Um boicote contra o Brasil, contra os brasileiros".

Câmara aprovou a MP que liberou R$ 12,2 bilhões para o RS

A Câmara dos Deputados aprovou ontem (26) a Medida Provisória 1218/24, que concede crédito extraordinário de R$ 12,2 bilhões no Orçamento de 2024 para atender diversas ações no Rio Grande do Sul em razão da calamidade pública provocada pelas enchentes. A matéria será enviada ao Senado. Pelo decreto legislativo de calamidade pública (Decreto Legislativo 36/24), as despesas para o atendimento da emergência no Rio Grande do Sul não afetam as metas fiscais do governo para 2024. Desde a edição da medida em maio deste ano, grande parte do dinheiro já foi liberada (cerca de R$ 8 bilhões) para ações em diversos ministérios, como recuperação de estradas e de infraestrutura dos serviços públicos.

PL não conseguiu bloquear na MP recursos para importação de arroz

Em destaque do PL, rejeitado pelo Plenário da Câmara, o partido pretendia retirar do texto Medida Provisória 1218/24, a destinação de R$ 416 mil ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar para a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) gastar na formação de estoques públicos de alimentos a fim de regular a oferta e os aumentos de preços, e que seriam usados para custear parcialmente a importação de arroz.

Controladoria da União anuncia que vai fiscalizar recursos destinados ao RS

A Controladoria-Geral da União informou aos deputados da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara que iniciará o processo de auditoria dos recursos federais gastos pelos gestores municipais e estadual para enfrentar as consequências das enchentes no Rio Grande do Sul. Apenas as medidas provisórias de créditos já somam mais de R$ 47 bilhões.

Calotes no atendimento a Diálise e Transplantes pelo SUS

Um levantamento revelado pela Associação Brasileira de Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) identificou que pelo menos 16 municípios e estados atrasaram o pagamento de clínicas de diálise que atendem pa. Segundo a Associação, mais de 50 milhões de reais em tratamentos realizados não foram pagos, ainda que o Ministério da Saúde tenha repassado a verba de custeio em dia.

(flaviopereira@pampa.com.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Sem clima
Contrariando as expectativas do Ministério da Fazenda, o Senado deve deixar a sabatina do nome a ser indicado à presidência do Banco Central para depois das eleições de outubro. Lideranças da Casa sinalizaram que a atual relação de diálogo entre o Congresso e o Planalto não é boa o suficiente para pautar a análise da indicação neste momento.

Apoio aos atletas
O presidente Lula adiantou que o governo federal deve realizar um levantamento nas empresas públicas brasileiras para verificar quantas delas fornecem patrocínio para os atletas olímpicos. O anúncio foi feito nessa segunda-feira, durante a visita de 35 atletas que participaram dos Jogos Olímpicos de Paris ao Palácio do Planalto.

Apoio aos atletas II
Durante o encontro com atletas no Planalto, a primeira-dama Janja da Silva afirmou que a Itaipu Nacional pode se tornar patrocinadora da equipe de canoagem do Brasil. Ex-funcionária da companhia, a esposa de Lula articulou um encontro entre os representantes da modalidade e o diretor-geral da estatal, Enio Verri.

Cooperação Brasil-Índia
Cumprindo agendas na Índia, o chanceler brasileiro Mauro Vieira preside nesta terça-feira, ao lado do ministro indiano dos Negócios Estrangeiros, Dr. S. Jaishankar, a IX Reunião da Comissão Mista de Cooperação Política, Econômica, Científica, Tecnológica e Cultural Brasil-Índia. O colegiado representa o principal mecanismo de coordenação entre os países, com foco na orientação e avaliação da cooperação bilateral.

MP aprovada
A Câmara validou nessa segunda-feira a Medida Provisória editada pelo governo federal que liberou R$ 12,2 bilhões em créditos para auxiliar as vítimas das enchentes no RS. Apesar de parte do valor já ter sido empregado pelo Executivo em ações no território gaúcho, o texto precisa ainda passar pela aprovação do Senado.

Trabalho remoto
Apesar da previsão de esforço concentrado, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), autorizou os deputados a trabalharem remotamente nesta semana. A liberação ocorre a pedido de parlamentares do Sudeste e Centro-Oeste do País, onde voos foram cancelados em decorrência da fumaça gerada com as queimadas.

Desmatamento em pauta
O STF promoverá uma audiência com seis ministros do governo federal na segunda semana de setembro para dialogar sobre o desmatamento no Pantanal e na Amazônia. Agendada desde o início de agosto, a reunião deve ter foco especial nos reflexos e ações de combate às queimadas que vem ocorrendo no país.

Explicações ministeriais
Deputados do PL e do MDB querem levar a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, ao plenário da Câmara, para explicar o aumento dos incêndios e consequente avanço da fumaça no Brasil. Parlamentares das legendas ingressaram com requerimentos junto à Comissão de Meio Ambiente da Casa, a qual deve validar o convite à líder ministerial.

Observadores eleitorais
O Tribunal Superior Eleitoral autorizou nessa segunda-feira a participação de quatro entidades como observadores nas eleições municipais de outubro. As organizações independentes devem atuar na verificação de todas as etapas do pleito, com o objetivo de gerar um relatório de trabalho ao fim do processo eleitoral.

Criminalização de mentiras
A deputada Erika Kokay (PT-DF) apresentou um projeto de lei que criminaliza a produção, divulgação ou compartilhamento de notícias falsas sobre temas relacionados a interesse público relevante. O texto prevê que a pena seja triplicada se a exposição da vida ou da saúde das vítimas de crimes do gênero decorrer da produção, divulgação ou compartilhamento de informações sabidamente falsas.

Empoderamento de jovens
O senador Paulo Paim (PT-RS) defendeu nessa segunda-feira, na Comissão de Direitos Humanos, a contribuição do Brasil para a construção de uma agenda global que valorize e empodere os jovens em todo o mundo. O parlamentar gaúcho afirma que as gerações mais novas são “protagonistas do cenário atual e devem ser ouvidas para que as políticas públicas reflitam suas necessidades e aspirações”.

Aprimoramento de comportas
A prefeitura de Porto Alegre publicou nessa segunda-feira a escolha da empresa Simon Engenharia e Participações Ltda. para auxiliar o DMAE na elaboração de novos projetos destinados às comportas que integram o sistema de proteção contra cheias do município. A contratação, de R$ 245 mil, tem foco na construção de novas estruturas nas passagens 11, 12 e 14, similares às da Avenida Mauá, além da revisão das vedações dos demais portões.

Transporte de resíduos
O Executivo da Capital lançou nessa segunda-feira a segunda versão do edital de chamamento público para a contratação de empresas para transporte de resíduos sólidos do desastre natural de maio. A nova publicação do processo ocorre após todas as propostas apresentadas a partir da publicação anterior, no início de agosto, terem superado o preço de referência estabelecido.

Adaptações ao clima
A Defesa Civil e o Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática da Prefeitura de Porto Alegre assinarão nesta quarta-feira a ordem de início da implantação do Sistema de Medição, Monitoramento e Alerta para Riscos Climáticos da cidade. Os órgãos municipais devem firmar também a autorização para elaboração do Plano de Preparação e Mitigação de Desastres Climáticos.

Licença para servidoras
A Câmara de Porto Alegre está discutindo um projeto de lei complementar que determina a concessão de Licença Maria da Penha às funcionárias do município vítimas de violência doméstica e familiar. O texto prevê que o benefício, sujeito à apresentação de medida protetiva de urgência deferida ou de boletim de ocorrência, poderá ser concedido por até 15 dias consecutivos, sem prejuízo da retribuição pecuniária.

Benefícios para irregulares
Os vereadores da capital gaúcha aprovaram nessa segunda-feira o projeto de emenda à Lei Orgânica do Município que viabiliza a concessão de benefício fiscal em casos de calamidade pública para pessoas físicas ou jurídicas com infração não regularizada. A medida estabelece uma excepcionalização à regra com o objetivo de viabilizar o acesso de vítimas das enchentes de maio, em situação irregular, aos incentivos do gênero.

*brunolaux@pampa.com.br

Eufrázio

CADERNO COLUNISTAS - O Sul

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Dignidade para desabrigados

Na esteira dos significativos problemas de moradia gerados a partir das enchentes de maio, o deputado Adão Pretto Filho (PT) protocolou nessa segunda-feira na Assembleia gaúcha um projeto de lei que dispõe sobre a suspensão do cumprimento de medida judicial, extrajudicial ou administrativa de imissão ou reintegração de posse no RS. A proposta, assinada por deputados das bancadas do PT, PCdoB e PSOL, visa impedir a desocupação, despejo e remoção coletiva em imóvel privado ou público, urbano ou rural, durante o período de calamidade no território gaúcho. “Ninguém está em uma ocupação porque quer, mas sim, porque precisa. O direito à moradia, à terra, são constitucionais. O que estamos propondo é que pessoas atingidas pela enchente tenham um mínimo de dignidade em um período tão difícil da nossa história”, destaca Pretto.

Atenção à mpox

Frente ao aumento de casos de mpox relatado pela Organização Mundial da Saúde, o deputado Gustavo Victorino apresentou no Parlamento gaúcho um projeto de lei que cria a Política Estadual de Atenção Integral ao Paciente Infectado pelo Vírus Monkeypox. A medida é destinada à prevenção, controle e intensificação de ações de vigilância para o controle da doença, viabilizados a partir de um núcleo de capacitação para identificação da infecção viral. O parlamentar relata que, de acordo com a Secretaria Estadual da Saúde, o RS registrou, em 2024, cinco casos do gênero, nos quais não foi detectada a nova variante da condição. “A doença já é uma realidade inclusive no Rio Grande do Sul e a vacinação, de forma breve e para todos, não está garantida, portanto, é primordial que façamos a nossa parte para proteger a comunidade”, pontua Gustavo Victorino.

Defesa dos fumicultores

O Pleno do Tribunal de Justiça do RS julgou nessa segunda-feira a Ação Direta de Inconstitucionalidade contra a lei estadual de autoria do deputado Zé Nunes (PT) que determina que a classificação das folhas de tabaco seja feita na propriedade do agricultor, e não na indústria fumageira. Ao analisar o processo, apresentado pelo Sinditabaco, 23 desembargadores votaram pela constitucionalidade da legislação, aderindo ao argumento de que a medida equilibra a relação entre as partes, considerando que o agricultor familiar, responsável pelo cultivo do tabaco, é o lado mais vulnerável. “No RS, 75 mil famílias se dedicam à fumicultura, presente em aproximadamente 220 municípios, representando 10% das exportações gaúchas. Celebramos esta grande vitória, destacando o apoio da Fetag, Afubra, MPA, Fetraf, Farsul, sindicatos, vereadores e lideranças que se uniram em defesa dos produtores”, destaca Zé Nunes.

Homenagem à ABPA

O presidente da Assembleia gaúcha, Adolfo Brito (PP), homenageou nessa segunda-feira a Associação Brasileira de Proteína Animal com a Medalha da 56ª Legislatura. O deputado destacou a atuação da entidade na representação dos interesses da cadeia produtiva da avicultura e suinocultura, assim como no zelo pela qualidade dos itens dos respectivos setores que chegam ao consumidor brasileiro. “Trabalhamos com a diretoria da ABPA desde os tempos de presidência da Comissão de Agricultura da Assembleia, procurando atender demandas do setor, essenciais para tantos e tantos produtores de nosso Estado. Esta é uma homenagem de todos os 55 parlamentares”, pontuou Brito.

Implementação do Pró-Hospitais

Os deputados Airton Artus (PDT), Claudio Tatsch (PL) e Dr. Thiago Duarte (União) participaram nessa segunda-feira, ao lado de lideranças do Executivo estadual, de uma reunião com representantes das Santas Casas e hospitais filantrópicos sobre o seguimento da lei que trata do programa Pró-Hospitais. O encontro, que foi o primeiro após a aprovação do texto de autoria dos parlamentares, abordou os próximos passos para formar uma comissão de acompanhamento e implementar a iniciativa o mais breve possível.

*brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: INOVAÇÕES E DESAFIOS NA SEGURANÇA CIBERNÉTICA



ANTÔNIO DE PÁDUA PAES JR

Em um mundo cada vez mais conectado, a cibersegurança se tornou um tema prioritário em empresas dos mais diversos setores. Ao mesmo tempo, a Inteligência Artificial desponta como uma ferramenta que pode auxiliar na prevenção e mitigação de ataques cibernéticos, uma vez que eles estão cada vez mais sofisticados e demandam soluções que garantam a proteção adequada.

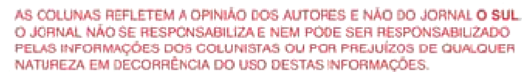
Todavia, para utilizar a Inteligência Artificial nas defesas cibernéticas, é necessário ficar atento aos riscos associados à manipulação dos dados de treinamento, já que problemas nesse processo podem levar a ferramenta a ter ocorrências que não refletem a realidade - levando a implicações sociais e éticas. A utilização responsável de técnicas avançadas de IA pode, por outro lado, fortalecer as defesas, uma vez que a detecção de anomalias através de técnicas de agrupamento e classificação é uma abordagem promissora.

Para garantir maior eficiência na defesa oferecida por sistemas automatizados, é importante que sejam realizados diferentes tipos de testes de segurança para ajudar a identificar e corrigir vulnerabilidades que podem ser exploradas por criminosos.

Adotar práticas éticas e regulamentações adequadas também é importante para garantir a segurança e legalidade dos processos de IA em cibersegurança. Normas como o GDPR na Europa são exemplos de regulamentações que devem ser compreendidas e seguidas para garantir práticas éticas e legais. O cenário da proteção digital se atualiza constantemente, e estar preparado para lidar com ameaças cada vez mais complexas é fundamental para a proteção das informações e dos sistemas.

A Inteligência Artificial deve, sem dúvida alguma, transformar a cibersegurança, oferecendo novas ferramentas e métodos para combater ameaças. E essa transformação deve ser conduzida com responsabilidade, ética e ação efetiva contra as potenciais vulnerabilidades que essa mesma tecnologia pode introduzir. Assim, estamos melhor equipados para enfrentar os desafios de segurança digital que o futuro nos reserva.

Antônio Paes Jr., ex-NASA e professor universitário, é Chief AI Officer for North America da Zallpy, empresa especializada no desenvolvimento de soluções digitais personalizadas para empresas de grande porte.
sofia.andreassa@rpmacomunicacao.com.br cassia.schittini@rpmacomunicacao.com.br zallpydigital@rpmacomunicacao.com.br



O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

ECONOMIA COLABORATIVA INTIMADA: A PROIBIÇÃO DE AIRBNB EM CONDOMÍNIOS



MATHEUS PITAMÉIA

Através dos smartphones e das plataformas digitais, cidadãos comuns (antes apenas consumidores passivos) estão tornando-se ofertadores ativos de produtos e serviços. Esse fenômeno é chamado de economia colaborativa: uma forma de descentralizar e baratear a oferta de utilidades, além de proporcionar renda extra a famílias. Os maiores exemplos dessa modalidade de negócios são a Uber e a Airbnb. Mas esta encontra-se ameaçada pela falta de legislação e pelas disputas judiciais envolvendo condomínios.

Em condomínios residenciais, os moradores têm alegado insegurança e perturbação pela alta rotatividade de inquilinos nos apartamentos alugados a turistas e viajantes. Com frequência, a proibição dessa modalidade de aluguel é enxertada bem tardiamente nas convenções de condomínio, o que leva os prejudicados a buscar uma resposta na justiça, mas não encontrá-la (pelos menos não de uma forma ortodoxa): o ponto central do debate é entender se a legislação brasileira abriga essa forma de negócio sob a modalidade de aluguel por temporada, descrito no artigo 48 da lei 8.245/1991 (situação na qual nada teriam os condôminos a opor à prática de Airbnb), mas as interpretações não são unívocas: o professor Silvio de Salvo Venosa, em seu livro Lei do Inquilinato Comentada, afirma que essa forma de negócio não é aluguel por temporada da lei de locações, mas sim uma forma de hospedagem que, paradoxalmente, também não se enquadra nas definições da lei que regulamenta a hospedagem, chamada lei geral do turismo.

Anderson Schreiber, doutor e escritor, diverge da opinião do professor Venosa. Afirma que a essência do contrato de hotelaria traz todas as comodidades que a rede hoteleira oferece a seus hóspedes: alimentação, higiene dos quartos, área de lazer, serviço de quarto etc. Situação bem diferente da dos apartamentos de Airbnb: o interessado paga menos sabendo que receberá menos benefícios. E que isso é o aluguel por temporada legalmente permitido.

A magistrada dominicana Nidia Victoria Taveras concorda que Airbnb não pode ser considerado hospedagem (hotelaria), mas isso porque a lei dominicana expressamente exclui, do regramento das hospedagens, as locações em imóveis particulares. Para ela, o juiz deve interpretar a convenção de condomínio. Mas isso, a meu ver, traz dois problemas: o incentivo à judicialização e a falta de evidências, pois as convenções de condomínio podem ser omissas a esse respeito.

Buenos Aires, na Argentina (através da lei 6.255/2019) e a Espanha (Real Decreto-Lei 07/2019) também deixaram para as convenções de condomínio, estabelecendo critérios para o voto dos outros condôminos. A Inglaterra, por outro lado, decidiu assassinar o Airbnb em prol da rede hoteleira e do seu inflacionado mercado imobiliário: em Londres, só se pode locar um imóvel por noventa noites por ano. Há exceções, mas com regramentos, impostos gordos e outros entraves. Paris, na França, é um caso semelhante.

No Brasil, deveremos apaziguar a questão evitando assassinatos: do Airbnb e similares ou da rede hoteleira. Os aluguéis curtos representam renda extra para as famílias na economia brasileira, tão dependente da criatividade autônoma. E isso deve ser respeitado. Aqui, a vanguarda está com os municípios: alguns estão tentando regulamentar o negócio. Entretanto, em homenagem à isonomia, uma lei de alcance nacional deve ser posta em vigência. Até lá a economia colaborativa, grande marca do século XXI, estará intimidada. Matheus Pitaméia

matheus.pitameia@edu.pucrs.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.



FATOS HISTÓRICOS DO DIA 27 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1828 — Reconhecimento do Império do Brasil à independência do Uruguai, que outrora fora a Província Cisplatina.
1859 — O primeiro poço de petróleo é perfurado nos Estados Unidos.
1883 — Explosão de vulcão extingue a ilha de Krakatoa (Indonésia), com um saldo de 36 mil mortos.
1914 — Lançado ”Tarzan dos Macacos”, de Edgar Rice Burroughs, o livro de estréia do herói que ainda menino foi adotado por primatas.
1945 — Entrada do Exército norte-americano no Japão depois que o imperador Hirohito anunciou a rendição do país.
1955 — Lançado o Livro Guinness dos Recordes, inicialmente como brinde aos consumidores da cerveja Guinness.
1965 — Criado no Rio de Janeiro o MIS (Museu da Imagem e do Som).
2003 — Marte atinge a menor distância da Terra em quase 60 mil anos, passando a aproximadamente 55 milhões de quilômetros.
2011 — O Furacão Irene atinge a costa leste dos Estados Unidos, matando 47 pessoas.

Nascimentos

1890 — Man Ray, fotógrafo e pintor norte-americano (m. 1976).
1908 — Lyndon B. Johnson, presidente dos Estados Unidos da América (m. 1973).
1909 — Lester Young, músico de jazz norte-americano (m. 1959).
1934 — Sylvia Telles, cantora brasileira (m. 1966).
1941 — Cesária Évora, cantora caboverdiana (m. 2011).
1947 — Barbara Bach, atriz norte-americano.
1955 — Sandra de Sá, cantora brasileira.
1958 — Carlos Lombardi, autor de telenovelas, roteirista e produtor de televisão brasileiro.
1965 — Silas, ex-futebolista e treinador de futebol brasileiro.
1967 — Paulinho Moska, músico brasileiro.
1977 — Deco, ex-futebolista brasileiro-português.
1997 — Lucas Paquetá, futebolista brasileiro.

Falecimentos

1965 — Le Corbusier, arquiteto francês (n. 1887).
1967 — Brian Epstein, empresário dos Beatles (n. 1934).
1974 — Lupicínio Rodrigues, compositor brasileiro (n. 1914).
1989 — Chocolate, humorista e músico brasileiro (n. 1923).
1990 — Stevie Ray Vaughan, guitarrista, cantor e compositor norte-americano (n. 1954); Afonso Arinos de Melo Franco, jurista brasileiro (n. 1905).
1996 — Dulcina de Moraes, atriz brasileira (n. 1911).
1999 — Dom Hélder Câmara, bispo e escritor brasileiro (n. 1909).
2008 — Olavo Setúbal, banqueiro e político brasileiro (n. 1923).
2009 — Sergey Mikhalkov, escritor e dramaturgo russo (n. 1913).
2020 — Arnaldo Saccomani, produtor musical e compositor brasileiro (n. 1949).
2022 — Índio do Buraco, último indígena de sua etnia (n. 1960).

Após vitória do Inter, Roger Machado promete “muito trabalho” e projeta “futuro promissor”.

Após a vitória de 1 a 0 sobre o Cruzeiro no Beira-Rio, em jogo válido pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro, o técnico do Inter, Roger Machado, analisou o desempenho do time, ressaltou a qualidade do plantel, prometeu muito trabalho pela frente e projetou um futuro promissor para o grupo. Com o resultado conquistado no domingo (25), o Colorado subiu para a 11ª posição da tabela, com 28 pontos.

“Acho que nós produzimos um volume importante de jogo, conseguimos neutralizar as principais virtudes do nosso adversário. Conseguimos explorar bons espaços em função de algumas características do modelo, né? Um 4-3-3 muito agressivo, de pressão constante nos zagueiros e no volante centralizado. Se a gente não tomasse as devidas precauções estratégicas que tomamos, devolveríamos a bola para o adversário com mais frequência. Então, acho que fizemos um jogo consistente em quase 100% do tempo. A atuação do nosso adversário, que vem em uma temporada muito boa, com um modelo de jogo bem estabelecido já, valorizou muito esse nosso momento”, afirmou o treinador.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Após o duelo contra o Cruzeiro, Roger Machado analisou o desempenho do time e ressaltou a qualidade do plantel.

“O torcedor pode esperar muito trabalho. Não posso dizer com precisão o que esse trabalho vai nos dar lá no futuro, mas eu posso ser otimista e dizer que o futuro é promissor. E que com esse elenco, com a qualidade que tem, com todo mundo à disposição, a gente podendo esvaziar o departamento médico, trabalhando dentro da forma em que a gente acredita, os jogadores com imposição física, andando bastante no gramado. Isso tudo dá as alternativas que a gente tem, com características e qualidades diferentes, e nos mostra um horizonte positivo. O que dá para prometer para o torcedor é muito trabalho”, disse Roger.

Nesta quarta-feira (28), às 19h30min, o Inter volta a encarar o time mineiro, em Belo Horizonte, em partida atrasada do torneio nacional. Válido pela 5ª rodada, o confronto teve de ser adiado por conta das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em maio.

Após vitória sobre o Criciúma, Renato Portaluppi fala sobre objetivos do Grêmio no Brasileirão: "Não gosto de pensar pequeno".

Depois de ser eliminado da Libertadores da América na semana passada, o Grêmio venceu mais uma e se afastou ainda mais da zona de rebaixamento do Brasileirão.

Após o triunfo sobre o Criciúma, o técnico gremista, Renato Portaluppi aproveitou para exaltar a sua equipe. Em entrevista coletiva, o comandante não hesitou em ”sonhar grande” ao traçar a sua meta para a reta final da temporada.

”O que o Grêmio espera do Campeonato Brasileiro? O que eu conversei com o grupo é: em primeiro lugar tirar o Grêmio dessa situação, que, em momento algum, e isso eu conversei com os jogadores, eu temi. Muita gente estava temendo e eu nunca temi. Falei lá atrás que ia decolar e ir para o lugar dele”, disse.

”No Brasileiro, a gente vai buscar o lugar que é merecido. A gente respeita os adversários, mas eu tenho um grupo muito bom. O objetivo é fazer logo os 43, 45 pontos, mas queremos o máximo de pontuação para ainda brigar na parte de cima da tabela. É difícil, sim, mas não gosto de pensar pequeno. Gosto de pensar grande”, completou.

Renato, inclusive, não descarta que seu time esteja na disputa da próxima edição da Libertadores. Apesar de não prometer a classificação, o treinador disse que vê o time conseguindo buscá-la.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Em entrevista coletiva, o comandante não hesitou em ”sonhar grande”.

“Agora mais do que nunca é se abraçar, dar as mãos, buscar os pontos necessários dentro do Campeonato Brasileiro para ver onde o Grêmio pode chegar. Não estou prometendo, o que prometi foi tirar o Grêmio tranquilamente dessa situação e está acontecendo. Quem sabe juntos novamente com o torcedor a gente não consegue beliscar uma Libertadores. É difícil, mas não impossível. A gente vai trabalhar para isso”, finalizou.

Tite volta aos trabalhos no Flamengo após ser internado com problema no coração.

O técnico Tite retomou nessa segunda-feira (26) os trabalhos no Ninho do Urubu, o Centro de Treinamento do Flamengo, depois de desfalcar a equipe no último domingo (25) no jogo contra o Bragantino pelo Campeonato Brasileiro.

O treinador teve de ser internado após sofrer uma fibrilação atrial, uma espécie de arritmia cardíaca, depois da partida contra o Bolívar, na altitude de La Paz, em jogo pela Copa Libertadores na última quinta-feira (22).

No último sábado (24) o técnico do Flamengo já havia recebido alta, mas precisou cumprir 48 horas de repouso antes de voltar às atividades profissionais. Ele já trabalha sem limitações.

Na volta ao CT, Tite iniciou a preparação do Flamengo para enfrentar o Bahia, na Arena Fonte Nova, pelo jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil, nesta quarta-feira (28), às 21h30min.

Marcelo Cortes/CRF



Após internação, o treinador já trabalha sem limitações.

No último fim de semana, o Flamengo havia vencido o Bragantino por 2 a 1, no Maracanã, em jogo válido pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. Matheus Bachi, filho de Tite e auxiliar do time, esteve à frente da equipe no duelo contra o clube de Bragança Paulista.

Os atletas que iniciaram a partida do último domingo fizeram um regenerativo na academia, enquanto os demais foram a campo para trabalhar a parte tática. O técnico Tite, após cumprir repouso por recomendação médica, retornou às atividades e comandou o treino.

Entenda

O treinador começou a se sentir mal na noite de quinta após a entrevista coletiva da partida contra o Bolívar, em La Paz, que fica a 3.650 metros acima do nível do mar, pela Copa Libertadores. Com dores no peito, palpitação e dificuldade para respirar, Tite foi atendido ainda no vestiário.

Lá, foi verificado que o técnico estava com a frequência cardíaca elevada, e assim identificada a arritmia cardíaca. Os médicos do clube deram uma medicação venosa, e com a situação controlada o Flamengo monitorou a volta de Tite no avião, com suporte médico. Ao chegar no Rio o treinador foi encaminhado para o hospital para realizar uma série de exames que confirmaram o diagnóstico de arritmia cardíaca. Apesar de ter sido cogitada uma intervenção cirúrgica o procedimento não foi necessário, tendo sido feito apenas o tratamento medicamentoso. As informações são do jornal O Globo.

Cuidadora de Zagallo pede R$ 190 mil na Justiça à família do ex-jogador; entenda.

Oito meses após a morte do Zagallo, ainda correm processos na Justiça pelo inventário do ex-jogador da Seleção Brasileira. Dessa vez, uma cuidadora reclama mais de R$ 300 mil em processo trabalhista que corre no Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, aberto em abril deste ano. De acordo com a enfermeira, ela não tinha condições adequadas para descanso na casa de Zagallo. O ex-jogador e técnico Mario Jorge Lobo Zagallo morreu no dia 5 de janeiro deste ano.

A informação foi divulgada pelo portal de notícias UOL e confirmada pelo jornal O Estado de S. Paulo. O processo corre em segredo de Justiça. Inicialmente, a cuidadora pediu R$ 328.115,27 da herança deixado por Zagallo e do filho caçula, Mario Cesar. A família tentou entrar em acordo com a enfermeira para o pagamento de um valor menor do que o inicialmente pedido.

Reprodução



O ex-jogador e técnico Mario Jorge Lobo Zagallo morreu no dia 5 de janeiro deste ano.

Em agosto, na 42ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, a juíza do Trabalho Nelise Maria Behnken presidiu a sessão em que a família de Zagallo sugeriu uma conciliação no valor de R$ 18 mil – 5% da quantia inicialmente pedida pela cuidadora. A proposta foi recusada, mas ela fez uma contraproposta de R$ 190 mil, pelo processo. Uma nova audiência está marcada para o dia 16 de outubro deste ano.

Estes valores se referem ao pagamento de férias, FGTS, horas extras e assédio moral, entre outros. Segundo informações do Uol, a enfermeira precisava ficar 24 horas junto a Zagallo, tendo que, inclusive, dormir no mesmo quarto que ele, em um colchão no chão. Ela não poderia se ausentar dos cuidados com o ex-jogador, já que ele não conseguia ir ao banheiro ou fazer qualquer atividade por conta própria.

Além disso, ela precisou fazer serviços que iam além de cuidar de Zagallo, como limpar a casa e preparar as refeições para o tetracampeão mundial. Mario César, que é citado no processado, é acusado de assédio moral pela ex-funcionária, ao utilizar um "tom ríspido e ofensivo" no trato com a enfermeira.

Mario César é o responsável, desde fevereiro, por gerir a herança de Zagallo. O motivo foi justificado pelo Velho Lobo no texto de transmissão do patrimônio. Segundo o treinador, ele teve uma "profunda decepção" com os outros três herdeiros (Paulo Jorge, Maria Emília e Maria Cristina). Eles questionaram a divisão dos bens – estimada em R$ 15 milhões. O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro definiu Mario como inventariante. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.



Câncer de intestino: 14 dúvidas sobre como prevenir, identificar e tratar a doença.

Cada vez mais frequente em adultos jovens, o câncer colorretal (também chamado de câncer de intestino) deve acometer quase 46 mil pessoas até 2025 no Brasil, segundo as estimativas mais recentes do Instituto Nacional de Câncer (Inca). De início silencioso, como acontece com a maioria dos tumores, a doença costuma se manifestar com alterações nos hábitos intestinais, presença de sangue nas fezes, dores abdominais e alterações no formato das fezes, que ficam mais finas ou alongadas.

"Por mais clichê que pareça, todos os tumores diagnosticados no início podem ser curados. Portanto, é possível curar o câncer de intestino. Por isso são tão importantes a prevenção e a realização de colonoscopia em todas as pessoas a partir dos 45 anos, ou antes, em casos de histórico familiar ou sintomas", afirma o oncologista clínico Rodrigo Nogueira Fogace, do Hospital Israelita Albert Einstein de Goiânia.

A seguir, ele responde às principais dúvidas em relação à doença.

1 – Posso chamar câncer colorretal de câncer de intestino? Sim, são praticamente sinônimos.

2 – Quais são os principais sintomas? Sangramentos ao evacuar, dor abdominal, mudança do hábito intestinal (intestino que naturalmente é preso começa a ficar solto ou vice-versa), fezes mais finas que o normal. Anemia sem uma causa aparente também pode estar relacionada a tumores de intestino.

3 – É verdade que ele não apresenta sintomas na sua fase inicial? Sim. Não costuma apresentar sintomas na fase inicial. Por isso, é muito importante o rastreio, para que o diagnóstico seja feito o mais rápido possível.

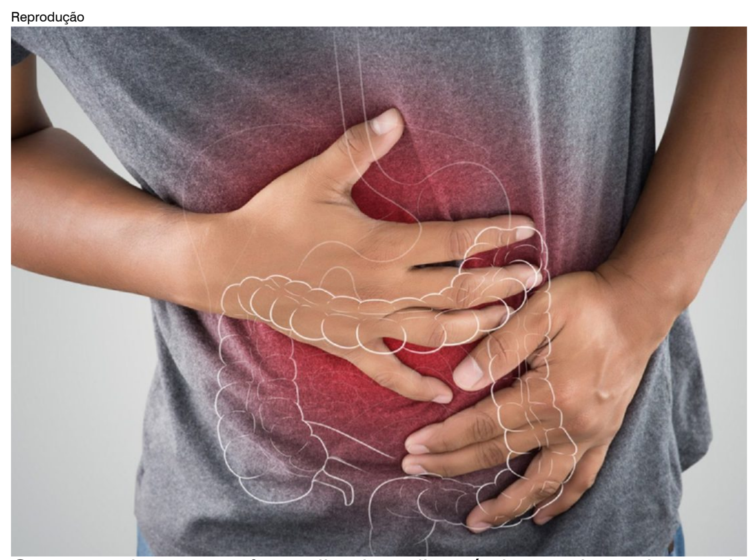
4 – Qual a média de idade de pessoas com a doença? A maioria dos casos ocorre após a quinta década de vida, mais frequentemente a partir dos 60 anos. Entretanto, o número de casos entre jovens está chamando a atenção de entidades de saúde no mundo todo.

5 – Pessoas negras têm mais risco? É muito difícil correlacionar a etnia com o risco de câncer no Brasil, já que a nossa população é extremamente miscigenada. Entretanto, há fortes indícios de que afrodescendentes são mais propensos a desenvolver câncer colorretal e em idade mais jovem.

6 – Qual o papel da alimentação e do consumo de ultraprocessados? A alimentação está fortemente relacionada ao desenvolvimento de câncer colorretal, já que tudo o que é consumido passa pelo intestino, podendo inflamá-lo constantemente ou mantê-lo saudável. O consumo em excesso de produtos ultraprocessados pode aumentar o risco de desenvolvimento da neoplasia em até 29%, o que é extremamente elevado, quando se fala de um câncer tão frequente e agressivo.

7 - Existe algum alimento que previna a doença? Não. Entretanto, existem alguns alimentos que ajudam a reduzir o risco: vegetais em geral, frutas e grãos ricos em fibras.

Reprodução



Quanto mais precoce for realizado o diagnóstico, maior a chance de cura.

8 – Quais são os fatores de risco para a doença? Além de obesidade, constipação é um deles, por exemplo? A alimentação tem um papel importantíssimo no desenvolvimento da doença, portanto, o consumo excessivo de alimentos ultraprocessados, carne vermelha, fast-foods e álcool são fatores de risco importantes.

Vale citar também a questão familiar, pois casos na família aumentam o risco de desenvolver a doença. Além disso, diabetes, idade acima de 50 anos, sedentarismo e doenças inflamatórias intestinais também estão relacionadas a uma maior probabilidade.

9 - De que forma o sedentarismo influencia no desenvolvimento desse câncer? É muito difícil dizer o real impacto desse fator. Entretanto, sabemos que o sedentarismo altera o metabolismo do corpo e, muitas vezes, pessoas sedentárias têm outros fatores de risco não saudáveis.

10 – A colonoscopia é a única forma de diagnosticar a doença? A colonoscopia é a principal forma de diagnosticar a doença. Há outras formas de diagnóstico, como a cirurgia de desobstrução intestinal. Entretanto, isso ocorre em estágios mais avançados da doença.

11 – A presença de pólipos no intestino indica câncer colorretal? Não. Pólipos são pequenas elevações da mucosa do intestino e são extremamente comuns na população. Entretanto, alguns desses pólipos podem possuir células que tendem a gerar um tumor no futuro.

12 – Lesões ou úlceras no intestino significam que a pessoa tem câncer? Não. Úlceras no intestino podem indicar um processo inflamatório intestinal, assim como ocorrem aftas na mucosa da boca.

13 – Todas as pessoas com câncer colorretal terão que usar bolsa de colostomia? Não. Geralmente, a colostomia é necessária quando o paciente necessita de uma cirurgia de emergência.

14 – A doença tem cura? Sim. Quanto mais precoce for realizado o diagnóstico, maior a chance de cura.

Dores de inverno: fisioterapeuta explica como amenizar os desconfortos causados pelo frio.

Durante os dias de frio intenso, é comum as pessoas se queixarem mais de dores, isso acontece porque a nossa musculatura tende a aumentar sua tonicidade e ficar mais contraída, pois essa é uma forma de manter a temperatura corporal.

Segundo Gustavo Mondoni, idealizador, sócio da Evolve Saúde e Desenvolvimento e Fisioterapeuta, isso pode acontecer num longo período de tempo, ou variações na temperatura durante o dia, faz com que pequenos vasos sejam comprimidos, o que pode acabar sensibilizando nervos e músculos por diminuição de nutrição tecidual. Outro fator são pessoas que já passaram por cirurgias, pois essas regiões são ainda mais sensíveis, principalmente quando ocorre a utilização de materiais metálicos nesses procedimentos. Como é o caso de placas, parafusos ou em próteses.

O frio extremo também pode gerar dor, por sensibilizar uma estrutura chamada periósteo, que é a camada de nervo do próprio osso, muito sensível em ossos longos, como o fêmur por exemplo. "Através de técnicas específicas o fisioterapeuta consegue atuar na diminuição de sensibilidade desses nervos e músculos, com a eletroterapia. Também é possível atuar com técnicas como liberação miofascial para aliviar os espasmos musculares e melhorar a vascularização dessas regiões. Além disso, técnicas como a osteopatia são capazes de dessensibilizar nervos, músculos, periósteo e devolver função para essas regiões. Todas essas alternativas podem atenuar as dores ocasionadas por mudanças climáticas e pelo frio", explica o fisioterapeuta.

Reprodução



Para prevenir dores musculares e nas articulações, a dica do profissional é manter sempre o corpo muito bem aquecido em dias frios.

Corpo aquecido

Para prevenir dores musculares e nas articulações, a dica do profissional é manter sempre o corpo muito bem aquecido em dias frios. A hidratação também é essencial, uma vez que a condutibilidade elétrica ocorre de forma mais eficaz em meio aquoso. A prática de atividade física dentro da capacidade de treinamento que a pessoa apresenta também é fundamental. Sempre importante o acompanhamento de profissional de educação física ou fisioterapeuta caso a pessoa tenha algum quadro clínico instalado.

"Alongamentos muito intensos não são a melhor alternativa, pois podem sensibilizar ainda mais músculos e nervos. Muito importante a realização de aquecimentos leves usando os movimentos da própria atividade a ser realizada antes de iniciar a prática propriamente dita. Prática de atividade física moderada pelo menos 3 vezes por semana, incluindo tanto exercícios aeróbios quanto de fortalecimento. São algumas opções que podem ser realizadas em casa", finaliza.



Sarcopenia: saiba como evitar que o ganho de peso relacionado à idade comprometa a sua qualidade de vida.

Não é nenhum segredo que a velhice pode roubar a nossa força. O desgaste muscular relacionado à idade – conhecido como sarcopenia – pode, eventualmente, levar a mais quedas, internamentos hospitalares, à dificuldade em caminhar ou usar o banheiro, além de acarretar menos independência geral. Isso pode significar a necessidade de cuidados residenciais para idosos.

Muitos imaginam que uma pessoa com essa condição é idosa, frágil e muito magra. Mas, na verdade, até os que não são magros – e nem idosos – podem ter sarcopenia.

A obesidade sarcopênica ocorre quando há excesso de peso corporal – principalmente gordura – e perda de muita massa muscular e força.

A doença, causada pela falta de exercício e pela má nutrição, pode surgir sorrateiramente e instalar-se muito antes de o portador perceber que há um problema. Pode afetar grupos saudáveis, especialmente a partir da meia-idade.

Condição oculta

É uma condição oculta. Por fora, a pessoa pode parecer ter sobrepeso ou obesidade – mas, por dentro, ela perdeu muito músculo e potência.

Ou pode, também, não aparentar estar acima do peso, mas, internamente, teve queda de vigor e aumento de gordura. Isso significa que um indivíduo na faixa dos 60 anos que ainda usa roupas do mesmo tamanho que usava aos 20 anos, igualmente, pode ter obesidade sarcopênica.

Embora muitos estejam conscientes dos problemas de saúde frequentemente associados à obesidade (tais como um maior risco de diabetes, doenças cardiovasculares e morte precoce), ainda há uma grande parcela que desconhece o impacto da soma de sobrepeso com baixa massa muscular, que é muito mais prejudicial.

Isso acontece porque os músculos são importantes tanto para o movimento quanto para o metabolismo do nosso corpo. Pessoas com obesidade sarcopênica correm maior risco de perder a capacidade de realizar tarefas cotidianas, como caminhar ou andar pelos cômodos da casa. Também pode acarretar aumento de doenças e morte precoce.

— Por que a obesidade sarcopênica costuma surpreender as pessoas?

A resposta dessa pergunta é: porque ela pode aparecer, gradualmente e sorrateiramente, ao longo do tempo. Um adulto pode não parecer frágil ou mesmo ser magro, mas, na realidade, já ter déficit muscular por falta de uso. Devido à aparência física, ele pode levar mais tempo para descobrir a doença.

Estudos revelaram que as pessoas podem perder até 1% de músculo por ano a partir dos 40 anos.

A massa muscular também pode ser menos funcional e, muitas vezes, marmorizada com gordura - um pouco como um pedaço de carne wagyu (especialidade de carne japonesa).

Outra revisão sugeriu que a gordura visceral (abdominal) pode aumentar em mais de 200% nos homens e 400% nas mulheres entre os 30 e os 70 anos.

Dulcey Lima/Unsplash



Pessoas com obesidade sarcopênica correm maior risco de perder a capacidade de realizar tarefas cotidianas.

— O que posso fazer?

Há muitas coisas que você pode fazer, mas isso pode levar tempo. Se quiser reverter a obesidade sarcopênica ou reduzir o risco de desenvolvê-la, você pode tentar:

- fazer mais exercícios, incluindo treinamento de resistência (força) e aeróbico;
- tentar progredir para 150 a 300 minutos de atividade física por semana, incluindo duas ou três sessões de treinamento de resistência (levantar pesos ou fazer exercícios com o peso do corpo);
- fazer mais caminhada ou andar de bicicleta;
- exercitar-se na piscina.

Você pode ajustar a dieta, pois a nutrição também desempenha um papel importante na reversão da obesidade sarcopênica.

No entanto, dietas de muito baixas calorias normalmente usadas para combater a obesidade tendem a reduzir ainda mais a massa muscular. Você pode perder gordura mas, igualmente, músculos e força.

Um artigo de pesquisa recente sugere, em vez disso, uma redução modesta na ingestão de energia, entre 200 e 700 calorias por dia, e aumento da atividade física.

O mesmo artigo considera a incorporação de mais proteínas em sua dieta (entre 1 e 1,5g de proteína por quilograma de peso corporal por dia). Isso pode ajudar a minimizar o desejo por comida e manter ou aumentar a massa muscular.

As fontes de proteína magra incluem:

- produtos lácteos com baixo teor de gordura
- peixes brancos
- peito de frango
- carne bovina ou suína magra
- lentilhas
- leite de soja com teor reduzido de gordura
- tempeh (fonte de proteína vegetal) ou tofu (antioxidante de soja).

Os conselhos de terapeutas para ter uma vida sexual mais satisfatória a dois.

Casais preocupados com libidos "desiguais". Pessoas com dificuldades para alcançar o orgasmo. Amantes se perguntando se estão tendo uma quantidade "normal" de sexo.

Terapeutas sexuais, educadores e pesquisadores costumam ver esses problemas repetidamente.

Comparação

Lori Brotto, psicóloga e professora da Universidade de British Columbia, que é autora de "Better sex through mindfulness" ("Sexo melhor usando mindfulness", em tradução livre) passa muito tempo tentando convencer as pessoas a descartarem o conceito de uma vida sexual "normal" quando se trata de como e com que frequência se envolvem em atos de intimidade.

A frequência com que os casais têm relações sexuais não é uma medida significativa de saúde sexual, ela diz, mesmo que seja algo com o qual "as pessoas realmente se preocupam". Isso não diz nada sobre se os indivíduos estão realmente aproveitando o tempo com seus parceiros e que sexo estão tendo, acrescenta.

"Já trabalhei com casais que fazem sexo todas as noites e estão infelizes juntos", ecoa Casey Tanner, terapeuta sexual baseada na cidade de Nova York e autora de "Feel it all" ("Sinta tudo", em tradução livre). Por outro lado, ela trabalhou com casais que se sentem profundamente conectados e que fazem sexo talvez três vezes por ano.

Deixe de lado o jogo dos números, recomenda Tanner, e concentre-se em como são as sensações de cada experiência sexual.

Pode ser hora de atualizar sua definição de "sexo".

"Temos uma tendência a pensar no sexo como uma ação", explica Esther Perel, terapeuta de casais e autora. "Mas o sexo não é algo que você faz, é um lugar para onde você vai."

Ela frequentemente faz perguntas como: "O que você quer experimentar lá? Isso é uma experiência, para você, de transcendência? De união espiritual? De profunda conexão?". Ou "é uma experiência onde você pode ser travesso e, pela primeira vez, não ser um bom cidadão?"

Reconhecer que o orgasmo conjunto não é o único destino durante o sexo pode ajudar os casais a saírem do impasse, observa Perel.

Candice Nicole Hargons, professora associada na Universidade Emory e autora do livro "Good sex" ("Bom sexo", em tradução livre), incentiva seus clientes a pensarem na ideia de um "cardápio sexual".

Reprodução



Reconhecer que o orgasmo conjunto não é o único destino durante o sexo pode ajudar os casais a saírem do impasse.

"A maioria de nós recebe esse cardápio sexual realmente sem tempero quando somos crianças", compara.

Os tipos de sexo em nosso cardápio podem ser influenciados pela mídia, pelas aulas de educação sexual e pelo que captamos socialmente. Mas ela incentiva seus clientes de terapia sexual a criar um cardápio mais saboroso e personalizado "para que digam por si mesmos quais são seus sins, quais são seus nãos, quais são seus talvez".

Desejos

O desejo sexual, como é retratado na TV, nos filmes e na pornografia, é invariavelmente espontâneo – um desejo súbito e avassalador de fazer sexo. Mas existe outro tipo de desejo igualmente válido, conhecido como desejo responsivo. Ele surge em resposta a estímulos deliberados de prazer ou erotismo, explica Lauren Fogel Mersy, psicóloga e terapeuta sexual baseada em Minnesota e autora de "Desire" ("Desejo").

Pessoas que tendem a experimentar desejo responsivo devem se sentir tranquilas de que "não há nada de errado com elas", afirma. Elas não "estão quebradas", podem simplesmente precisar trabalhar um pouco mais para entender que tipo de estímulo erótico as ajuda a se sentirem abertas à possibilidade de intimidade, como o toque, por exemplo.

Além disso, os casais precisam abandonar a expectativa de que deveriam estar alinhados na forma e no momento em que experimentam o desejo.

Microplásticos no cérebro estão aumentando e já representam 0,5% do peso do órgão.

Cientistas encontraram níveis elevados de microplásticos em 24 cérebros humanos coletados durante autópsias feitas no início deste ano. As partículas, definidas como fragmentos de diâmetro inferior a 5 mm, responderam por, em média, 0,5% do peso dos órgãos. Além disso, a quantidade encontrada no novo estudo foi superior à de outros órgãos analisados e apresentou um "crescimento significativo" em relação à análise feita pelos pesquisadores em 2016.

FreePik



Microplásticos estão presentes em produtos, no ar, na água e alimentos.

"As concentrações de MNP (microplásticos nanométricos) em amostras de cérebro de falecidos variaram de 7 a 30 vezes as concentrações observadas em fígados ou rins. (...) Temos alta confiança de que os MNPs se acumulam seletivamente no cérebro, sendo a maioria particulados em escala nanométrica e em forma de fragmentos", escreveram os autores do estudo.

O trabalho foi disponibilizado pelos Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos (NIH) como pré-print, e está em processo de revisão por pares para ser publicado numa revista científica do grupo Nature.

No artigo, os cientistas da Universidade do Novo México, nos EUA, explicam que mais aprofundados trabalhos são necessários para entender a relação entre esses dados de concentração dos microplásticos e os efeitos na saúde humana.

Porém, já destacam que "os paralelos entre os dados atuais que mostram uma tendência crescente nas concentrações de MNPs no cérebro com a presença exponencial de microplásticos no meio ambiente e as crescentes taxas globais de Alzheimer e demência (...) aumentam a urgência em entender os impactos dos MNPs na saúde humana".

Isso especialmente devido ao potencial das partículas observado em estudos de atuar no acúmulo de proteínas no cérebro ligados ao Alzheimer, como a beta-amiloide e a tau, continuam.

Alarmante

Na nova análise, os cientistas encontraram 4,806 microgramas de microplásticos por grama de tecido cerebral (µg/g), o que correspondeu a 0,48% do peso do órgão. A concentração é 57% maior do que o observado na pesquisa feita oito anos antes, em 2016, quando foi de 3,057 µg/g.

Ao jornal britânico The Guardian, o principal autor da pesquisa e professor de Ciências Farmacêuticas da Universidade do Novo México, Matthew Campen, disse ser algo "bastante alarmante": "Há muito mais plástico em nossos cérebros do que eu jamais teria imaginado ou com o qual me sentiria confortável".

Sobre a variação em 2024 em relação à análise anterior, disse que a presença das partículas no corpo humano de fato está aumentando com o tempo e que é um fenômeno "consistente com o que se vê no meio ambiente".

Cientistas independentes ouvidos pelo The Guardian compartilharam uma preocupação com os achados. Sedat Gündoğdu, que estuda o tema na Universidade de Cukurova, na Turquia, disse se tratar de uma "emergência global".

iPhone: veja 5 dicas para melhorar uso e segurança do celular.

O iPhone conta com alguns segredos escondidos – e outros nem tanto. Além de servir para mandar e receber ligações e rodar aplicativos diversos, o sistema operacional iOS permite realizar algumas tarefas diferentes, úteis e muitas vezes pouco conhecidas.

A câmera do iPhone permite tirar uma foto e copiar qualquer texto escrito.

Basta abrir a imagem na galeria e clicar no símbolo no canto inferior

O texto inteiro será selecionado de forma automática.

Se quiser, pode escolher apenas as partes que quiser para copiar. Depois, é só colar em um e-mail, mensagem ou nota.

Se a informação selecionada for um número de telefone, basta tocar nela e o discador abrirá automaticamente para fazer a ligação.

Escanear documentos

O aplicativo Notas vai um pouco além desse recurso de copiar texto das imagens.

Ao criar uma nota, clique no botão da câmera para ver as opções – entre elas, a possibilidade de escanear documentos e textos.

A informação será copiada diretamente da imagem para a nota, em formato de texto que pode ser editado.

Proteger dispositivos roubados

O recurso Proteção de Dispositivo Roubado impede o acesso a partes sensíveis do iOS em caso de furto ou roubo, como trocar a senha do ID Apple.

A funcionalidade cria um “adiamento de segurança” protegido por reconhecimento facial ou impressão digital.

Para conseguir alterar fora de um local considerado seguro pelo dono do aparelho (como a casa ou o escritório), é preciso autenticar por biometria (Face ID ou Touch ID) ou adicionar uma espera de 1 hora para poder fazer modificações.

Ative em Ajustes > Face ID/Touch ID e código > opção Proteção de Dispositivo Roubado.

Nessa parte, são duas opções: “Longe de locais familiares”, para ativar somente fora dos lugares marcados como seguros, ou “sempre”.

Se a opção ”sempre” for selecionada, será preciso desativar o recurso nos ajustes do sistema para poder acessar o ID Apple, por exemplo.

Balance para apagar

Ao digitar alguma coisa e errar uma palavra, é só dar uma leve sacudida no iPhone para apagar o que estava escrito.

Reprodução



O sistema operacional iOS permite realizar algumas tarefas diferentes, úteis e muitas vezes pouco conhecidas.

Antes, pode aparecer a mensagem “desfazer digitação”.

Se sacudir o aparelho de novo, a palavra apagada volta a surgir na tela.

Digite para falar

O iPhone permite usar uma voz predefinida no sistema para falar o que você digita – seja por alguma questão de acessibilidade ou não – ativando a Fala ao Vivo.

Para ativar, só ir a Ajustes > Acessibilidade > Fala ao vivo. Tudo que for digitado será lido pelo sistema.

Em português, o iOS utiliza vozes predefinidas.

Se mudar para inglês, é possível usar a própria voz – parece esquisito, mas funciona.

Para funcionar, é preciso gravar 150 frases com a própria voz, em um quarto silencioso, e esperar algumas horas pelo processamento das informações.

A voz em inglês também pode ser usada em outros aparelhos da Apple, como iPads e MacBooks.

Buscas visuais

As fotos feitas com o iPhone também podem ser usadas em buscas visuais, porém o recurso funciona somente se o sistema estiver em inglês.

Entre as funcionalidades, estão:

Ajudar a lavar roupa – a busca visual identifica os símbolos de lavagem de uma peça (saiba quais são) e mostra as instruções corretas. Identificar coisas – como bichos, plantas, obras de arte e monumentos históricos.

Com o iOS em inglês, basta ir à galeria de fotos, o botão “i” (de informações) vai mudar para um ícone diferente – como um bicho ou uma fachada de museu.

Clique nele e vai aparecer uma sugestão de busca.



SpaceX tenta primeira caminhada espacial com turistas nesta terça; conheça a missão.

A SpaceX, do bilionário Elon Musk, quer alcançar uma nova etapa em sua empreitada no setor aeroespacial. A meta da empresa agora é realizar a primeira caminhada espacial da história em uma missão comercial, batizada de Polaris Dawn. Neste caso será usada a nave Crew Dragon, e não a Starship, a maior do mundo.

A missão poderá atingir outro feito: alcançar 1.400 km de altitude, o que será o ponto mais distante da Terra alcançado por humanos desde o programa Apollo, encerrado em 1972. A Estação Espacial Internacional (ISS), por exemplo, fica a 420 km da Terra.

O plano é levar quatro passageiros em um voo de cinco dias partindo do Kennedy Space Center, base da Nasa, na Flórida, Estados Unidos. O lançamento está previsto para as 4h38 (horário de Brasília) desta terça-feira (27), mas poderá ser adiado para o final da manhã ou para quarta-feira (28).

No terceiro dia, dois passageiros da Polaris Dawn poderão deixar a nave e flutuar no espaço por alguns instantes, a 700 km da Terra. Esta será a primeira missão do programa Polaris, organizado pelo bilionário Jared Isaacman, um dos passageiros deste voo. Outros dois voos dentro dessa iniciativa são previstos pela SpaceX, incluindo um com a Starship, a maior nave espacial do mundo.

Cinco dias

A expectativa é de que o voo tenha cinco dias de duração, com momentos-chave da missão logo após o lançamento. Segundo a SpaceX, os primeiros minutos após a decolagem devem seguir as etapas abaixo:

58 segundos após o lançamento: foguete Falcon 9 atinge o "Max Q", como é conhecido o pico de estresse mecânico; 2min38: motores do 1º estágio (Falcon 9) são desligados; 2min42: 1º e 2º estágios do veículo espacial se separam; 2min51: motores do 2º estágio são ligados; 7min39: reentrada do 1º estágio na atmosfera; 8min59: motores do 2º estágio são desligados; 9min35: 1º estágio pousa em uma embarcação da SpaceX no Oceano Atlântico; 12min16: Crew Dragon, cápsula onde está a tripulação, se separa do 2º estágio e continua voo; 12min58: "nariz" da Crew Dragon, no topo da cápsula, começa a abrir.

Como será a caminhada espacial? Flutuar no espaço exigirá uma preparação nas 45 horas anteriores, segundo a agência de notícias Reuters. Os tripulantes passarão por um processo de "pré-respiração", voltado para preencher a cabine da nave apenas com oxigênio. A ideia é evitar a presença de nitrogênio, que, se estiver na corrente sanguínea, pode bloquear o fluxo de sangue nos passageiros.

Antes da saída, a Crew Dragon é despressurizada e exposta ao vácuo do espaço. A caminhada espacial também exige trajes específicos, que foram desenvolvidos pela SpaceX para esta missão. O uniforme batizado de traje para atividade extraveicular (EVA, na sigla em inglês) foi fabricado com materiais dos foguetes da empresa, um visor e uma câmera de última geração no capacete, além de tecidos térmicos e um design que promete dar mais mobilidade aos astronautas.

SpaceX Redes Sociais



Nave Crew Dragon e foguete Falcon 9 posicionados para decolagem da missão Polaris Dawn da SpaceX, prevista para esta terça-feira (27).

Representantes da SpaceX e os passageiros da Polaris Dawn dizem que planejaram vários cenários de contingência caso algo dê errado na missão, como vazamento de oxigênio ou falha para vedar novamente o domo da Crew Dragon.

Os passageiros

Jared Isaacman (comandante), presidente-executivo do serviço de pagamentos americano Shift4. Em 2021, ele bancou e participou da missão Inspiration4, também da SpaceX, em que tripulantes civis ficaram na órbita da Terra durante três dias, sem a presença de astronautas profissionais, sum feito histórico no turismo espacial.

Scott Poteet (piloto), tenente-coronel aposentado da Força Aérea americana.

Sarah Gillis (especialista de missão), engenheira de operações espaciais da SpaceX, responsável pelo programa de treinamento da empresa para astronautas.

Anna Menon (especialista de missão e médica), engenheira de operações espaciais da SpaceX e responsável por gerenciamento de missões.

Isaacman tem uma fortuna de quase US$ 2 bilhões (R$ 11 bilhões). Ele é o único da tripulação com experiência em voos espaciais – em 2021, ele financiou a Inspiration4, primeira missão espacial totalmente civil a orbitar a Terra. Isaacman também está financiando o programa Polaris e, apesar dele ter se recusado a dizer quanto gastou, estima-se que o valor tenha chegado a US$ 100 milhões (R$ 550 milhões), segundo a Reuters.

Os passageiros estão se preparando há dois anos para a missão, período em que treinaram paraquedismo, pilotagem de aeronaves, voo em gravidade zero, entre outras técnicas. As informações são do G1.

Quem são as cinco pessoas mais ricas da América Latina? Veja ranking de bilionários.

O empresário mexicano Carlos Slim Helú é a pessoa mais rica da América Latina, com uma fortuna estimada em US$ 90 bilhões, segundo o ranking de bilionários em tempo real da revista Forbes. Ele lidera a América Móvil, maior empresa de telecomunicações móveis do continente. Aos 84 anos, ele também está entre as 20 pessoas mais ricas do mundo, ocupando o 18° lugar no ranking geral.

De acordo com a Forbes, o empresário também possui participações em empresas mexicanas de construção, bens de consumo, mineração e imóveis. Anteriormente, ele detinha uma participação de 17% no jornal americano The New York Times. Seu genro, Fernando Romero, projetou o Museu Soumaya, na Cidade do México, lar da extensa e eclética coleção de arte de Slim.

O segundo lugar é ocupado por outro mexicano, Germán Larrea Mota Velasco, CEO e chairman do Grupo México, que tem patrimônio avaliado em U$ 29,4 bilhões. O top cinco ainda conta com uma chilena e dois brasileiros.

Reprodução



Carlos Slim Helú e sua família controlam a América Móvil, maior empresa de telecomunicações móveis da América Latina.

Carlos Slim Helú

Carlos Slim Helú e sua família controlam a América Móvil, maior empresa de telecomunicações móveis da América Latina, e possuem 76% do conglomerado Grupo Carso. Slim tem ainda participações em construção, bens de consumo, mineração e mercado imobiliário. Patrimônio: US$ 90 bilhões. País: México.

Germán Larrea Mota Velasco

Germán Larrea Mota Velasco é CEO e chairman do Grupo México, maior mineradora de cobre do país, com operações também no Peru e nos EUA. A companhia também tem negócios em transportes e infraestrutura. Ele tem participação majoritária na empresa. Patrimônio: US$ 29,4 bilhões. País: México.

Eduardo Saverin

Eduardo Saverin cofundou o Facebook ao lado de Mark Zuckerberg e outros três colegas, enquanto estudava na Universidade de Harvard, nos EUA. Sua fortuna tem origem na rede social. Saverin nasceu em São Paulo, mas mora em Cingapura desde 2012. Ele mantém a B Capital, empresa de investimentos focada em startups. Patrimônio: US$ 29 bilhões. País: Brasil.

Iris Fontbona

Viúva de Andrónico Luksic, falecido em 2005, Iris e os filhos herdaram os negócios e hoje controlam a Antofagasta Plc, dona de minas de cobre no Chile. Também possuem participação majoritária no conglomerado Quiñenco, com negócios no setor bancário, de bebidas, transportes, entre outros. Patrimônio: US$ 27 bilhões. País: Chile.

Vicky Safra e família

Vicky Safra é a mulher mais rica do Brasil. Vicky e seus quatro filhos herdaram a fortuna de seu falecido marido e pai, o banqueiro Joseph Safra. A família é dona do Banco Safra no Brasil, do banco suíço J. Safra Sarasin e do Safra National Bank of New York. Patrimônio: US$ 19,9 bilhões.

Adele diz tentar fazer shows no Brasil há 13 anos: "Único lugar que quero ir".

Reprodução



Cantora disse que, no entanto, "logística é difícil".

Num show em Munique, na Alemanha, no domingo (25), Adele chamou um fã no palco e não demorou para escutar o famoso "please come to Brazil" (por favor, venha ao Brasil, em tradução literal), já que o escolhido era brasileiro e não perdeu a oportunidade de pedir um show por aqui. A cantora inglesa fez graça e confessou tentar há bastante tempo se apresentar no País.

"Então você é do Brasil? (...) Eu estou tentando o meu melhor para ir ao Brasil. Estou tentando. Come to Brazil é o que eu ouço todos os dias. Estou tentando o meu melhor. Eu tento ir para lá há uns 13 anos, mas não vou te enganar. A logística disso tudo é difícil. Mas, saiba, é o único lugar que eu quero ir. (...) É o único lugar que sobrou que eu realmente quero ir."

Este não foi o primeiro brasileiro que a artista encontra em um dos shows da turnê. Há alguns dias, Adele convidou Caio Giardini para subir no palco e viver um momento especial ao lado da estrela. "Tão surreal que eu achei não estar vivo, parecia que eu estava no céu", descreveu o fã no Instagram.

A artista britânica está se apresentando, durante todo o mês de agosto, na cidade de Munique. São, ao todo, dez datas na cidade alemã. Os concertos acontecem em uma arena com capacidade para 80 mil pessoas montada exclusivamente para receber a artista e que custou 40 milhões de euros.

O palco conta com um telão de 220 metros de largura e 17 metros de altura, além de uma passarela de 100 metros. Em volta dessa grande estrutura foi construída a Adele World, uma área temática que traz bares, lojas e outras atividades inspirados na vida e carreira da artista totalizando 400 mil m².

Em 25 de outubro, ela volta para Las Vegas (Estados Unidos), onde faz uma residência artística no The Colosseum. Há shows marcados por lá até 23 de novembro.

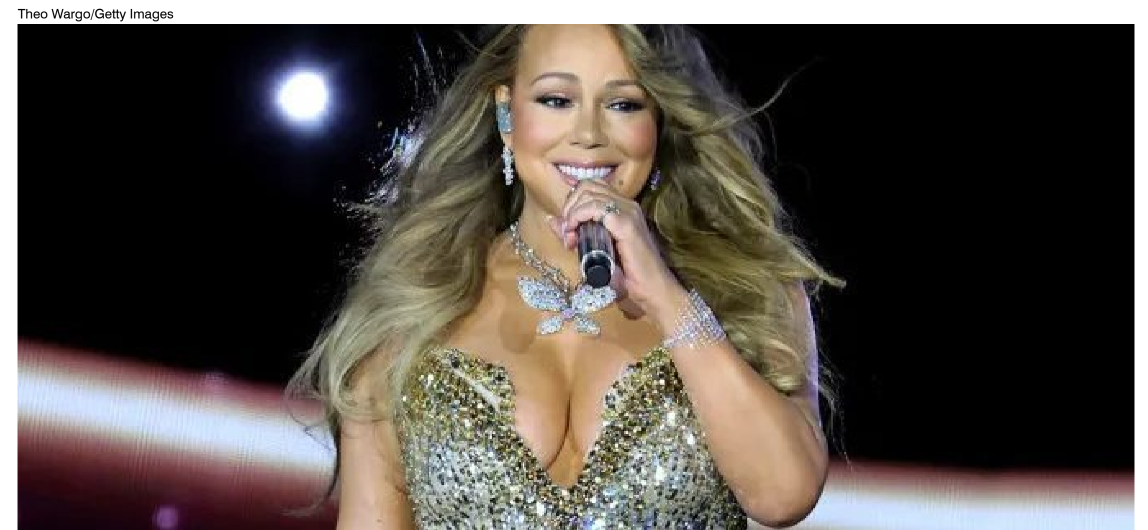
Mansão

Em junho, Adele comprou a mansão que pertencia ao ator Sylvester Stallone, em Beverly Hills . Após a transação, ela remodelou a propriedade sem poupar esforços ou despesas. No entanto, de acordo com o "Daily Mail", um detalhe chamou a atenção: Adele, que pagou R$ 315 milhões pela casa, optou por manter no lugar a estátua de Rocky, um dos personagens mais famosos do cinema interpretado pelo antigo proprietário.

Mais de 1.700 m² passaram por alterações, após a compra feita pela artista ao lado de seu marido, Rich Paul. A lista de remodelações incluiu uma garagem para cinco carros e um telhado resistente ao fogo, devido ao alto risco de incêndio no local. Também foi adicionado um novo andar à propriedade.

Mariah Carey garante que lê os pedidos dos fãs brasileiros nas redes sociais.

Theo Wargo/Getty Images



Fãs especulam que vídeo pode ser indício de show em São Paulo; cantora já está confirmada no Rock In Rio, em setembro.

Mariah Carey, 55 anos, virá pela quinta vez ao Brasil, agora, para ser uma das atrações principais no Rock in Rio, evento que acontecerá entre os dias 13 e 22 de setembro. Apaixonada por nosso país, a cantora garantiu que sempre busca acompanhar os pedidos que os brasileiros fazem em suas redes sociais.

Em entrevista ao Fantástico, a norte-americana disse ser um sonho se apresentar no festival que acontecerá no Rio de Janeiro. "Eu sempre ouvi falar do Rock in Rio e quando eu soube que tinha uma oportunidade para ir, eu fiquei tão animada! Tenho certeza que vai ser uma experiência incrível", disse Mariah.

Preparando uma grande apresentação, repleta das músicas mais aclamadas pelos brasileiros, a artista ainda afirmou que sempre lê os pedidos que seus fãs do Brasil deixam em suas redes sociais.

"Eles são maravilhosos e eu tento me comunicar com meus fãs brasileiros o máximo que posso", afirma Mariah Carey, que conta com uma assistente pessoal brasileira para ajudá-la na tradução dos comentários em português.

A cantora se apresentará no Palco Sunset, do Rock in Rio, no dia 22 de setembro. Dois dias antes, no dia 20, ela fará um show em São Paulo, no Allianz Parque.

Oasis solta data misteriosa e fãs se animam com possibilidade de nova turnê.

Os fãs do Oasis começaram a cogitar o possível retorno da banda britânica após o conjunto indicar, por meio de uma publicação feita no X (antigo Twitter) no último domingo (25), que fará um anúncio nesta terça-feira (27).

O vídeo compartilhado pelo conjunto liderado por Noel e Liam Gallagher traz apenas a data de terça-feira junto com um horário (16h no horário de Brasília) e foi o suficiente para que os fãs embarcassem nos rumores de que os irmãos se reconciliaram e sairão em turnê em 2025. Os boatos ganharam força nas redes sociais após ganharem as páginas de tabloides britânicos, como o The Independent e o The Sun, e aparecerem também em veículos como o The Guardian.

Fãs mais calejados da banda dona de hits como "Stop Crying Your Heart Out" e "Don't Look Back An Anger" começaram um movimento para acalmar os ânimos e listaram outros aspectos que podem ser o motivo por trás da publicação do vídeo misterioso.

Nesta quinta-feira (29), por exemplo, o álbum de estreia do Oasis, "Definitely Maybe", completa 30 anos e essa publicação pode indicar qualquer coisa acerca da comemoração da data. Já na sexta-feira (30), a saída de Noel Gallagher da banda após uma briga com Liam completa 15 anos.

Reprodução/Instagram



Banda liderada pelos irmãos Noel e Liam Gallagher indicou que fará um anúncio nesta terça-feira.

Por outro lado, fãs brasileiros do Oasis se entregaram à euforia gerada pela publicação feita pelos britânicos, e já estão na expectativa de que a nova turnê da banda passe também pelo Brasil.



Amizade de Anitta e Bruna Griphao é alvo de rumores e fãs se empolgam.

Anitta e Bruna Griphao, de 31 e 25 anos, respectivamente, estão bastante próximas nos últimos tempos, elas curtiram férias na Europa recentemente e continuam sendo vistas juntas em eventos e nas redes sociais. Tudo isso fez com que internautas começassem a especular que as duas estariam vivendo um romance às escondidas.

Bruna e Anitta já são amigas há algum tempo, mas começaram a aparecer mais juntas nos últimos meses, principalmente durante as férias da funkeira na Europa.

Reprodução/Instagram


A atriz e a cantora (D) viajaram de férias juntas e tem passado bastante tempo uma com a outra.

Após uma turnê pelo continente, a Poderosa curtiu duas temporadas de férias por países europeus, e a atriz foi a única que esteve com ela em todos os momentos.

Juntas, elas viajaram pela Grécia, Espanha e França. Além da ex-BBB, a cantora reuniu diversos outros amigos famosos na viagem, como Lexa, Marina Sena, Juliano Floss, MC Daniel, Duda Beat, Maya Massafera, Vivi Wanderley, David Brazil e outros.

Após voltarem da Europa, Anitta e Bruna continuaram aparecendo juntos, como em um evento de uma marca de chinelos no Rio de Janeiro, o que deu força às especulações dos internautas. Agora, a funkeira está em Nova York, nos Estados Unidos, para compromissos profissionais, e Bruna viajou para acompanhá-la.

Belo defende Gracyanne Barbosa em caso com personal: "Não foi traição".

Belo decidiu abrir o coração e falar sobre a separação de Gracyanne Barbosa. No programa Sabadou com Virginia, o cantor esclareceu a situação envolvendo o personal trainer Gilson de Oliveira, com quem a musa fitness teve um breve affair, e defendeu a ex-mulher: "Não foi traição". "Nós estávamos separados", iniciou.

O cantor continou na defesa. "Estávamos em uma crise no casamento. Ainda estamos casados. Temos comunhão de bens, papéis. Não estamos morando juntos, ninguém falou isso. Eu perdoaria porque ali não foi traição. Estávamos muito mais para lá do que para cá, estava muito frio. Estávamos vivendo uma crise em nosso relacionamento", completou.

Relembre a história

Gracyanne Barbosa e Belo se divorciaram após 16 anos juntos. O casal passava por um momento de crise no relacionamento e estaria separado há mais de oito meses, mas manteve o fim da relação em segredo dos fãs.

Na época, já separada, Gracyanne fez amizade com um treinador que começou a frequentar a mesma academia que ela e os dois engataram em um affair. Mas a relação já chegou ao fim, como a musa confirmou ao jornalista Leo Dias, na época. "Hoje estou sozinha. Uma separação não é fácil. Um casal precisa de privacidade, a gente se distanciou demais", afirmou Gracy.

Reprodução/Instagram


Cantor abriu o coração e falou sobre a crise que estava vivendo no casamento com a musa fitness quando ela se envolveu com Gilson de Oliveira.

Preta Gil: Por que o câncer pode "voltar" em outro local? Médicos explicam.

"O meu câncer voltou. Ele voltou em quatro lugares diferentes", informou a cantora Preta Gil aos fãs por meio das redes sociais, no domingo (25). A artista foi diagnosticada com um tumor colorretal (intestino) no início de 2023, passou por sessões de radioterapia e, depois, tratamento cirúrgico.

"Fui liberada pelos médicos completamente para seguir uma vida perto da normalidade, obviamente com a minha reabilitação. Estava indo muito bem. Faço exames periódicos", contou.

Médicos explicam que, após o tratamento primário, Preta entrou em uma fase que os médicos chamam de "sem evidência da doença". Em outras palavras, o câncer não era mais detectável por exames físicos, de imagem, tomografia e/ou sangue. Alguns usam a palavra "remissão" nessas situações, embora o termo seja mais utilizado para cânceres hematológicos (como leucemia, linfoma e mieloma).

O termo cura é de difícil caracterização para a oncologia. Segundo os médicos, após um período de cinco anos sem evidências da doença, os profissionais costumam usá-lo. No entanto, em alguns casos, mesmo após esse período de tempo o câncer pode "voltar", o que é chamado de recidiva. "É uma situação em que existem sinais claros do retorno do tumor", resume o oncologista Artur Ferreira, da Oncoclínicas São Paulo.

A recidiva significa que parte das células tumorais não foi adequadamente erradicada no momento inicial do tratamento, explica Ferreira. Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO), trata-se de "micro metástases" indetectáveis por exames de imagem, mesmo os mais modernos. Com o passar do tempo, elas podem se multiplicar indiscriminadamente, levando ao desenvolvimento de um "novo" câncer.

Oren Smaletz, oncologista do Hospital Israelita Albert Einstein, lembra que uma das hipóteses da recidiva no caso de tumores sólidos, que podem ser removidos cirurgicamente, é que células cancerígenas ainda muito pequenas para serem detectadas já se espalhavam antes da remoção.

A recidiva pode ser classificada de acordo com o tempo e o local, segundo Smaletz:

Tempo

Recidiva precoce: em menos de dois anos do fim do tratamento. Recidiva tardia: após dois anos. Recidiva ultra-tardia: após cinco anos.

"Existem algumas doenças oncológicas que podem recidivar de maneira tão tardia quanto 8, 9, 10, 15 anos", comenta Ferreira.

Reprodução Instagram



A cantora Preta Gil retomou o tratamento no Hospital Sírio-Libanes.

Local

Recidiva local: no mesmo lugar da primeira ocorrência. Recidiva loco-regional: volta no mesmo lugar e acomete áreas próximas. Recidiva a distância: aqui trata-se de metástase. Células cancerosas que caíram na corrente sanguínea ou linfática atingem outro órgão.

"A chance de recidiva é baseada no tipo de tumor, no estágio que ele foi diagnosticado e no tipo de tratamento que a paciente fez", diz Smaletz. Como os tumores são muito diferentes entre si, é difícil dizer qual a chance deles retornarem. A depender do caso, os médicos costumam apresentar uma estimativa aos pacientes. No entanto, trata-se de um dado populacional, não individual.

"Quando um paciente é diagnosticado num estágio mais precoce (da doença), a chance de recidivar é menor", afirma Smaletz.

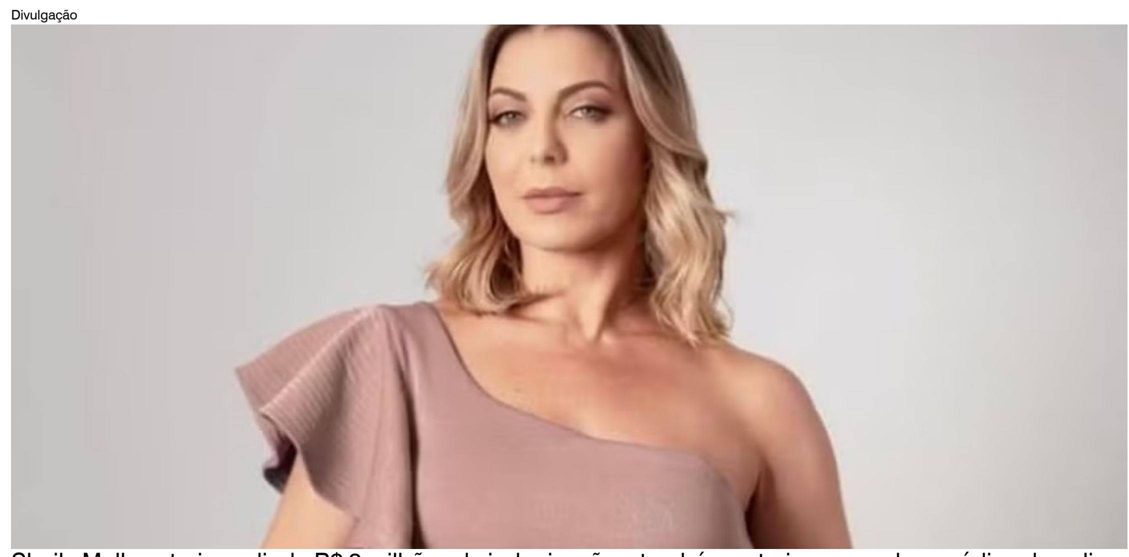
Ferreira adiciona que, para alguns tumores sólidos, um fator que "contribui muito" para a redução da recidiva após o tratamento inicial é a terapia adjuvante, um complemento à cirurgia.

"Em câncer colorretal (como o de Preta Gil), a terapia adjuvante corresponde normalmente à quimioterapia por determinado período de tempo, habitualmente por 6 meses", exemplifica.

O impacto de mudanças de estilo de vida, como a adoção de uma alimentação mais saudável e a prática regular de exercícios físicos, na recidiva está em fase de estudo, de acordo com Smaletz. As informações são do portal de notícias Terra.

Complicações na cirurgia: Sheila Mello processa médico em R$ 2 milhões após aplicação de hidrogel no bumbum.

Divulgação



Sheila Mello estaria pedindo R$ 2 milhões de indenização e também estaria acusando o médico de aplicar mais produto que o recomendado.

A atriz e dançarina Sheila Mello, conhecida como a eterna "loira do tchan", teve revelado este mês um processo judicial, aberto em 2021, onde ela processa um médico por complicações em um procedimento estético no bumbum. Sheila realizou uma aplicação de hidrogel com o profissional em 2014, que teria custado cerca de R$ 30 mil reais.

Segundo a dançarina, o médico havia afirmado que o produto seria absorvido pelo corpo em até três anos, algo que não teria acontecido, pelo contrário, Sheila teria apresentado efeitos negativos com o produto. Em 2019, a musa foi internada no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, depois de sentir febre e dores muito fortes.

Na ocasião, ela foi diagnosticada com uma infecção derivada do produto, que não foi absorvido pelo organismo, causando celulite na coxa esquerda. Para tratar, Mello precisou passar por uma cirurgia, onde fizeram uma drenagem para retirar parte da substância. Em 2020, ela também chegou a ser internada duas vezes devido a infecções com o produto.

Sheila Mello estaria pedindo R$ 2 milhões de indenização e também estaria acusando o médico de aplicar mais produto que o recomendado.

O que é o Hidrogel?

O hidrogel é um produto utilizado em procedimentos estéticos, composto por 2% de poliamida e 98% de água. Ele é injetado na camada profunda da pele, como glúteos e coxas, para adicionar volume.

O corpo forma uma membrana ao redor do gel, processo que pode durar de um a dois anos, o produto pode ser aplicado em várias áreas do corpo, como glúteos, coxas, mamas e rosto.

O Aqualift, um tipo popular no Brasil, está suspenso pela Anvisa desde março de 2016.

Qual a pena para erro médico?

De acordo com o advogado e COO da GRS - Defesa Médica, Gladston Porto, em casos de lesão corporal culposa, o médico pode ter uma pena de três meses há um ano.

"A regra geral é que em casos de erro médico onde há uma lesão corporal no paciente e em que o médico não tinha a intenção de fazê-lo, a pena pode ir de três meses a um ano, mas existem muitos fatores que também podem ser acrescidos no processo como uma possível omissão de socorro, danos morais, ressarcimento de custos médicos, se houve perda da capacidade de trabalho do paciente, se o produto usado era legal, etc., esses podem ser agravantes da pena e motivar também o pagamento de indenizações", explica o advogado Gladston Porto.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)



VICE
João Alberto Morsch
(DC)
Coligação: PRTB e DC

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)



VICE
Ulisses Lima
(PCO)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)



VICE
Regis Ethur
(PSTU)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)



VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)



VICE
Thiago Duarte
(União)
Coligação: PDT, União e federação PSDB/Cidadania

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)



VICE
Amanda Benedett
(UP)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)



VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)
Coligação: federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV), federação PSOL/Rede, Avante e PSB

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)



VICE
Betina Worm
(PL)
Coligação: MDB, PL, PP, Republicanos, PSD, Podemos, Solidariedade e PRD

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:


Eduardo Leite


Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

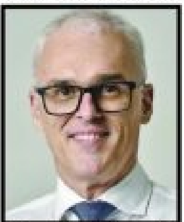
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

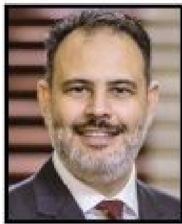

Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

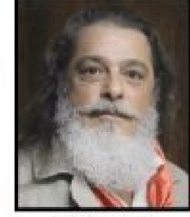

Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:


Alberto Delgado Neto
Presidente


Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente


Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente


Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente


Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL


Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE


Ranolfo Vieira Junior
Presidente

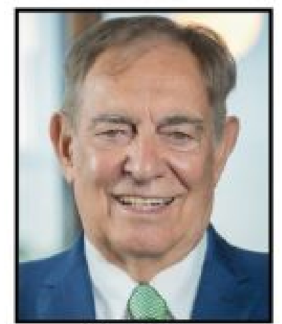
BADESUL


Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL


Gedeão Pereira
Presidente

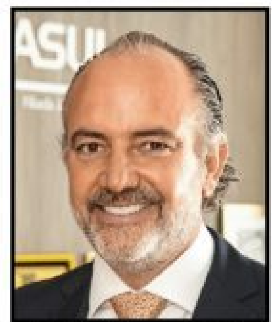
FIERGS


Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO


Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL


Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL


Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO


Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL


Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

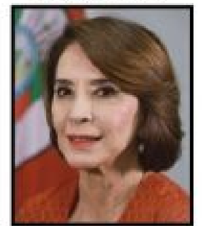


Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



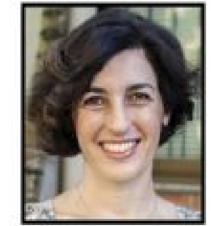
Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



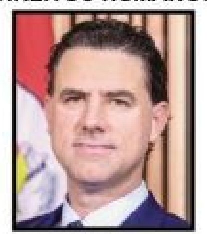
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



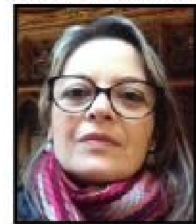
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



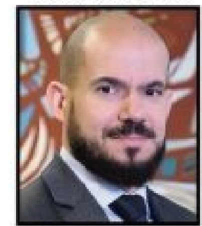
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



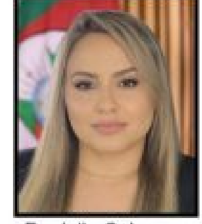
Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



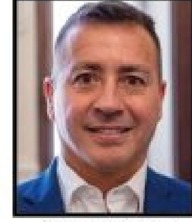
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



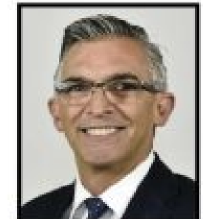
Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

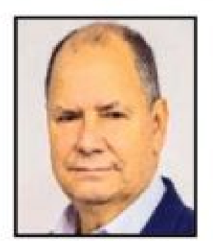
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Afonso Hamm (PP)

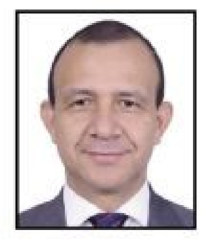

Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

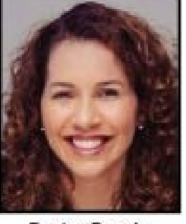

Bibo Nunes (PL)


Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)


Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

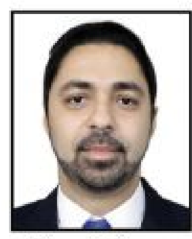

Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

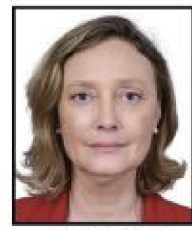

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

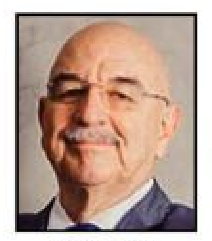

Marcel Van Hattem (Novo)


Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

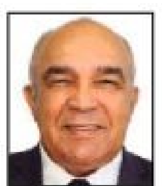
OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)

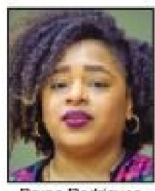

Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

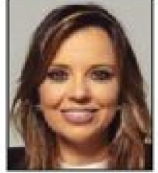

Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

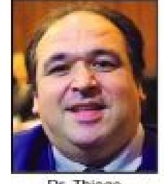

Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)


Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

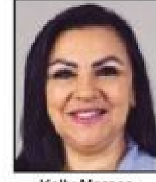

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)


Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)

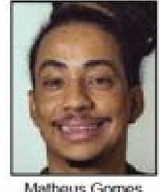

Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

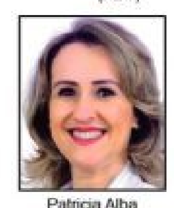

Marcus Vinícius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)

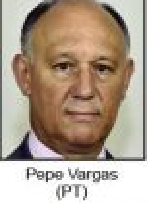

Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patrícia Alba (MDB)

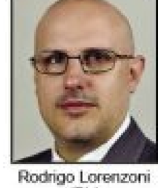

Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)

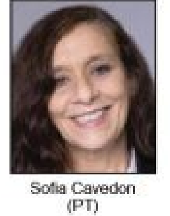

Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)

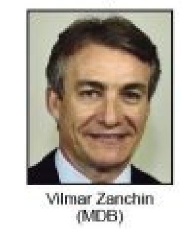

Silvana Covatti (PP)

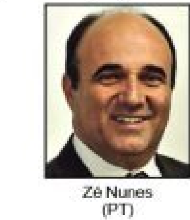

Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

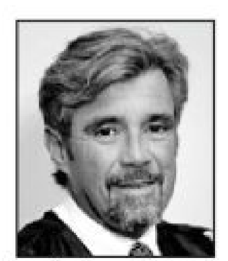
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

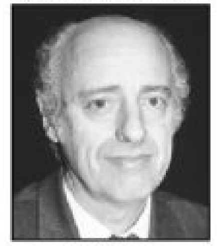

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)


Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde

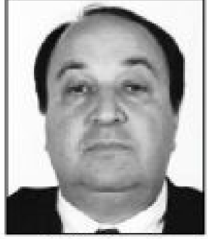

Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro

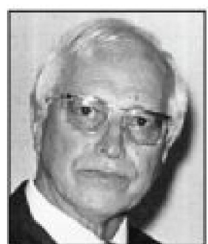

Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

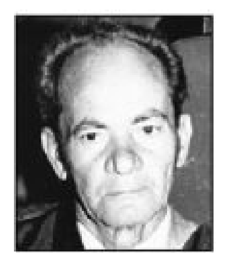

Gilson Dipp

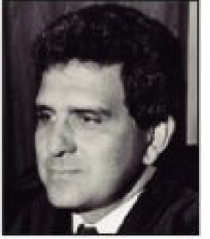

Hervandil Fagundes


João Surreaux Chagas

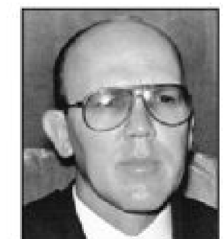

Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch

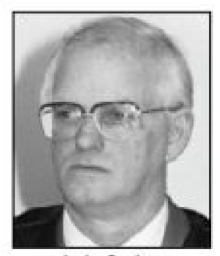

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon


Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho

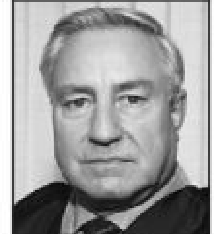

Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão

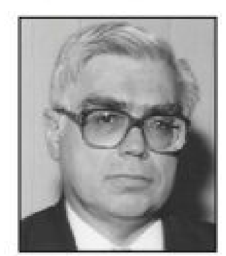

Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Sílvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

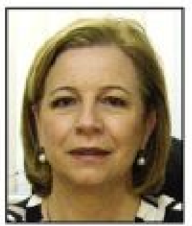
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

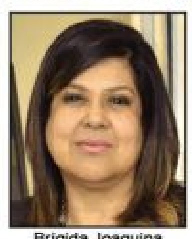

Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes

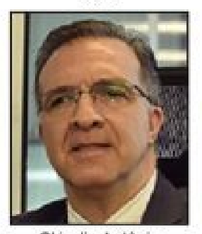

Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

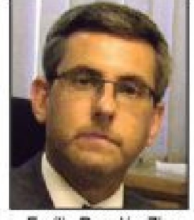

Carmen Izabel Centena Gonzalez


Cláudio Antônio Cassou Barbosa

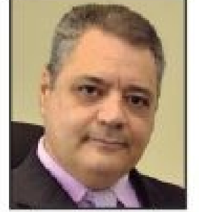

Cleusa Regina Halfen


Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco


Emílio Papaléo Zin

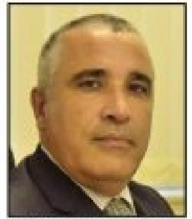

Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina

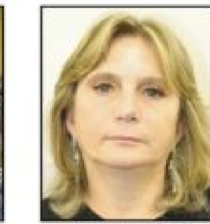

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda

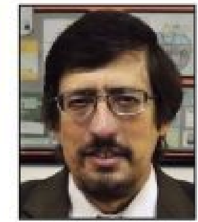

João Paulo Lucena

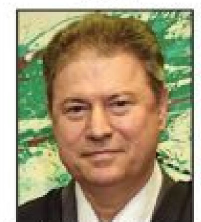

João Pedro Silvestrin

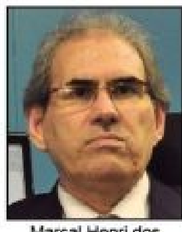

Lais Helena Jaeger Nicotti


Lucia Ehrenbrink

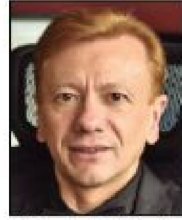

Luciane Cardoso Barzotto

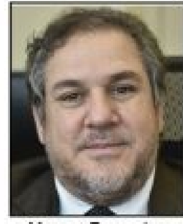

Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon

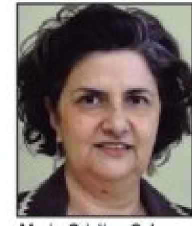

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

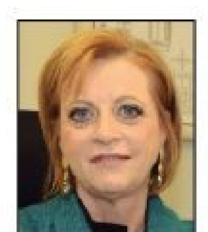

Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão

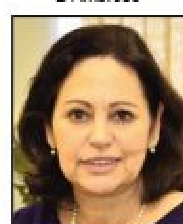

Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

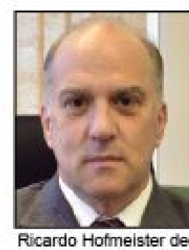

Maria Madalena Telesca

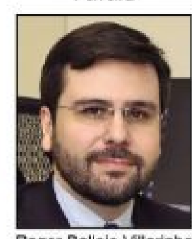

Maria Silvana Rotta Tedesco

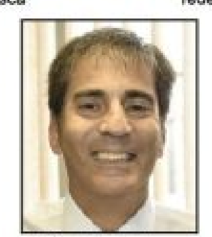

Raul Zoratto Sanvicente

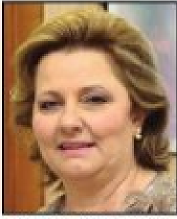

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

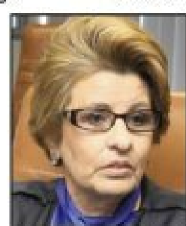

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos


Wilson Carvalho Dias


Fotos: Divulgação

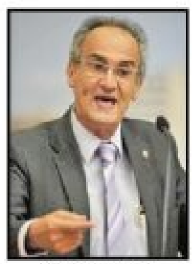
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

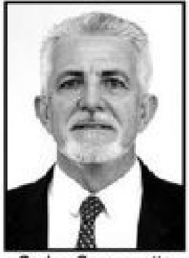

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)

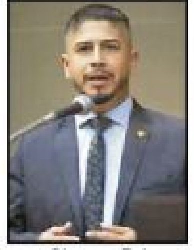

Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)

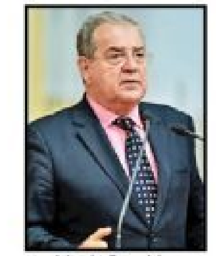

Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



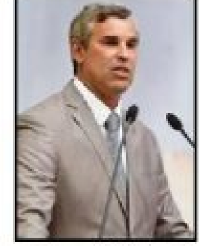
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

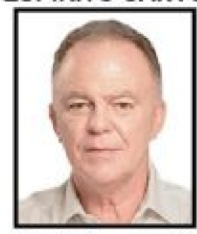
Jerônimo Rodrigues
(PT)

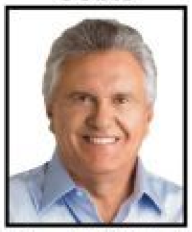
CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

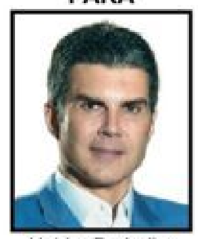
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL
Rui Costa

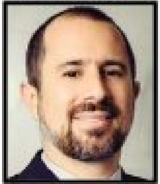
CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

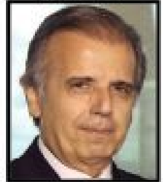
Luciana Santos

COMUNICAÇÕES
Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

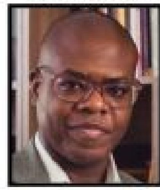
DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO


Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

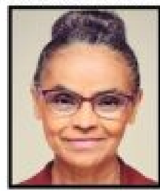
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

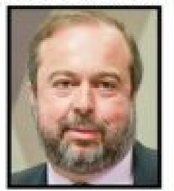
Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

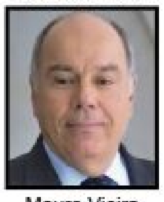
Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES
Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

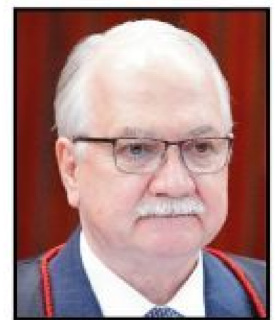
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



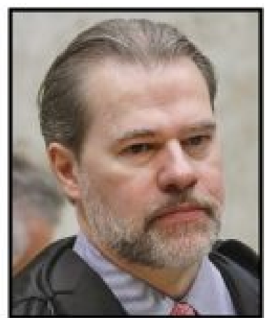
André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



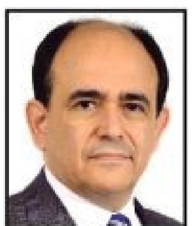
Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

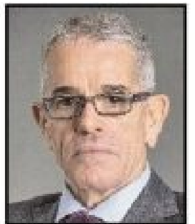
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

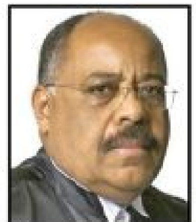
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

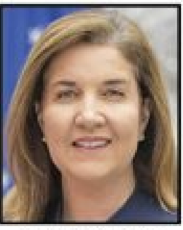

Antonio Carlos Ferreira


Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

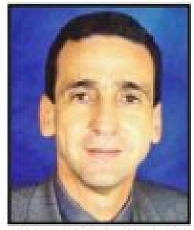

Antônio Saldanha Palheiro

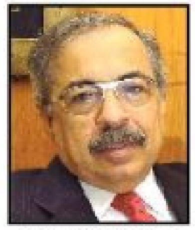

Assusete Dumont Reis Magalhães

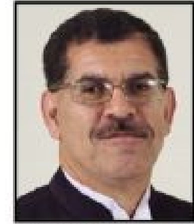

Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas


Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

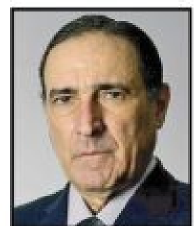

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

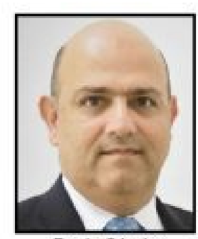

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro

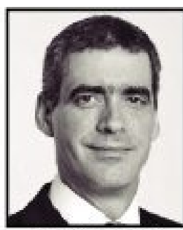

Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

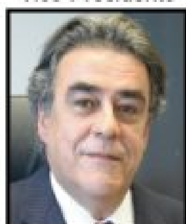
Presidente



Lelio Bentes Corrêa



Vice-Presidente



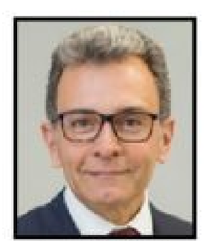
Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



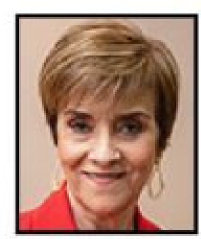
Augusto César Leite de Carvalho



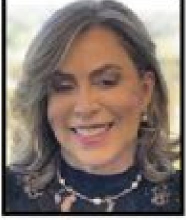
Breno Medeiros



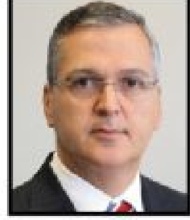
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



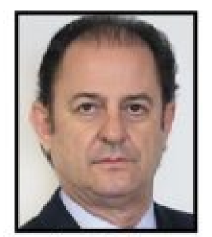
Douglas Alencar Rodrigues



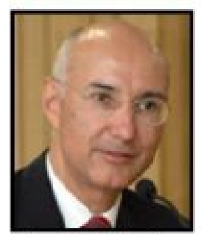
Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



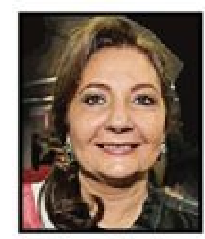
Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



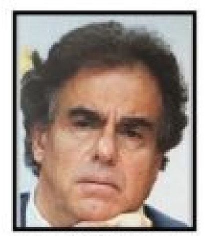
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



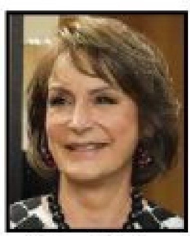
Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



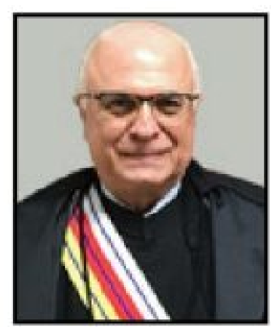
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação